

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXERCÍCIO 2013

Rio de Janeiro
Ano: 2013

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2013

Relatório de Gestão apresentado à Controladoria Geral da União e ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, a Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, a Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, a Decisão Normativa TCU nº 129, de 14 de agosto de 2013, a Portaria TCU nº 175, de 09 de julho de 2013 e a Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2014.

MARÇO/2014

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Acampar - Seminário Regional de Apicultura da Acampar
AGE - Assessoria de Gestão Estratégica
AIE – Anemia Infeciosa Equina
APL - Arranjo da Produção Local
BCSAV – Banco Comunitário de Sementes e Adubos Verdes
C F O - Certificado Fitossanitário de Origem
CAPTA – Coordenação de Acompanhamento e Promoção da ter agropecuária
CECAIE-RJ - Comissão Estadual de Prevenção e Controle da Anemia Infeciosa Equina no Rio de Janeiro
CECPRH - EET/RJ - Comitê Estadual de Controle do Programa de Raiva dos Herbívoros e Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis no Rio de Janeiro
CEDRUS – Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável
CEF – Caixa Econômica Federal
CEFA/RJ - Comitê Estadual de Erradicação da Febre Aftosa
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CESS/RJ - Comitê Estadual de Sanidade Suídea no Rio de Janeiro
CIC - Coordenação de Indicação Geográfica
COECEBT/RJ - Comitê Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose no Rio de Janeiro
COESA - Comitê Estadual de Sanidade Avícola
COESAA – Comitê de Sanidade dos Animais Aquáticos
CONJUR - Consultoria Jurídica
CTCAF – Câmara de Serviço da Agricultura Familiar
CZI - Certificado Zoossanitário Internacional
DBR – Declaração de bens e renda
DDA – Divisão de Defesa Agropecuária
DEFTA - Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia Agropecuária
DSN – Departamento de Sanidade Vegetal
EAC: Escritório de Atendimento à Comunidade (da SEAPEC)
EEB – Encefalopatia Espongiforme Bovina
EET – Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis
ENDESA – Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal
ERRADMOSCA Erradicação da mosca da carambola
FEBREAFTOS – Febre aftosa
FFA – Fiscal Federal Agropecuário
FISAGROTOX – Fiscalização de Agrotóxicos e afins
FISCALSEM – Fiscalização de sementes e mudas
FISCANIMAL – Fiscalização do trânsito internacional de animais e seus produtos
FISCGENE – Fiscalização de material genético animal
FISCINAN – Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal
FISFECOI - Fiscalização de fertilizantes corretivos e inoculantes
FISPLANTA - Fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos
FISPROVET – Fiscalização de produtos veterinários
GM - Gabinete do Ministro
GTA – Guia de Trânsito Animal
IG – Indicação Geográfica
IN – Instrução Normativa
INMET - Instituto Nacional de Meteorologia
IPVEGETAL – Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
NDA – Núcleo de Defesa Agropecuária
OIE – Oficina Internacional de Etisootias
PADCLASSIF – Padronização, classificação, fiscalização e inspeção de produtos vegetais
PCEANIMAL – Prevenção controle e erradicação das doenças nos animais
PCEVEGETAL Prevenção, controle e erradicação das pragas nos vegetais
PEQV – Plano Estadual da Qualidade Vegetal
PI – Plano interno
PNCEBP – Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose
PNCEBT/SISA - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose do SISA/SFA-RJ
PNCERH-EET - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Raiva dos Herbívoros e Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis
PNCRH – Programa Nacional de Raiva dos Herbívoros
PNEFA – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa
PNESCO – Programa Nacional de Sanidade dos Ovinos e Caprinos
PNSA – Programa Nacional de Sanidade Avícola
PNSAA – Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos
PNSAp/SISA - Programa Nacional de Sanidade Apícola do Serviço de Inspeção e Saúde Animal
PNSCO/SISA - Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Serviço de Inspeção e Saúde Animal
PNSE – Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos
PNSS – Programa Nacional de Sanidade de Suídeos
PNSS/SISA - Programa Nacional de Sanidade Suídea do Serviço de Inspeção e Saúde Animal
POA - Produtos de Origem Animal
PPA – Plano Plurianual
PPD Bovina - tuberculina PPD (Derivado Protéico Purificado), utilizado para teste de tuberculinização
PTU – Permissões de Trânsitos de Vegetais
RDA – Regional de Defesa Agropecuária
RDA: Regional de Defesa Agropecuária (da SEAPEC)
SBMT – Sociedade Brasileira de Meteorologia
SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
SDC - Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
SE – Secretaria Executiva
SEAPEC: Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro
SEAPPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SEFAG – Serviço de Fiscalização Agropecuária
SFA - Superintendência Federal de Agricultura
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SICONV – Sistema de Acompanhamento de Convênios
SIGVIG – Sistemas de informações gerenciais do trânsito internacional de produtos e insumos agropecuários
SIOR – Sistema de Informações Orçamentárias e Financeiras
SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento
SISA - Serviço de Inspeção e Saúde Animal
SISBOV – Sistema Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeira Produtiva de Bovinos e Bubalinos
SISCOMEX – Sistema Integrado de Comércio Exterior
SISV – Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal
SPA - Secretaria de Política Agrícola
SPAÉ - Secretaria de Produção e Agroenergia
SRI - Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

SVA – Serviço de Vigilância Agropecuária

SVA/GIG Serviço de Vigilância Agropecuária Aeroporto

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da informação

UG – Unidade gestora

UJ – Unidade jurisdicionada

UR – Unidade Regional

UVLs -Uvagros

VIGIAGRO – Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária

VIGIFITO – Vigilância do Trânsito interestadual de vegetais e seus produtos

VIGIZOO – Vigilância e fiscalização de animais e seus produtos

LISTA DE TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES ETC.

| | |
|---|-----|
| QUADRO A.1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL..... | 10 |
| QUADRO A.2.2.2 – OBJETIVO..... | 16 |
| QUADRO A.2.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO..... | 17 |
| QUADRO A.3.2 – A VALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ | 66 |
| QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS | 21 |
| QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA | 69 |
| QUADRO A.4.1.3.1.– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.. | 70 |
| QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.. | 71 |
| QUADRO A.4.2. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS | 72 |
| QUADRO A.4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | 72 |
| QUADRO A.4.4.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA | 73 |
| QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS .. | 74 |
| QUADRO A.4.4.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMÔ DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE..... | 74 |
| QUADRO A.4.4.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE..... | 74 |
| QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) VALORES EM R\$ 1,00.... | 76 |
| QUADRO A.4.5.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR..... | 76 |
| QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA | 86 |
| QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA | 87 |
| QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO | 94 |
| QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL | 94 |
| QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS | 95 |
| QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA | 97 |
| QUADRO A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI | 104 |
| QUADRO A.9.2.2-SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO..... | 112 |
| QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA. | 122 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1. INFORMAÇÕES E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA | 10 |
| 1.1. Identificação da unidade jurisdicionada | 10 |
| 1.2. Informações sobre a finalidade e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas na Constituição Federal, em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa. | 11 |
| 1.3. Organograma funcional | 12 |
| 1.6. Principais parceiros | 14 |
| 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS | 15 |
| 2.1. Informações sobre o planejamento estratégico da unidade, contemplando: | 15 |
| 2.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, especificando: | 17 |
| 2.3. Informações sobre outros resultados gerados pela gestão, contextualizando tais resultados em relação aos objetivos estratégicos da unidade. | 50 |
| 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO | 65 |
| 3.1. Estrutura orgânica de controle da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, comitê de auditoria, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle. | 65 |
| 4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 69 |
| 4.1. Execução das despesas | 69 |
| 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS | 77 |
| 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO | 88 |
| 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO | 95 |
| 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 95 |
| 9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES NORMATIVAS | 98 |
| 10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 120 |
| 11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 121 |
| 12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO | 123 |
| PARTE B – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS | 123 |
| 1 - Entidades federais de fiscalização e de regulação que tenham competência para a aplicação de multas administrativas. | 123 |

INTRODUÇÃO

Apresenta-se aqui o Relatório de Gestão da Superintendência Federal de Agricultura no Rio de Janeiro – SFA-RJ, referente ao exercício de 2013, como prestação de contas a ser submetida à Controladoria Geral da União, de acordo com a legislação vigente. Assim, este Relatório de Gestão está estruturado conforme a Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, a Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, a Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, a Decisão Normativa TCU nº 129, de 14 de agosto de 2013, a Portaria TCU nº 175, de 09 de julho de 2013 e a Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013. O documento está dividido em duas partes, sendo a Parte A, com o Conteúdo Geral do Relatório de Gestão e a Parte B, com Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins. Abaixo estão relacionados os itens que Não se Aplicam.

No quadro A.2.2.1 – “Programa Temático”, as informações não se aplicam, pois os programas são executados pelas Coordenações Centrais em Brasília/DF.

No quadro A.2.2.2 – “Objetivo”, nos títulos, “Metas Quantitativas não Regionalizadas”, “Metas Quantitativas Regionalizadas” e “Metas Qualitativas”, as informações não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

No quadro A.2.2.3.1 – “Ações – OFSS”, no título “Execução Física”, encontra-se detalhado no item 2.2, letra b, alínea ii deste relatório.

O quadro A.2.2.3.2 – “Ação /Subtítulos – OFSS”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

O quadro A.2.2.3 – “Ações não Previstas LOA 2013 Restos a Pagar – OFSS, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

O quadro A.3.3.2 – “Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

O quadro A.3.3.3 – “Síntese da Remuneração dos Administradores”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

O quadro A.3.3.4 – “Detalhamento de Itens da Remuneração Variável, dos Administradores”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

No quadro A.4.1.1 – “Programação de Despesas” “Fontes de Recursos”, as informações não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Gestora.

No quadro A.4.1.2.1 – “Movimentação Orçamentária Interna por grupo de despesa”, nos itens “Movimentação dentro da mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas” e “Movimentação entre unidades Orçamentárias do mesmo Órgão - concedidos”, não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

Nos quadros A.4.1.2.2 – “Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesas” e A.4.1.3.2 – “Despesas por modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ”, as informações não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

No quadro A.4.1.3.3 – “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total” no item “Juros e Encargos da Dívida Ativa”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

No quadro A.4.1.3.4 – “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

No quadro A.4.1.3.5 – “Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

No quadro A.4.1.3.6 – “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

No quadro A.4.5.1 – “Despesas realizadas por meio da conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)”, a coluna saque não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na Unidade Jurisdicionada.

O quadro A.4.5.2 – “Despesa realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido (conta tipo B)”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

No quadro A.4.5.4 – “Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (conta tipo “B” E CPGF)”, a coluna conta tipo “B” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

O quadro A.4.6.1.1 – “Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ”, não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Os quadros A.4.6.2.2. – “Valores renunciados e respectiva contrapartida”, A.4.6.2.3 – “Valores renunciados por tributo e gasto tributário – 2013-2011”, A.4.6.2.4.1 – “Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoas físicas”, A.4.6.2.4.2 – “Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoas jurídicas”, A.4.6.2.5.2 - beneficiários da contrapartida da renúncia – pessoas jurídicas”, A.4.6.2.6 – “Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ”, A.4.6.2.7 – “Prestações de contas de renúncia de receitas”, A.4.6.2.8 – “Comunicações à RFB”, A.4.6.2.9 – “Indicadores de gestão da renúncia de receitas”, A.4.6.2.11 – “Ações da RFB”,

A.4.7.1– “Requisições e Precatórios – Administração Direta”, A.4.7.2 – “Requisições e Precatórios – Administração Indireta”, não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

O quadro A.5.1.5.4 – “Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Os quadros A.5.2.1 – “Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada” e “A.5.2.2 – “Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados” não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Os quadros A.6.2.3 – “Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ” e A.6.3 – “Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros” não se aplicam, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

O quadro A.7.1 – “Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada” não se aplica, pois a gestão da tecnologia da informação é realizada no Órgão Central em Brasília.

O quadro A.9.1.2 – “Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

O quadro A.9.2.2 – “Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Quadro A.9.5 – “Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Quadro A.11.2.2 – “Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

Quadro A.11.5.1 – “Composição Acionária do Capital Social” não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada não se aplica, tendo em vista a ausência destas situações na unidade jurisdicionada.

1. INFORMAÇÕES E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1. Identificação da unidade jurisdicionada

| QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL | | | |
|---|---|------------------------|------------------------|
| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento | | | Código SIORG: 2780 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro | | | |
| Denominação abreviada: SFA-RJ | | | |
| Código SIORG: 2780 | | Código LOA: 22000 | |
| Código SIAFI: 130063 | | | |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Órgão da administração direta do poder executivo – unidade descentralizada | | | |
| Principal Atividade: Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados | | | Código CNAE: 0161-0 |
| Telefones/Fax de contato: | | (021) 2291-4141 | (021) 2233-9122 |
| (021) 2253-8182 | | | |
| Endereço eletrônico: gab-rj@agricultura.gov.br | | | |
| Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br | | | |
| Endereço Postal: Av. Rodrigues Alves, 129, CEP 20.081-250, Rio de Janeiro - RJ | | | |
| Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Lei Delegada nº 09, de 11/10/1962; Decreto nº 7.127, de 04/03/2010 | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Regimento Interno – Portaria nº 428 de 09/06/2010 publicada no DOU de 14/06/2010 | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Regimento Interno – Portaria nº 428 de 09/06/2010 publicada no DOU de 14/06/2010 | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 130165 | FUNCAFE | | |
| Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 580029 | Superintendência Federal de Aquicultura e Pesca do Rio de Janeiro | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | | Código SIAFI da Gestão | |
| 580029 | | 00001 | |

1.2 Informações sobre a finalidade e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas na Constituição Federal, em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa.

A finalidade do Ministério da Agricultura atribuída em Constituição Federal é exercida para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira. Esta é a missão do Ministério, cujos programas são destinados ao pequeno, médio e grande produtor rural.

Com base nisso, a Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro/SFA-RJ desenvolve sua competência institucional pela execução das políticas públicas, programas e ações que são desenvolvidas através dos macroprocessos que são Registros de Estabelecimentos e Produtos, Inspeção e, Fiscalização Higiênico-Sanitária-Industrial de Produtos de Origem Animal e Vegetal, Fomento à Produção Sustentável e Liberação de Produtos.

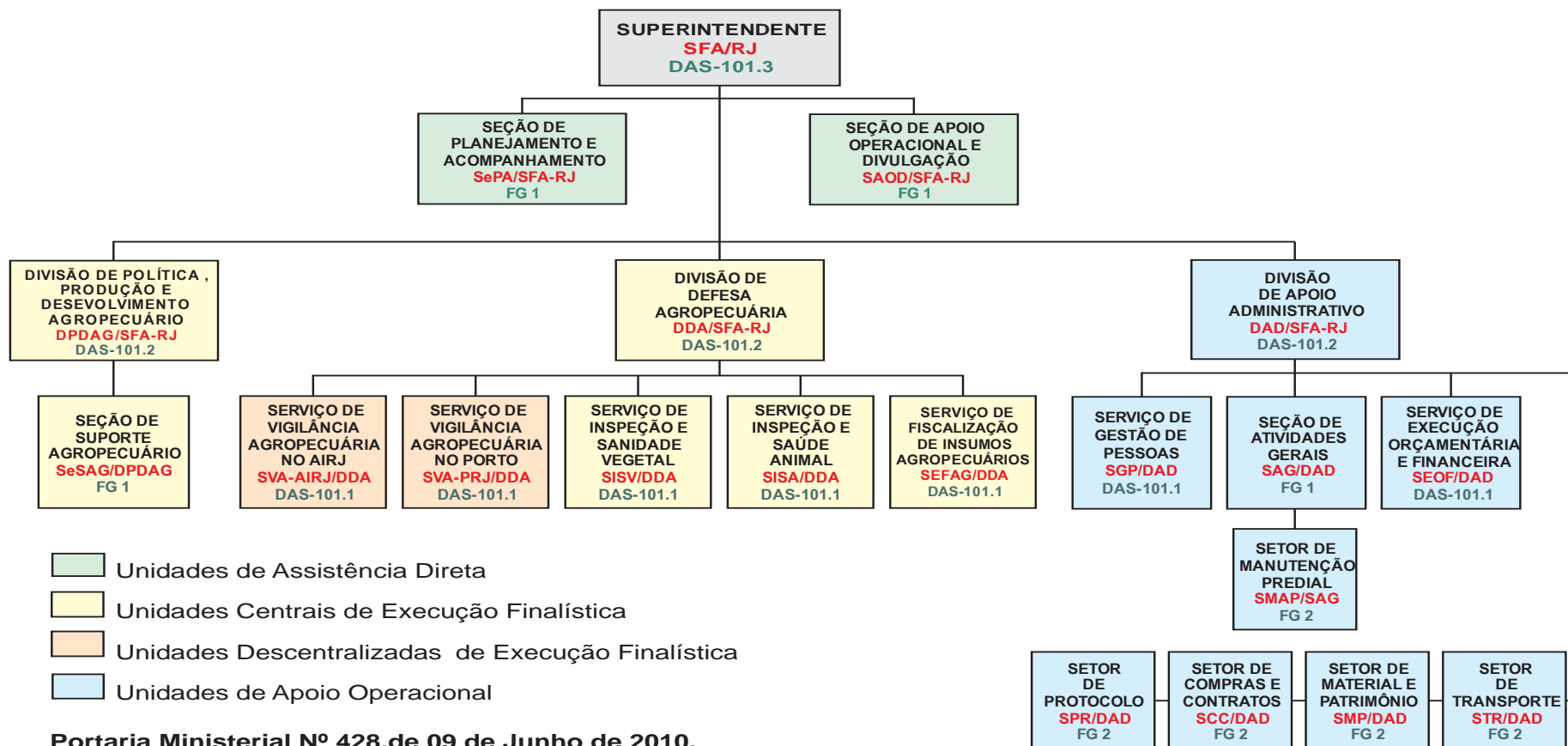
A competência institucional da SFA-RJ está estabelecida no Decreto nº 7.127, de 4 de março de 2010, que aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e na Portaria nº 428, de 9 de junho de 2010 que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Os objetivos estratégicos e as ações executados pela SFA-RJ são definidos pelo Órgão Central em Brasília, tendo como referência Plano Plurianual 2012 – 2015, no Plano Estratégico e Planejamento Estratégico do MAPA e o Mapa Estratégico. Desta forma, a SFA-RJ realiza suas atividades para alcançar sua missão e visão de futuro.

A estratégia de atuação do MAPA foi estabelecida pelas suas lideranças, a partir da sua missão, e de forma conjunta e participativa visando atender as suas competências legais como órgão gestor responsável pelas políticas agrícolas. Desta forma, foi elaborado um documento denominado Mapa Estratégico (ver Anexo I) que é a representação gráfica dos 18 objetivos estratégicos distribuídos em perspectivas de análises de pessoas, aprendizado e crescimento, processos internos e agronegócio, parceiros e sociedade.

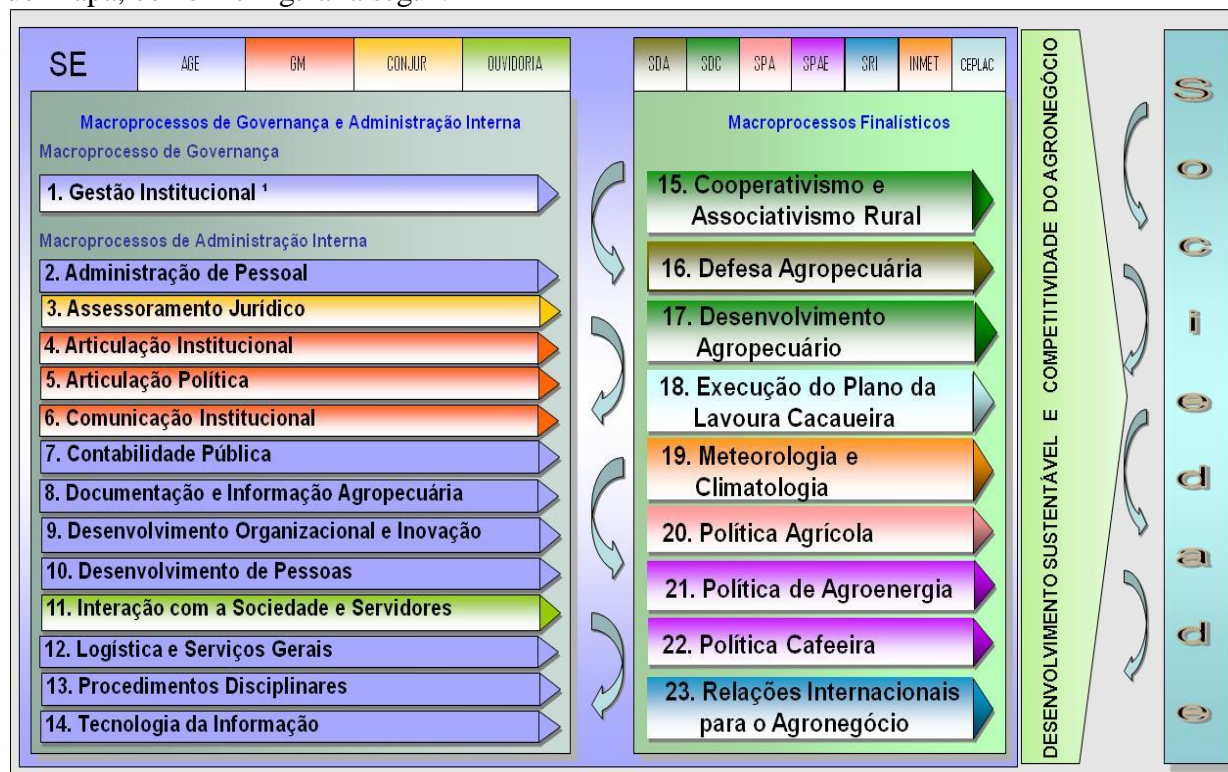
1.3 Organograma funcional

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



1.4 – Macroprocessos Finalísticos da unidade jurisdicionada, com a indicação dos principais produtos e serviços que tais processos devem oferecer aos cidadãos-usuários ou clientes

Os macroprocessos finalísticos estão descritos na Cadeia de Valor da Administração Direta do Mapa, conforme figura a seguir.



(1) Gestão Institucional - Planejamento Estratégico, Planejamento Setorial, Orçamento e Finanças e Execução Orçamentária e Financeira.

| Legenda: | |
|---|--|
| SE – Secretaria-Executiva | SPA – Secretaria de Política Agrícola |
| AGE – Assessoria de Gestão Estratégica | SPAÉ – Secretaria de Produção e Agroenergia |
| GM – Gabinete do Ministro | SRI – Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio |
| CONJUR – Consultoria Jurídica | INMET – Instituto Nacional de Meteorologia |
| SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária | CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira |
| SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo | |

Como a Cadeia de Valor da Administração Direta do Mapa foi elaborada levando em consideração as competências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estabelecidas no artigo 27 da Lei N° 10.683, de 28 de maio de 2003, de organização da Presidência da República e dos Ministérios e no aspecto que se deve funcionar de forma matricial com a estrutura organizacional do Mapa, definida em conformidade com o que preconiza o Sistema de Organização do Governo Federal - SIORG, instituído pelo Decreto N° 6.944, de 21 de agosto de 2009, assim a condução dos macroprocessos se deu com o cumprimento das competências institucionais, cujos resultados/produtos estão consubstanciados no presente Relatório de Gestão na parte dos objetivos/metast e nos produtos das ações orçamentárias, de cada unidade responsável pelos macroprocessos.

1.5 – Principais Macroprocessos de Apoio ao exercício das competências e finalidades da unidade jurisdicionada.

Os macroprocessos de apoio estão registrados na Cadeia de Valor da Administração Direta do Mapa, classificados como MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO INTERNA. Sua condução segue a mesma característica informada quanto aos finalísticos, com exceção do processo de definições e registro, que levou em consideração o que, no Ministério, está sendo realizado para sua gestão e para prestar o devido suporte aos macroprocessos finalísticos. Mote, inclusive, que inspirou a representa da Cadeia de Valor, conforme figura demonstrada no item 1.4.

1.5.1 – Macroprocesso de Governança

- Gestão Institucional

1.5.2 – Macroprocesso de Administração Interna

- Administração de Pessoal
- Assessoramento Jurídico
- Articulação Institucional
- Articulação Política
- Comunicação Institucional
- Contabilidade Pública
- Documentação e Informação Agropecuária
- Desenvolvimento Organizacional e Inovação
- Desenvolvimento de Pessoas
- Interação com a Sociedade e Servidores
- Logística e Serviços Gerais
- Procedimentos Disciplinares
- Tecnologia da Informação

1.6.Principais parceiros

A SFA-RJ executa uma série de atividades na Sede e nas Unidades descentralizadas com vistas a assegurar a produção, o comércio e a distribuição de insumos, serviços e produtos agropecuários aos diversos segmentos do agronegócio. As atividades desenvolvidas pelo PI-MANUTSFAS13 dão suporte operacional, administrativo e logístico as Unidades Descentralizadas e Sede e é a provedora dos meios e facilidades para que as mesmas ocorram conforme definição pelos normativos vigentes.

| Instituições/Órgãos/Fóruns | Natureza | Quantidade |
|---|---------------------------------|------------|
| Alta administração (Gabinete do Superintendente) | Coordenação Geral | 1 |
| Divisão de Política e Produção e Desenvolvimento Agropecuário | Fomento e Política Agropecuária | 1 |
| Divisão de Defesa Agropecuária | Gerenciamento | 1 |
| Divisão de Apoio Administrativo | Apoio Administrativo | 1 |
| Unidade de Vigilância - VIGIAGRO | Coordenação | 1 |
| Serviço de Vigilância Agropecuária - PORTO | Fiscalização | 2 |
| Serviço de Vigilância Agropecuária | Fiscalização | 2 |

| | | |
|---|---|----|
| - AEROPORTO | | |
| Unidade de Vigilância - UVAGRO | Fiscalização | 3 |
| Assistente da SFA | Assessoria SFA/RJ | 1 |
| Seção de Planejamento e Acompanhamento | Apoio Administrativo/Gestão | 1 |
| Serviço de Execução Orçamentária e Financeira | Apoio Adm/Orçamentário/Financeiro | 1 |
| Serviço de Gestão de Pessoas | Apoio Administrativo/Gestão de Pessoas | 1 |
| Seção de Atividades Gerais | Apoio administrativo/Logístico | 1 |
| Setor de Manutenção Predial | Apoio administrativo/Logístico | 1 |
| Setor de Material e Patrimônio | Apoio administrativo/Logístico | 1 |
| Setor de Transportes | Apoio administrativo/Logístico | 1 |
| Unidades Descentralizadas (Criadas por Portaria) | Apoio Técnico/Adm Ativid.Interior do Estado | 13 |
| Prest. Serv. Terc. - Elevadores | Empresa | 1 |
| Prest. Serv. Terc. - Rx Aeroporto | Empresa | 1 |
| Prest. Serv. Terc. - Xerox | Empresa | 1 |
| Prest. Serv. Terc. - Vigilante | Empresa | 1 |
| Prest. Serv. Terc. - Manutenção de elevadores | Empresa | 1 |
| Prest. Serv. Terc. - Coleta de lixo | Empresa | 1 |
| Prest. Serviços terceirizados - limpeza/copeiro/eletricista/Bombeiro hidráulico | Empresa | 1 |
| Prest. Serviços terceirizados - Tec em telefonia e telefonistas | Empresa | 1 |
| Prest. Serviços terceirizados - digitadores | Empresa | 1 |
| Núcleo de Assistência Jurídica - NAJ | Assessoria Jurídica | 1 |
| Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal | Defesa e Inspeção Vegetal | 1 |
| Serviço de Inspeção e Saúde Animal | Defesa e Inspeção Animal | 1 |
| Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários | Fomento Animal e Vegetal | 1 |
| Setor de Protocolo | Apoio administrativo/Logístico | 1 |
| Setor de Compras e Contratos | Apoio administrativo/Logístico | 1 |

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Informações sobre o planejamento estratégico da unidade, contemplando:

- a) Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade:

O planejamento estratégico do Ministério da Agricultura se desdobra na SFA-RJ por intermédio dos Planos Operativos elaborados anualmente pelas áreas técnicas e administrativas da Superintendência Federal da Agricultura no Rio de Janeiro. Trata-se de uma ferramenta de planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas pela SFA-RJ, que traça as suas metas físicas e financeiras. Os Planos Operativos são alimentados mensalmente com os dados daquilo que foi realizado, ao mesmo tempo em que tais informações são cotejadas com o que havia sido inicialmente planejado. A SFA-RJ desenvolve anualmente 15 Planos Operativos distintos.

A obrigatoriedade da construção dos Planos Operativos nas Superintendências Federais da Agricultura está regulamentada através da Portaria Ministerial 428, de 09/06 de 2010, que

estabelece o Regulamento Interno das SFA's instaladas em todo o Território Nacional, disciplinando o seu funcionamento.

- b) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

Em complementação às informações constantes do item "a", além do plano estratégico apresentado, considera-se o PPA como plano tático, constituído de programas, objetivos e metas, iniciativas e medidas institucionais/normativas de responsabilidade do Ministério, também abordados no relatório.

Em relação ao plano operacional, o Mapa desenvolveu no biênio 2012/2013 e implantou no final de 2013, o módulo informatizado de programação do Plano Operativo Anual (POA), parte do Sistema de Gestão Integrada (SGI), que trata do planejamento operacional físico-orçamentário detalhado das ações e planos orçamentários de todas as Unidades do Mapa, baseado nos valores contidos no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2014. Espera-se desenvolver o módulo de execução/monitoramento do POA ainda em 2014, para proporcionar aos gestores o acompanhamento mais efetivo do que foi programado em relação ao executado, para o exercício.

- c) Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos.

QUADRO A.2.2.2 – OBJETIVO

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|---------------------------|--|---------------|-------|
| Descrição | Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle. | | |
| Código | 0364 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|---------------------------|--|---------------|-------|
| Descrição | Promover a qualidade de insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental. | | |
| Código | 0368 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|---------------------------|---|---------------|-------|
| Descrição | Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros. | | |
| Código | 0570 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|---------------------------|---|---------------|-------|
| Descrição | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e equidade na distribuição dos benefícios e renda. | | |
| Código | 0744 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|---------------------------|--|--|--|
| Descrição | Modernizar a gestão institucional do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando alcançar agilidade e qualidade na formulação e execução de políticas públicas e no provimento de serviços no setor agropecuário, em benefício da sociedade brasileira. | | |

| | | | |
|-----------------|---------------------|---------------|-------|
| Código | 0976 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|----------------------------------|--|---------------|-------|
| Descrição | Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas. | | |
| Código | 0747 | Órgão | 22000 |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|----------------------------------|--|---------------|------|
| Descrição | Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da defesa agropecuária. | | |
| Código | 0367 | Órgão | |
| Programa | Defesa Agropecuária | Código | 2028 |

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | | | |
|----------------------------------|--|---------------|-------|
| Descrição | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos melhorando a eficiência. | | |
| Código | 0744 | Órgão | 22000 |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização | Código | 2014 |

2.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, especificando:

- a) Relação dos objetivos do Plano Plurianual que estiveram em 2013 na responsabilidade da unidade jurisdicionada ou de unidade consolidada no relatório de gestão, detalhando informações sobre:
- i. a programa ao qual o objetivo está vinculado e os correspondentes dados sobre programação e execução orçamentária e financeira:

QUADRO A.2.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO

| Identificação do Programa de Governo | |
|---|---|
| Código Programa | 2014 |
| Título | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização |

| Identificação do Programa de Governo | |
|---|---------------------|
| Código Programa | 2028 |
| Título | Defesa Agropecuária |

| Identificação do Programa de Governo | |
|---|--|
| Código Programa | 2105 |
| Título | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

- ii. os resultados alcançados em cada objetivo, comparando-os com as metas estabelecidas no PPA, demonstrando ainda os índices dos indicadores de desempenho relacionados, os impactos na política pública, função ou área para a

qual o objetivo contribui e a representatividade dos resultados frente as demandas internas e externas:

A execução orçamentária e financeira dos programas do Ministério da Agricultura é desenvolvida na coordenação de cada programa em Brasília. A SFA-RJ executa somente as ações dos programas e objetivos acima. O resultado alcançado dos programas e objetivos é de responsabilidade do órgão central em Brasília.

- iii. as iniciativas vinculadas ao objetivo de responsabilidade da unidade:

INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|--|
| Código | 02XB |
| Descrição | Promoção do desenvolvimento da agricultura orgânica pelo aumento do acesso as tecnologias apropriadas e pela ampliação dos mercados de produtos orgânicos por meio de campanhas de conscientização |
| Objetivo | 0744 - Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|--|
| Código | 02X3 |
| Descrição | Fiscalização e aplicação de outros mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica, entregando a sociedade produtos orgânicos com qualidade oficialmente controlada |
| Objetivo | 0744 - Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|--|
| Código | 02X9 |
| Descrição | Promoção da Sustentabilidade das cadeira produtivas agropecuárias |
| Objetivo | 0744 - Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 012H |
| Descrição | Prevenção, controle e erradicação das pragas dos vegetais |
| Objetivo | 0364 – Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 012I |
| Descrição | Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais |
| Objetivo | 0364 – Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 012J |
| Descrição | Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais, vegetais seus produtos e insumos agropecuários |
| Objetivo | 0364 – Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 0132 |
| Descrição | Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária |
| Objetivo | 0366 – Reestruturar, implementar e coordenar o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA e aperfeiçoar e modernizar os processos operacionais da defesa agropecuária para ampliar o alcance e a abrangência dos seus serviços em todo o território nacional. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 0136 |
| Descrição | Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários |
| Objetivo | 0366 – Reestruturar, implementar e coordenar o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA e aperfeiçoar e modernizar os processos operacionais da defesa agropecuária para ampliar o alcance e a abrangência dos seus serviços em todo o território nacional. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 013E |
| Descrição | Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização de insumos agrícolas |
| Objetivo | 0368 – Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------------|---|
| Código | 013F |
| Descrição | Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização de insumos pecuários |
| Objetivo | 0368 – Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental |

| | |
|------------------------------|---|
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |
|------------------------------|---|

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------|---|
| Código | 013H |
| Descrição | Desenvolvimento e modernização dos instrumentos de fiscalização de atividades com OGM |
| Objetivo | 0368 – Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------|--|
| Código | 027A |
| Descrição | Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de produtos de origem vegetal |
| Objetivo | 0570 – Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------|--|
| Código | 0278 |
| Descrição | Inspeção, Fiscalização dos produtos de origem animal |
| Objetivo | 0570 – Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------|--|
| Código | 0279 |
| Descrição | Inspeção, Fiscalização dos produtos de origem vegetal |
| Objetivo | 0570 – Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|------------------------------|---|
| Código | 045X |
| Descrição | Desenvolvimento e fortalecimento da gestão institucional do MAPA, aperfeiçoando os mecanismos de comunicação social integrada, interna e externa, consolidando a Gestão Estratégica, implementando o Modelo de Gestão Institucional, a gestão de pessoas por competência, a avaliação de desempenho e Programa de Valorização e Excelência dos Recursos Humanos |
| Objetivo | 0976 - Modernizar a gestão institucional do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando alcançar agilidade e qualidade na formulação e execução de políticas públicas e no provimento de serviços no setor agropecuário, em benefício da sociedade brasileira. |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

| Identificação da Iniciativa | |
|-----------------------------|------|
| Código | 02XH |

| | |
|------------------------------|--|
| Descrição | Apoio a projetos de desenvolvimento do setor agropecuário |
| Objetivo | 0747 - Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas |
| Órgão ou Unidade Responsável | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento |

b) Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram na responsabilidade da unidade jurisdicionada ou de unidade consolidada no relatório de gestão, especificando informações sobre:

i. A programação e a execução orçamentária e financeira:

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------|------------------------|--------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 8591 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Apoio ao Desenvolvimento Sustentável das Cadeias Produtivas Agrícolas – APOIOAGRIC13 | | | | | |
| Iniciativa | 02X9 – Promoção da sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias | | | | | |
| Objetivo | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda Código: 0744 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | - | - |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------|------------------------|--------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 8598 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias – APOIOPEC13 | | | | | |
| Iniciativa | 02X9 – Promoção da sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias | | | | | |
| Objetivo | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda Código: 0744 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 935,94 | 935,94 | 935,94 | 935,94 | 935,94 | - | - |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|-----------------------|---|--|------------------------|--|--|--|
| Código | 2134 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos – VIGIFITO13 | | | | | |
| Iniciativa | 012H – Prevenção, controle e erradicação das pragas nos vegetais | | | | | |
| Objetivo | Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecimento as ações de prevenção e controle Código: 0364 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 Tipo: Atividade | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|-----------|-------------------------------|-----------------|
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 11.647,22 | 11.647,22 | 11.647,22 | 11.647,22 | 11.647,22 | - | 195,18 |

| | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8572 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Prevenção, controle e erradicação de pragas nos vegetais – PCEVEGETAL13 | | | | | |
| Iniciativa | 012H – Prevenção, controle e erradicação das pragas nos vegetais | | | | | |
| Objetivo | Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecimento as ações de prevenção e controle Código: 0364 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 7.437,53 | 7.437,53 | 7.437,53 | 7.437,53 | 7.437,53 | - | 198,00 |

| | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8658 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais – PCEANIMAL13 | | | | | |
| Iniciativa | 012I – Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais | | | | | |
| Objetivo | Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecimento as ações de prevenção e controle Código: 0364 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 17.277,01 | 17.277,01 | 17.277,01 | 17.277,01 | 17.277,01 | - | 5.739,29 |

| | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 4842 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Erradicação da Febre Aftosa – FEBREAFTO13 | | | | | |
| Iniciativa | 012I – Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais | | | | | |
| Objetivo | Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecimento as ações de prevenção e controle Código: 0364 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 8.013,93 | 8.013,93 | 8.013,93 | 8.013,93 | 8.013,93 | - | 2.386,99 |

| | | | | | | |
|------------------------------|---|--|--|------------------------|--|--|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 2141 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes – FISFECOI13 | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Iniciativa | 013E – Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização insumos agrícolas | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código:0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 18.292,09 | 18.292,09 | 18.292,09 | 18.292,09 | 18.292,09 | - | 198,00 |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 2179 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Fiscalização de Sementes e mudas – FISCALSEM13 | | | | | |
| Iniciativa | 013E – Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização insumos agrícolas | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 8.232,30 | 8.232,30 | 6.964,13 | 6.964,13 | 6.964,13 | - | 115,66 |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 2909 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Fiscalização de Agrotóxicos e Afins – FISAGROT13 | | | | | |
| Iniciativa | 013E – Aperfeiçoamento e modernização dos processos de fiscalização de insumos agrícolas | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 2.046,47 | 2.046,47 | 2.046,47 | 2.046,47 | 2.046,47 | 800,00 | - |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 2019 | | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Fiscalização de material genético Animal – FISCGENE13 | | | | | |
| Iniciativa | 013F – Aperfeiçoamento e modernização de processos de fiscalização de insumos pecuários | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 | | | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 1.290,16 | 1.290,16 | 1.290,16 | 1.290,16 | 1.290,16 | - | 595,39 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------|------------------------|-----------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2124 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal – FISCINAN13 | | | | | |
| Iniciativa | 013F – Aperfeiçoamento e modernização de processos de fiscalização de insumos pecuários | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária | | Código: 2028 | | Tipo: Atividade | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 12.166,45 | 12.166,45 | 12.166,45 | 12.166,45 | 12.166,45 | - | 205,98 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------|------------------------|------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 4747 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fiscalização de Serviços Pecuários - FISCALPEC13 | | | | | |
| Iniciativa | 02XB – Promoção do desenvolvimento da agricultura orgânica pelo aumento do acesso as tecnologias apropriadas e pela ampliação dos mercados de produtos orgânicos por meio de campanhas de conscientização | | | | | |
| Objetivo | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda Código: 0744 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização | | Código: 2014 | | Tipo: Atividade | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| - | - | - | - | - | - | - |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------|------------------------|----------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2140 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET13 | | | | | |
| Iniciativa | 013F – Aperfeiçoamento e modernização de processos de fiscalização de insumos pecuários | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária | | Código: 2028 | | Tipo: Atividade | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 1.982,44 | 1.982,44 | 1.982,44 | 1.982,44 | 1.982,44 | - | 849,99 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|-----------------------|--|--|------------------------|--|--|--|
| Código | 4745 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fiscalização das Atividades com Organismos geneticamente modificados – FISCORGEN13 | | | | | |
| Iniciativa | 013H – Desenvolvimento e modernização dos instrumentos de fiscalização de atividades com OGM | | | | | |
| Objetivo | Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental Código: 0368 | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---------------------|-----------|------------------------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Programa | Defesa Agropecuária | | Código: 2028 | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não | | Caso positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 783,28 | 783,28 | 783,28 | 783,28 | 783,28 | - | - |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|------------------------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8939 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal – IPVEGETAL13 | | | | | |
| Iniciativa | 2789 – Inspeção e fiscalização dos produtos de origem vegetal | | | | | |
| Objetivo | Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e procedimentos visando a oferta de alimentos seguros Código: 0750 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária | | Código: 2028 | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não | | Caso positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 8.292,72 | 8.292,72 | 8.292,72 | 8.292,72 | 8.292,72 | 0,99 | - |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|------------------------|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8938 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Inspeção e fiscalização de produtos de origem animal – INSPANIMAL13 | | | | | |
| Iniciativa | 0278 – Inspeção e fiscalização de produtos de origem animal | | | | | |
| Objetivo | Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e procedimentos visando a oferta de alimentos seguros Código: 0750 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária | | Código: 2028 | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não | | Caso positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 73.339,74 | 73.339,74 | 73.339,74 | 73.339,74 | 73.339,74 | 276,37 | 17.638,96 |

| | | | | | | |
|---|--|---------|------------------------|------------------------|-------------------------------|--|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8606 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Desenvolvimento da agricultura orgânica – Pró-Orgânico - DESENORG | | | | | |
| Iniciativa | 02XB – Promoção do desenvolvimento da agricultura orgânica pelo aumento do acesso as tecnologias apropriadas e pela ampliação dos mercados de produtos orgânicos por meio de campanhas de conscientização | | | | | |
| Objetivo | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda Código: 0744 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização | | Código: 2014 | Tipo: Atividade | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não | | Caso positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |

| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
|----------|----------|-----------|-----------|----------|-------------|-----------------|
| 5.949,14 | 5.949,14 | 5.949,14 | 5.949,14 | 5.949,14 | - | 124,12 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------|------------------------|--------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 4716 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Operação dos Serviços Administrativos das unidades descentralizadas – MANUTSFAS13 | | | | | |
| Iniciativa | Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas | | | | | |
| Objetivo | Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas Código: Atividade | | | | | |
| Programa | Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Código: 2105 | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 3.343.295,76 | 3.343.295,76 | 3.343.295,76 | 3.343.295,76 | 3.343.295,76 | 95.045,08 | 1.174.273,73 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------|------------------------|----------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 8606 | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica – CERTORGAN13 | | | | | |
| Iniciativa | 02X3 – Fiscalização e aplicação de outros mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica, entregando a sociedade produtos orgânicos com qualidade oficialmente controlada | | | | | |
| Objetivo | Incentivar o desenvolvimento da agricultura orgânica e de outros sistemas sustentáveis, de forma a agregar valores ambientais, sociais e econômicos aos sistemas produtivos, melhorando a sua eficiência, a qualidade e competitividade dos produtos e a equidade na distribuição dos benefícios e renda Código: 0744 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 5.737,05 | 5.737,05 | 5.737,05 | 5.737,05 | 5.737,05 | - | 355,88 |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------|------------------------|----------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 20ZV | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fomento a Indicação de Produtos Agropecuários - INDIGRAF13 | | | | | |
| Iniciativa | 02XH - Apoio a projetos de desenvolvimento e fomento do setor agropecuário | | | | | |
| Objetivo | Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas Código: 0747 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 5.564,58 | 5.564,58 | 5.564,58 | 5.564,58 | 5.564,58 | - | - |

| Identificação da Ação | | | | | | |
|-----------------------|------|--|------------------------|--|--|--|
| Código | 000C | | Tipo: Atividade | | | |

| | | | | | | |
|---|--|------------|------------|------------|-------------------------------|-----------------|
| Título | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria Executiva - OPEASSIST13 | | | | | |
| Iniciativa | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria Executiva | | | | | |
| Objetivo | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria Executiva Código: | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 289.689,70 | 289.689,70 | 289.689,70 | 289.689,70 | 289.689,70 | | |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|----------|-------------------------------|------------------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 000H | | | | | Tipo: Atividade |
| Título | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo OPERASDC13 | | | | | |
| Iniciativa | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo | | | | | |
| Objetivo | Operação dos Serviços Administrativos da Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo Código: | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 3.221,21 | 3.221,21 | 3.221,21 | 3.221,21 | 3.221,21 | 251,75 | 900,00 |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|-----------|-------------------------------|------------------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 4746 | | | | | Tipo: Atividade |
| Título | Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais - PADCLASSIF13 | | | | | |
| Iniciativa | 027ª - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de origem vegetal | | | | | |
| Objetivo | Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros Código: 0570 | | | | | |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |
| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 38.378,67 | 38.378,67 | 38.378,67 | 38.378,67 | 38.378,67 | - | 2.000,00 |

| | | | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|--|------------------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Código | 8622 | | | | | Tipo: Atividade |
| Título | Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo - PROMOCOOP13 | | | | | |
| Iniciativa | 02XT – Promoção da capacitação, intercooperação, acesso a mercados internacionalização de associações e cooperativas | | | | | |
| Objetivo | Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas. Código: 0747 | | | | | |
| Programa | Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização Código: 2014 Tipo: Atividade | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 22101 | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | | | | | |

| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
|------------------------------------|--------|-----------|-----------|--------|-------------------------------|-----------------|
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 117,78 | 117,78 | 117,78 | 117,78 | 117,78 | - | - |

| Identificação da Ação | |
|-----------------------------|---|
| Código | 0000K Tipo: Atividade |
| Título | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus produtos e insumos - VIGIAGRO13 |
| Iniciativa | 012J – Vigilância e Fiscalização do Trânsito internacional de animais, vegetais seus produtos e insumos agropecuários |
| Objetivo | Promover a sanidade agropecuária, mantendo a situação de zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle Código: 0364 |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 Tipo: Atividade |
| Unidade Orçamentária | 22101 |
| Ação Prioritária | () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria |

| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------------|-----------------|
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 31.540,23 | 31.679,98 |

| Identificação da Ação | |
|-----------------------------|--|
| Código | 152L Tipo: Atividade |
| Título | Reforma , Ampliação e Modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros) LANAGROS13 |
| Iniciativa | 0136 - Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários |
| Objetivo | Modernizar os Laboratórios Nacionais Agropecuários e Qualificar a Oferta de Serviços da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários, com vistas a aprimorar o atendimento às demandas de Defesa Agropecuária Código: 0367 |
| Programa | Defesa Agropecuária Código: 2028 Tipo: Projeto |
| Unidade Orçamentária | 22101 |
| Ação Prioritária | () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria |

| Lei Orçamentária 2013 | | | | | | |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------------|-----------------|
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2013 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 200.284,78 | 31.540,23 | 31.679,98 |

Os Planos Estratégicos do MAPA foram elaborados pela Assessoria de Gestão Estratégica – AGE, que é um órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado e desenvolve atividades em conjunto com a Secretaria Executiva do MAPA. No ano de 2013, com a mudança na gestão da AGE, o Sistema Integrado de Planejamento – SIPLAN foi extinto, e com isso as metas e a execução física das Ações regionalizadas na SFA-RJ que eram disponibilizadas pelas Coordenações em conjunto com a AGE, passaram a ser disponibilizadas no Plano Operativo e outras tabelas utilizadas como ferramenta de planejamento, acompanhamento e monitoramento das atividades realizadas na SFA-RJ. Desta forma, as metas e a execução física das ações encontram-se descritos no item 2.2, letra b, ii deste relatório.

- ii. Os resultados alcançados, tendo por parâmetro as metas físicas e financeira estabelecidas na LOA, demonstrando ainda os índices dos indicadores utilizados para aferir o desempenho e a representatividade dos resultados da Ação em relação ao seu contexto.

| SERVIÇO DE INSPEÇÃO E SAÚDE ANIMAL-SISA/DDA-RJ | | | | |
|---|--|-------------------------------|------------|---------|
| SERVIÇO | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas em 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Inspeção e fiscalização de Produtos de Origem Animal - INANIMAL13 | | | |
| Estabelecimento Inspeccionado | | 97 | 97 | 100,00 |
| Estabelecimentos inspeccionado, fiscalizados, cadastrados, exportadores | | | | |
| | Nº de Estabelecimentos Inspeccionados (Registrados) | 104 | 98 | 94,10 |
| | Nº de Estabelecimentos Fiscalizados (Relacionados) | 105 | 114 | 108,57 |
| | Nº de Estabelecimentos Cadastrados (Escritório de Importação) | 71 | 93 | 130,99 |
| | Estabelecimentos Exportadores | 20 | 20 | 100,00 |
| Inspeção ,Supervisão, Fiscalização, Vistoria,Auditoria | | | | |
| | Inspeção realizada em estabelecimentos (nº de estabelecimento) | 104 | 98 | 94,23 |
| | Nº de Supervisões Realizadas (SISIA/INSPEÇÃO) | 105 | 97 | 92,38 |
| | Nº de Fiscalizações Realizadas (UR) | 1.111 | 21.376 | 1924,03 |
| | Auditorias no SISA (DIPOA) | 12 | 6 | 50,00 |
| Abates, Doenças, Produtos Inspeccionado, Importados, Exportados e Rejeitados | | | | |
| | Partida Inspeccionada (Tonelada) | 400.000 | 306.354,00 | 76,59 |
| | Exportação de produtos de Origem Animal (tonelada) (estabelecimento com SIF no RJ) | 5.000 | 2.993 | 59,86 |
| | Importação de Produtos de Origem Animal - em toneladas (estabelecimento com SIF do RJ) | 70.000 | 72.000 | 102,86 |
| | Rejeição de produtos(condenação nos estabelecimentos inspeccionados)em toneladas | 5.000 | 20.148 | 402,96 |
| | Anuência prévia de importação - Transito internacional de produtos de origem animal | 4.000 | 4.259 | 106,48 |
| Controle laboratorial (Análises de Rotina,Programa de Fraude e de Resíduos Biológicos) | | | | |
| | Análises Laboratoriais Realizadas (nº de amostras) | 1.055 | 1.684 | 159,62 |
| | Análises Laboratoriais Fora do Padrão (nº de amostras) | 168 | 211 | 125,60 |
| Penalidades- Advertências e Multas | | | | |

| | | | | |
|--|---|------------|------------|--------|
| | Autuações (Auto de Infração) | 68 | 80 | 117,65 |
| | | | | |
| | Auto de Infração Anulado | 9 | 10 | 111,11 |
| | Advertências | 28 | 7 | 25,00 |
| | Multas | 127 | 63 | 49,61 |
| | Penalidades aplicadas (multas e advertências) | 156 | 70 | 44,87 |
| | Multas Aplicadas (Em Real) | 500.000,00 | 428.409,70 | 85,68 |
| Solicitação ao SISA-Reserva, Instalação, Cancelamento, Alteração, interdição de SIF | | | | |
| | Reserva de SIF | 3 | 3 | 100,00 |
| | Cancelamento de SIF | 6 | 4 | 66,67 |
| | Alteração de Razão Social | 5 | 5 | 100,00 |
| | Eventos Técnicos /Treinamento | | | |
| | Eventos Técnicos | 15 | 22 | 146,00 |
| | Treinamento | 25 | 7 | 28,00 |

| | | | | |
|---|---|-------------------------------|-----------|--------|
| SERVIÇO | <i>Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários - SEFAG/DDA-RJ</i> | | | |
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas p/ 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Fiscaliz.de Insumos Destinados à Alimentação Animal - FISCINAN13 | | | |
| | <i>Fiscalização Realizada</i> | 52 | 52 | 100,00 |
| Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais | | | | |
| | Registro de Estabelecimentos | 5 | 5 | 100,00 |
| | Cancelamento de Registros | 1 | 1 | 100,00 |
| | Estabelecimentos Fiscalizados | 52 | 52 | 100,00 |
| Estabelecimentos Importadores e Exportadores de Alimentos para Animais | | | | |
| | Registro de Estabelecimentos | 2 | 2 | 100,00 |
| Estabelecimentos Fracionadores de Alimentos para Animais | | | | |
| | Cancelamento de Registros | 1 | 1 | 100,00 |
| | Estabelecimentos Fiscalizados | 1 | 1 | 100,00 |
| Produtos destinados à Alimentação Animal | | | | |
| | Registros de Produtos | 20 | 20 | 100,00 |
| Estabelecimentos que Comercializam Alimentos para Animais | | | | |
| | Estabelecimentos Fiscalizados | 67 | 67 | 100,00 |

| Outras atividades de Fiscalização de Alimentos para Animal | | | | |
|--|--|-------|-------|--------|
| | Amostra Coletada | 91 | 91 | 100,00 |
| | Laudos Técnicos de Inspeção | 3 | 3 | 100,00 |
| | Autos de Infração | 22 | 22 | 100,00 |
| | Autos de Apreensão | 16 | 16 | 100,00 |
| | Auto de multa | 10 | 10 | 100,00 |
| | Participação em Reunião Técnica | 2 | 2 | 100,00 |
| | Estabelecimento Registrado | 3 | 3 | 100,00 |
| | Rótulo e Produto Aprovado/Registro Produto | 20 | 20 | 100,00 |
| | Produto Fiscalizado | 727 | 727 | 100,00 |
| Ação | Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE13 | | | |
| Importações de Animais | | | | |
| Cadastro de Estabelecimentos | | | | |
| | Avícolas (Avestruzes) | 5 | 5 | 100,00 |
| | Avícola (Comerciais) | 1 | 1 | 100,00 |
| Outras atividades de Melhoramento Genético | | | | |
| Ação | Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário - FISPROVET13 | | | |
| Participação em Reunião Técnicas | | | | |
| Análises de Registro de estabelecimentos que fabriquem, manipulem, armazenem, importem, exportem, fracionem e controlem a qualidade produtos de uso veterinário | | | | |
| | Licenças Iniciais emitidas | 3 | 2 | 66,67 |
| | Licenças renovadas | 28 | 28 | 100,00 |
| Análises de Registro de estabelecimentos que distribuam e comercializem produtos de uso veterinário | | | | |
| | Licenças Iniciais emitidas | 100 | 99 | 99,00 |
| | Licenças renovadas | 90 | 515 | 572,22 |
| Demandas relacionadas a produtos de uso veterinário | | | | |
| | Licenças renovadas | 25 | 17 | 68,00 |
| | Apreciação de Impressos Definitivos | 80 | 198 | 247,50 |
| | Partidas-Pilotos analisadas | 25 | 29 | 116,00 |
| | Apostilamentos | 5 | 2 | 40,00 |
| | Autos de Apreensões | 15 | 11 | 73,33 |
| | Termos de colheita - análise fiscal | 20 | 24 | 120,00 |
| | Termos de liberação de vacinas | 15 | 13 | 86,67 |
| Inspeção/Vistoria Realizada em estabelecimentos para verificação de cumprimento à legislação vigente e/ou denúncias: Fiscalizações sistemáticas | | | | |
| | Termos de Fiscalização | 121 | 121 | 100,00 |
| | Autos de Infração | 100 | 149 | 149,00 |
| | Termos de interdições | * | 1 | IND |
| Inspeção/Vistoria Realizada em estabelecimentos para verificação de cumprimento à legislação vigente e/ou denúncias: Fiscalizações sistemáticas | | | | |
| | Correspondências (ofícios, memorandos, fax) expedidas | 1.400 | 1.354 | 96,71 |

(*) Meta não passível de previsão

IND – Índice não Determinado

| SERVIÇO | Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários - SEFAG/DDA-RJ | | | |
|--|---|---------------------------------|-----------|--------|
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas para 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Fiscalização Sementes e Mudanças - FISCALSEM13 | | | |
| <i>Fiscalização Realizada</i> | | 82 | 65 | 79,27 |
| Inscrição e Credenciamento no RENASEM | | | | |
| | Produtor de Mudanças | * | 37 | IND |
| | Comerciante de Sementes e / ou Mudanças | * | 29 | IND |
| | Responsável Técnico | * | 27 | IND |
| | Coletor de Sementes | * | 9 | IND |
| Vistoria | | | | |
| | Vistoria Prévia RENASEM | * | 14 | IND |
| Fiscalização | | | | |
| | Comerciante de Sementes e / ou Mudanças | 47 | 40 | 85,11 |
| | Produtor de Mudanças | 28 | 23 | 82,14 |
| | Usuário | * | 2 | IND |
| Coleta de Amostra de Sementes | | | | |
| | Coleta de Sementes | | 10 | IND |
| Resultado das Análises de Sementes | | | | |
| | Total de amostras fiscais dentro do padrão | * | 6 | IND |
| | Total de amostras fiscais fora do padrão | * | 4 | IND |
| Fiscalização de campo ou viveiro/unidades de propagação | | | | |
| | Planta sem origem genética comprovada | 1 | 1 | 100,00 |
| Homologação de Inscrição | | | | |
| | Viveiros de Mudanças | * | 1 | IND |
| | Planta Básica, Planta Matriz, CPSOGC | * | 9 | IND |
| Outras Atividades | | | | |
| | Autorização de Exportação de Sementes | * | 3 | IND |
| | Autorização de Importação de Sementes e Mudanças | * | 6 | IND |
| | Anuência para Liberação Aduaneira | * | 3 | IND |
| | Autos de Infração Emitidos | * | 10 | IND |
| | Termo de Suspensão de Comercialização de Sementes e / ou Mudanças | * | 2 | IND |
| | Participação em Eventos | * | 5 | IND |
| | Palestras Proferidas | * | 1 | IND |
| Ação | Fiscalização de Agrotóxicos e Afins - FISAGROT13 | | | |
| <i>Fiscalização Realizada</i> | | 18 | 17 | 94,44 |

| Fiscalização Realizada em Estabelecimentos | | | | |
|---|--|-----|-------|--------|
| | Fiscalização de Empresas Produtoras de Agrotóxicos | 18 | 17 | 94,44 |
| Fiscalização Realizada em Produtos | | | | |
| | Produtos Fiscalizados | 56 | 62 | 110,71 |
| Outras Atividades | | | | |
| | Autorização de Importação de Agrotóxicos | * | 2.412 | IND |
| Ação | Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECO13 | | | |
| Fiscalização Realizada | | | | |
| | Em Estabelecimentos | 62 | 86 | 138,71 |
| Fiscalização Realizada | | | | |
| | Em Produtos | 132 | 137 | 103,79 |
| Outras Atividades | | | | |
| | Autos de Infração Emitidos | * | 11 | IND |
| | Produto Apreendido (tonelada) | * | 11,55 | IND |

| SERVIÇO | Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários - SEFAG/DDA-RJ | | | |
|--|---|---------------------------------|-----------|-------|
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas para 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Fiscalização Sementes e Mudanças - FISCALSEM | | | |
| | <i>Fiscalização Realizada</i> | 82 | 65 | 79,27 |
| Inscrição e Credenciamento no RENASEM | | | | |
| | Produtor de Mudanças | * | 37 | IND |
| | Comerciante de Sementes e / ou Mudanças | * | 29 | IND |
| | Responsável Técnico | * | 27 | IND |
| | Coletor de Sementes | * | 9 | IND |
| Vistoria | | | | |
| | Vistoria Prévia Renasem | * | 14 | IND |
| Fiscalização | | | | |
| | Comerciante de Sementes e / ou Mudanças | 47 | 40 | 85,11 |
| | Produtor de Mudanças | 28 | 23 | 82,14 |
| | Usuário | * | 2 | IND |
| Coleta de Amostra de Sementes | | | | |
| | Coleta de Sementes | * | 10 | IND |
| Resultado das Análises de Sementes | | | | |
| | Total de amostras fiscais dentro do padrão | * | 6 | IND |
| | Total de amostras fiscais fora do padrão | * | 4 | IND |

| Fiscalização de campo ou viveiro/unidades de propagação | | | | |
|--|--|---|----|-----|
| | Planta sem origem genética comprovada | 1 | 1 | 100 |
| Homologação de Inscrição | | | | |
| | Viveiros de Mudas | * | 1 | IND |
| | Planta Básica, Planta Matriz, CPSOGC | * | 9 | IND |
| Outras Atividades | | | | |
| | Autorização de Exportação de Sementes | * | 3 | IND |
| | Autorização de Importação de Sementes e Mudas | * | 6 | IND |
| | Anuência para Liberação Aduaneira | * | 3 | IND |
| | Autos de Infração Emitidos | * | 10 | IND |
| | Termo de Suspensão de Comercialização de Sementes e / ou Mudas | * | 2 | IND |
| | Participação em Eventos | * | 5 | IND |
| | Palestras Proferidas | * | 1 | IND |

| SERVIÇO DE INSPEÇÃO E SANIDADE VEGETAL SISV/DDA-RJ | | | | |
|---|--|--------------------------------------|------------------|----------|
| SERVIÇO | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas em 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| AÇÃO | Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal - IPVEGETAL13 | | | |
| Registro de Estabelecimento | | | | |
| | Registros concedidos | * | 37 | IND |
| | Vistorias realizadas | 10 | 10 | 100,00 |
| Registro de vinhos, bebidas e vinagres | | | | |
| | Registros concedidos | * | 337 | IND |
| Fiscalização/Inspeção de Estabelecimentos | | | | |
| | Termo de Inspeção sem Lista Verificação | * | 54 | IND |
| | Termo de Inspeção com lista Verificação | 130 | 76 | 58,46 |
| | Termo de Inspeção comércio | * | 11 | IND |
| | TOTAL | 180 | 141 | 78,33 |
| Fiscalização/Inspeção de Produtos | | | | |
| | Amostra coletada (TOTAL) | 200 | 76 | 38,00 |
| | Produto em conformidade | * | 45 | IND |
| | Produto não conforme | * | 14 | IND |
| Penalidades Impostas | | | | |
| | Advertência | * | 0 | IND |
| | Inutilização | * | 8 | IND |
| | Interdição | * | 2 | IND |
| | Multas aplicadas (n°) | * | 40 | IND |
| Controle do Trânsito Internacional de Bebidas | | | | |
| | Autorização de Importação | * | 244 | IND |
| | Autorização de Exportação | * | 17 | IND |

| Processo Administrativo | | | | |
|-------------------------|--|-----|-------------------|-------|
| | Valores (real) das multas aplicadas | * | R\$ 300.840,38 | IND |
| | Valores (real) das multas arrecadadas | * | 16.000 | IND |
| | Autos de Infração lavrados | * | 51 | IND |
| | Fechamento | * | 1 | IND |
| | Apreensão | * | 8 | IND |
| | Intimação | * | 16 | IND |
| | Análise Pericial realizada | * | 0 | IND |
| | Registro concedido (produto+estabelecimentos) | * | 374 | IND |
| | Nº relatórios de auditoria conformes | * | 67 | IND |
| | Nº total de relatórios de auditoria | 130 | 76 | 58,46 |
| | Nº de amostras de produtos em conformidade | * | 45 | IND |
| | Total de amostras analisadas | * | 59 | IND |
| | Suspeitas atendidas em 48 horas | * | 0 | IND |
| | Total de notificações | * | 45 | IND |

| SERVIÇO | SERVIÇO DE INSPEÇÃO E SANIDADE VEGETAL SISV/DDA-RJ | | | |
|--------------------------------------|--|---------------------------------|-----------|--------|
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas para 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Vigilância e Fiscalização de Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos - VIGIFITO1 | | | |
| | Supervisão técnica operacional na SEAPPA (nº de supervisões) | 15 | 14 | 93,33 |
| | Supervisão da Fiscalização Fitossanitária de Origem (nº de supervisões) | 5 | 5 | 100,00 |
| | Empresas credenciadas (IN 66/06) | * | 2 | IND |
| | Inspeção/Fiscalização de Empresas Credenciadas (IN 66/06) | 4 | 3 | 75,00 |
| | Auto de Infração emitido (IN 66/06) | * | 6 | IND |
| | Participação em Reuniões Técnicas (nº de Reuniões) | 1 | 1 | 100,00 |
| | Importação de Material de Multiplicação Vegetal (Parecer) | 5 | 5 | 100,00 |
| | Exportação de Material de Multiplicação Vegetal (Parecer) | * | 2 | IND |
| | Importação Material Pesquisa Científica (Parecer) | * | 7 | IND |
| | Importação de Fertilizantes Orgânicos (Parecer) | * | 9 | IND |
| | Notificação de Não Conformidade NIMF 15 (Processo) | * | 135 | IND |
| Ação | Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCEVEGETAL13 | | | |
| | Cadastro de propriedades | * | 986 | IND |

| | | | | |
|--|--|-----|-------|-------|
| | Levantamento Fitossanitário | | 1.464 | IND |
| | Auto de Fiscalização | * | 1.065 | IND |
| | Coleta de amostras | 200 | 205 | 102,5 |
| | Análise Fitossanitária | 200 | 205 | 102,5 |
| | Supervisão NDA (Núcleo de Defesa Agropecuária) | * | 30 | IND |

(*) Meta não passível de previsão

IND – Índice não Determinado

| SERVIÇO | <i>Serviço de Sanidade Agropecuária – SISA/DT-RJ</i> | | | |
|---|--|---------------------------------|-----------|--------|
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas para 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| Ação | Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças dos Animais – PCEANIMAL13 | | | |
| Sanidade Avícola | | | | |
| | Propriedades atendidas | * | 7 | IND |
| | Reuniões e Eventos | | | |
| | Participação em eventos (simpósios, palestras, congressos, cursos, etc) | 2 | 2 | 100,00 |
| | Participação em reuniões (nº de reuniões com participação da Coordenação PNSA/SISA) | 3 | 7 | 233,33 |
| | Reuniões Coordenação do PNSA/SISA com o COESA | 4 | 4 | 100,00 |
| Vigilância Ativa PNSA | | | | |
| | Coleta e envio de amostras de aves de descarte (reprodução e poedeiras) | 2 | 4 | 200,00 |
| Controle de focos de doenças das aves | | | | |
| | Supervisão das ações executadas em focos ou suspeitas de foco (100% dos FORM IN's abertos) | * | 2 | IND |
| Estabelecimentos avícolas de Reprodução | | | | |
| Registro | | | | |
| | Número de estabelecimentos avícolas de reprodução certificados (100% das solicitações) | 1 | 1 | 100,00 |
| Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose | | | | |
| | Propriedades atendidas | 9.769 | 9.769 | 100,00 |
| Habilitação de méd. veterinários no âmbito do PNCEBT | | | | |
| | Nº de méd. veterinários habilitados (exames de tuberculose e brucelose) | * | 7 | IND |
| | Nº de méd. veterinários desabilitados (exames de tuberculose e brucelose) | * | 1 | IND |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em reuniões (nº de reuniões com participação da Coord. PNCEBT/SISA) | 2 | 2 | 100,00 |

| Controle e Erradicação | | | | |
|--|---|-----|---------|--------|
| | Nº de prop. examinadas (brucelose) | 433 | 433 | 100,00 |
| | Nº atendimentos a focos (brucelose) | * | 7 | IND |
| | Nº de animais testados (brucelose) | * | 9.997 | IND |
| | Nº de animais reagentes positivos (brucelose) | * | 13 | IND |
| | Nº de animais sacrificados (brucelose) | * | 5 | IND |
| | Nº de animais destruídos (brucelose) | * | 8 | IND |
| | Nº de prop. examinadas (tuberculose) | * | 461 | IND |
| | Nº de atendimentos a focos (tuberculose) | * | 9 | IND |
| | Nº de animais testados (tuberculose) | * | 12.003 | IND |
| | Nº de animais reagentes positivos (tuberculose) | * | 29 | IND |
| | Nº de animais sacrificados (tuberculose) | * | 3 | IND |
| | Nº de animais destruídos (tuberculose) | * | 9 | IND |
| | Nº de propriedades certificadas livres | * | 3 | IND |
| | Nº de fêmeas vacinadas (bovinos e bubalinos) | * | 118.449 | IND |
| | Nº de propriedades com registro de vacinação (bovinos e bubalinos) | * | 8.856 | IND |
| | Antígeno acidificado tamponado distribuído (doses) | * | 86.400 | IND |
| | PPD bovina distribuída (doses) | * | 77.150 | IND |
| | PPD aviária distribuída (doses) | * | 21.500 | IND |
| | Antígeno de prova lenta - brucelose distribuído (doses) | * | 120 | IND |
| | Antígeno da Prova do Anel em Leite distribuído (doses) | * | 0 | IND |
| Controle de Raiva dos Herbívoros e EET | | | | |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em Reuniões (nº de reuniões com participação da Coordenação PNCERH-EEB/SISA) | 2 | 2 | 100,00 |
| | Reuniões da CECPRH - EET/RJ (numero de reuniões) | 2 | 2 | 100,00 |
| Propriedades atendidas | | | | |
| | Amostra coletada(100% dos casos suspeitos) | * | 133 | IND |
| | Exames realizados (100% dos exames solicitados) | * | 133 | IND |
| | Exames positivos (100 % dos positivos) | * | 65 | IND |
| | Espécies atingidas - bovina (cabeça) | * | 60 | IND |
| | Espécies atingidas - equina (cabeça) | * | 27 | IND |
| | Espécies atingidas - caprina (cabeça) ovino | * | 0 | IND |
| | Espécies atingidas - outras (cabeça) morcego, cão, suína | * | 1 | IND |
| | Vacinação de herbívoros (80% do plantel) | * | 194.158 | IND |
| Controle de Agressão de Morcegos Herbívoros | | | | |

| | | | | |
|---|--|-----|-----|--------|
| | Controle de morcegos hematófagos(100% dos morcegos capturados) | * | 269 | IND |
| Ocorrências de Raiva dos herbívoros - Outros Dados | | | | |
| | Municípios atingidos(100% dos municípios com ocorrência) | * | 54 | IND |
| Prevenção EEB | | | | |
| | Amostras coletadas do cocho de bovinos (100% do programado + casos suspeitos) | * | 20 | IND |
| Sanidade de Suídeos | | | | |
| Propriedades atendidas | | 334 | 334 | 100,00 |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em reunião (nº de reuniões com participação da Coordenação PNSS/SISA) | 4 | 6 | 150,00 |
| Controle de focos de doenças de suídeos | | | | |
| | Supervisão do controle de focos ou suspeita de focos das doenças de suídeos (100% das notificações) | * | 2 | IND |
| Estabelecimentos de suídeos | | | | |
| | Numero de granjas ou criatórios visitados pelo programa (orientações, vínculos epidemiológicos, focos ou suspeitas de focos) | * | 16 | IND |
| Inquérito Epidemiológico de Doenças dos Suídeos | | | | |
| | Nº de criatórios amostrados | 316 | 316 | 100,00 |
| Sanidade de Abelhas | | | | |
| Supervisões e Auditorias | | | | |
| | Supervisão / auditoria a Coordenadoria de Defesa Animal - órgão executor | 1 | 1 | 100,00 |
| | Supervisão / auditoria a NDA 's, RDA , EAC's - órgão executor | 5 | 5 | 100,00 |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em Reuniões (nº de reuniões com participação da Coordenação do PNSAp/SISA) | 1 | 1 | 100,00 |
| | Reunião do Grupo Gestor de Apicultura/RJ | 6 | 6 | 100,00 |
| | Reuniões da Câmara Setorial de Apicultura/RJ | 6 | 6 | 100,00 |
| Controle de focos de doenças de Abelhas | | | | |
| | Supervisão do controle de focos das doenças de abelhas (100% dos focos comunicados) | * | 0 | IND |
| Sanidade dos Equídeos | | | | |
| Supervisões e Auditorias | | | | |
| | Supervisão / auditoria a Coordenadoria do PNSE - órgão executor | 1 | 1 | 100,00 |
| | Supervisão / auditoria a NDA 's, RDA , EAC's - órgão executor | 2 | 2 | 100,00 |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em reuniões (nº de reuniões com participação da Coordenação do PNSE/SISA) | 2 | 1 | 50,00 |

| Propriedade Controlada | | | | |
|--|---|-----------|-----------|--------|
| | Propriedades a fiscalizar | 20 | 24 | 120,00 |
| Diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina | | | | |
| | Exames realizados(100% dos exames solicitados) | * | 47.441 | IND |
| | Animais positivos | * | 201 | IND |
| | Animais sacrificados + animais destruídos na propriedade(100% dos animais positivos) | * | 116 | IND |
| Sanidade dos Caprinos e Ovinos | | | | |
| Supervisões e Auditorias | | | | |
| | Supervisão / auditoria a Coordenadoria de Defesa Animal - órgão executor | 1 | 1 | 100,00 |
| | Supervisão / auditoria a NDA's, RDA, EAC's - órgão executor | 5 | 5 | 100,00 |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| Controle de focos de doenças de Caprinos e Ovinos | | | | |
| | Supervisão do controle de focos das doenças de caprinos e ovinos(100% dos focos comunicados) | * | 15 | IND |
| Sanidade da Bovinocultura | | | | |
| Ação | Erradicação da Febre Aftosa – FEBREAFTO13 | | | |
| Área livre (km2) | | 43.696 | 43.696 | 100,00 |
| | Supervisão / auditoria a NDA's - órgão executor - critério (27 NDA's x 2) | 54 | 103 | 190,74 |
| Reuniões e Eventos | | | | |
| | Participação em reuniões (nº de reuniões com participação da Coordenação do PNEFA/SISA) | 6 | 3 | 50,00 |
| | Participação em reuniões / eventos Nacionais | 2 | 2 | 100,00 |
| Campanha Realizada | | | | |
| | Vacinação sistemática de bovinos e bubalinos | 3.732.000 | 2.876.459 | 77,08 |
| | Vacinação assistida e ou fiscalizada de bovinos e bubalinos | * | 101.333 | IND |
| | Produtores com comprovação de vacinação | * | 52.731 | IND |
| | Propriedades com comprovação de vacinação | * | 48.166 | IND |
| Inquérito Epidemiológico | | | | |
| Controle de focos de doenças vesiculares | | | | |
| | Controle de focos de doenças vesiculares (100% dos casos notificados) | * | 2 | IND |
| Amostra Coletada | | | | |
| Ação | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos | | | |
| Trânsito Internacional | | | | |
| | Número de Autorizações de Importação de animais vivos | * | 243 | IND |

| | | | | |
|--|---|---|-------|-----|
| | Número de Autorizações de Importação de POA não destinados à alimentação | * | 39 | IND |
| | Número de Autorização Importação de material de pesquisa | * | 9 | IND |
| | Número de Autorizações de Importação de material genético | * | 5 | IND |
| | Número de Autorizações de Emissão de CZI POA destinados à alimentação humana | * | 0 | IND |
| | Número de Autorizações de Emissão de CZI animais vivos | * | 13 | IND |
| | Número de Autorizações de Emissão de CZI de POA não destinados à alimentação | * | 1 | IND |
| | Número de Autorizações de Emissão de CZI de material de pesquisa | * | 75 | IND |
| | OBS: 100% das solicitações | | | |
| Ação | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Nacional de Animais e seus Produtos | | | |
| | Participação em reuniões (nº de reuniões com participação do setor de Trânsito Nacional/SISA) | * | 2 | IND |
| Eventos Agropecuários | | | | |
| Habilitação de Médicos Veterinários | | | | |
| | Número de novas habilitações | * | 30 | IND |
| | Número de desabilitações | * | 1 | IND |
| | Atualização de habilitação | * | 7 | IND |
| | Outros (habilitações negadas, denúncias relacionadas ao trânsito, etc) | * | 2 | IND |
| | GTA's interestaduais emitidas pelo serviço oficial | * | 1.107 | IND |
| | GTA's interestaduais emitidas pelos médicos veterinários habilitados | * | 1.157 | IND |

(*) Meta não passível de previsão

IND – Índice não Determinado

| | | | | |
|---------------------------------------|---|--|------------------|----------|
| SERVIÇO | VIGIAGRO/RJ- SVA/PORTO/RJ, SVA/AIRJ, UVAGROs PORTO DE ITAGUAÍ, RESENDE, NOVA IGUAÇU e AEROP.INTERNACIONAL DE CABO FRIO | | | |
| PROGRAMA : DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências Previstas para 2013 | REALIZADO | % |
| Ação | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus Produtos e Insumos - área vegetal - VIGIAGRO 13 | | | |
| | Fiscalização Realizada | 218.500 | 102.456 | 46,89 |
| Importação Vegetal | | | | |
| | Inspeção de Embalagem e Suporte Madeira | 90.000 | 95.362 | 105,96 |
| | Termo de Fiscalização e Coleta de Amostra | * | 4.991 | IND |
| | Termo de Ocorrência Fitossanitária | 3.000 | 3.414 | 0,00 |

| | | | | |
|--|--|---------|--------|------|
| Exportação Vegetal | | | | |
| | Termo de Fiscalização e Coleta de Amostra | * | 2.103 | IND |
| | Termo de Ocorrência Fitossanitária | * | 1 | IND |
| Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e Produtos | | | | |
| Trânsito Internacional de Cargas | | | | |
| | Produtos apreendidos - Área Vegetal (Kg) unidade | * | 3.249 | IND |
| Ação | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus Produtos e Insumos - área animal - VIGIAGRO 13 | | | |
| Fiscalização Realizada | | 168.000 | 6.332 | 3,77 |
| Importação Animal | | | | |
| | Requerimento de Importação | * | 2.614 | IND |
| | Termo de Ocorrência Sanitária - Importação | 20 | 43 | 0,00 |
| Exportação Animal | | | | |
| | Requerimento de Exportação | * | 3.718 | IND |
| | Termo de Ocorrência Sanitária - Exportação | 5 | 2 | 0,00 |
| Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e Produtos | | | | |
| Trânsito Internacional de Cargas | | | | |
| | Produtos Apreendidos - Área animal (Kg) unidade | * | 4.832 | IND |
| Trânsito Internacional de Cargas - Aeroporto | | | | |
| | Vôos fiscalizados | * | 2.114 | IND |
| | Bagagens inspecionadas | * | 86.479 | IND |
| | Termo de Destruição | * | 297 | IND |

(*) Meta não passível de previsão

IND – Índice não Determinado

| | | | | |
|--|--|--------------------------------------|------------------|----------|
| SERVIÇO | SERVIÇO DE INSPEÇÃO E SANIDADE VEGETAL SISV/DDA-RJ | | | |
| | ESPECIFICAÇÃO | Ocorrências previstas em 2013 | REALIZADO | % |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| AÇÃO | Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal - IPVEGETAL13 | | | |
| Registro de Estabelecimento | | | | |
| | Registros concedidos | * | 37 | IND |
| | Vistorias realizadas | * | 10 | IND |
| Registro de vinhos, bebidas e vinagres | | | | |
| | Registros concedidos | | 337 | IND |
| Fiscalização/Inspeção de Estabelecimentos | | | | |
| | Termo de Inspeção sem Lista Verificação | * | 54 | IND |
| | Termo de Inspeção com lista Verificação | 130 | 107 | 82,31 |
| | Termo de Inspeção comércio | * | 11 | IND |
| | TOTAL | 180 | 141 | 78,33 |
| Fiscalização/Inspeção de Produtos | | | | |

| | | | | |
|---|---|-----|------------|-------|
| | Amostra coletada (TOTAL) | * | 76 | IND |
| | Produto em conformidade | * | 45 | IND |
| | Produto não conforme | * | 14 | IND |
| Penalidades Impostas | | | | |
| | Advertencia | * | 0 | IND |
| | Inutilização | * | 8 | IND |
| | Interdição | * | 2 | IND |
| | Multas aplicadas (nº) | * | 40 | IND |
| Controle do Trânsito Internacional de Bebidas | | | | |
| | Autorização de Importação | * | 244 | IND |
| | Autorização de Exportação | * | 17 | IND |
| Processo Administrativo | | | | |
| | Valores (real) das multas aplicadas | * | 300.840,38 | IND |
| | Valores (real) das multas arrecadadas | * | 16.000,00 | IND |
| | Autos de Infração lavrados | * | 51 | IND |
| | Fechamento | * | 1 | IND |
| | Apreensão | * | 8 | IND |
| | Intimação | * | 16 | IND |
| | Análise Pericial realizada | * | 1 | IND |
| | Registro concedido (produto+estabelecimentos) | * | 374 | IND |
| | Nº relatórios de auditoria conformes | * | 67 | IND |
| | Nº total de relatórios de auditoria | 130 | 76 | 58,46 |
| | Nº de amostras de produtos em conformidade | * | 45 | IND |
| | Total de amostras analisadas | * | 59 | IND |
| | Total de notificações | * | 45 | IND |
| PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
| AÇÃO | Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais - PADCLASSIF13 | | | |
| Classificação de produtos de origem vegetal importados | | | | |
| | Produto classificado (ton) | | 769.994,60 | IND |
| | Emissão de Certificado | * | 6.044,00 | IND |
| | Taxa arrecadada (R\$) 100% | * | 555.215,70 | IND |
| | Taxa recolhida (R\$) 62,68% | * | 83.813,98 | IND |
| Fiscalização de estabelecimentos envolvidos na classificação e comercialização de produtos de origem vegetal | | | | |
| | Termo de Fiscalização | * | 59 | IND |
| | Termo de Fiscalização de Entidade Credenciada | * | 12 | IND |
| | Auto de Coleta de Amostra | * | 157 | IND |
| | Produto Fiscalizado - Mercado Interno (ton) | | 47.045 | IND |
| | Análise Pericial | * | 0 | IND |
| | Termo de Intimação | * | 44 | IND |
| | Auto de Infração | * | 52 | IND |
| | Liberação de Produtos Suspensos | * | 0 | IND |
| | Produto Suspenso (ton) | * | 0 | IND |
| | Produto Liberado (ton) | * | 0 | IND |

| | | | | |
|--|--|---|---------|-----|
| | Termo de Suspensão da Comercialização | * | 1 | IND |
| | Termo de Suspensão do Credenciamento | * | 0 | IND |
| | Multa Aplicada (R\$) | * | 124.530 | IND |
| | Multa Arrecadada (R\$) | * | 29.349 | IND |
| | Advertência Escrita | * | 9 | IND |
| | Denúncias apuradas | * | 4 | IND |
| | Termo de Notificação | * | 56 | IND |
| | Termo de Execução de Julgamento | * | 0 | IND |
| | Cadastramento de Embaladores/Comerciantes | * | 0 | IND |
| | Residente Contratado | * | 2 | IND |
| | Organização de Cursos e Eventos | * | 0 | IND |
| | Nº de amostras de produtos em conformidade | * | 145 | IND |
| | Total de amostras analisadas | * | 157 | IND |
| | Total de notificações | * | 56 | IND |

Responsável pelo cálculo/medição dos Indicadores

Os responsáveis pelos cálculos e medições dos indicadores, bem como pelo desenvolvimento das ações sob responsabilidade da SFA-RJ são os chefes de serviço e os respectivos responsáveis técnicos pelas ações do PPA na Superintendência. Sua atribuição inclui a programação das atividades, a negociação de recursos com as unidades específicas do órgão central em Brasília, a execução das atividades para a obtenção dos produtos programados e o acompanhamento e relato das mesmas para os gestores da SFA-RJ e do MAPA.

Conforme a estrutura e regimento das superintendências, esses responsáveis pelas ações estão subordinados ao Superintendente da SFA-RJ, porém têm ligação direta com os coordenadores de ação nacionais e com os respectivos departamentos em Brasília.

Desta forma, apresentam-se alguns indicadores de desempenho para as ações/Planos Internos (PI) da SFA-RJ, de programas que integram o PPA 2002-2015 do MAPA, conforme proposta apresentada pela Coordenação Geral de Planejamento e Modernização da Gestão—CGPLAN/SPOA/SE/MAPA, numa tentativa de dar continuidade ao processo de padronização de indicadores para as Superintendências Federais de Agricultura, baseado em orientações documentadas pelo TCU.

Decisão Normativa TCU estabelece normas para os processos de prestação de contas, tanto na construção, quanto na análise de indicadores de desempenho. São considerados quatro tipos básicos de indicadores de desempenho para monitorar um determinado programa ou ação:

- **Economicidade:** mede o grau de minimização dos custos incorridos na consecução de uma ação, sem comprometimento dos padrões de qualidade. Refere-se à capacidade de uma instituição de gerir adequadamente os recursos financeiros colocados à sua disposição.
- **Eficiência:** mede a relação entre o produto (bem ou serviço) gerado por uma ação e os custos dos insumos empregados para executá-la em um determinado período de tempo. Se a quantidade for determinada, procura-se minimizar o custo total; se o gasto total for previamente fixado, procura-se otimizar a combinação dos insumos para maximizar o produto. Em ambos os casos a qualidade deve ser mantida.

- **Eficácia:** mede o grau de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados.
- **Efetividade:** mede as relações entre os resultados alcançados e os objetivos que motivaram a atuação institucional, entre o impacto previsto e o impacto real de um programa ou ação.

Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de economicidade, e eficiência, eficácia ou de efetividade)

Os indicadores propostos para análise são todos voltados para as atividades fins da Superintendência e foram desenvolvidos para determinar a capacidade da SFA-RJ na gestão dos recursos colocados à sua disposição em 2013, em comparação ao ano anterior; o custo médio ou unitário de execução de uma determinada ação, comparado com o custo unitário estimado na programação; a realização efetiva do que foi executado, comparativamente ao que foi definido como meta e, por último, o alcance da execução das atividades em relação ao universo específico de trabalho da SFA-RJ.

Apresentam-se abaixo os seguintes indicadores considerando: as sugestões encaminhadas por Brasília, a importância de determinadas ações para a Superintendência e a disponibilidade de dados para sua elaboração:

- Gestão nas fiscalizações realizadas em agrotóxicos;
- Gestão no controle da febre aftosa no rebanho bovino do Rio de Janeiro;
- Gestão na prevenção, controle e erradicação das doenças nos animais;
- Gestão na prevenção e controle e erradicação das pragas nos vegetais;
- Gestão da conformidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes.

| PROGRAMA 2028: DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
|--|---|---|--|--|
| Ação – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus Produtos e Insumos – área VEGETAL – VIGIAGRO 13 | | | | |
| Atributo | Indicador | | | |
| | Economicidade | Eficiência | Eficácia | Efetividade |
| Descrição: | Custo da fiscalização de produtos de em relação ao ano anterior | Custo de uma fiscalização em relação à estimativa inicial | Nº de fiscalizações realizadas, como percentual da meta física programada. | Nº de fiscalizações realizadas em comparação ao ano anterior |
| Unidade de medida: | R\$ | R\$/fiscalização | Porcentagem | Porcentagem |
| Fonte: | SFA, SIAFI, SIOR | SFA | SFA | SFA |

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| Fórmula de cálculo: | <p><i>Varição absoluta do custo realizado de 2012 para 2013:</i></p> $Va = CR_{2013} - CR_{2012}$ $Va = 132.000,00 - 167.274,33 = -35.274,33$ <p>Varição % do custo realizado de 2012 para 2013:</p> $V\% = [(CR_{2013} : CR_{2012}) - 1] \cdot 100 = -21,09\%$ <p>Indicador em 2012 (-) 8% Indicador em 2011 (-) 22%</p> | <p><i>Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2013:</i></p> $CUR = CR_{2013} : FR_{2013}$ $CUR = (132.000,00 / 102.456) = 1,29$ $CUP = CP : FP$ $CUP = (144.000,00 / 218.500) = 0,65$ <p><i>Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2013:</i></p> $[(CUR_{2013} : CUP_{2013}) - 1] \cdot 100 = \%$ $1,29 : 0,65 - 1 \times 100 = 98,46\%$ <p>Indicador em 2012 -51,87% Indicador em 2011 (-) 45%</p> | <p>Varição Absoluta (VA) entre a quantidade realizada e a meta física programada em 2013</p> $VA = FR - FP$ $VA = 102.456 - 218.500 = -116.044$ <p>Varição Relativa (VR) entre a quantidade realizada e a meta física programada para 2013, em %</p> $[(102.456 / 218.500) \cdot 100] = 47\%$ <p>Indicador em 2012 204,54% Indicador em 2011 165%</p> | <p>Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas em 2013 e 2012</p> $(102.456 / 215.455) \cdot 100 = 47,55\%$ <p>Indicador em 2012 149,29% Indicador em 2011 99,79%</p> |
| CR=custo realizado; CP=custo programado; NF=Número de Fiscalizações Realizadas; NFP=Número de Fiscalizações Programadas; | | | | |

Comentários: No exercício de 2013 foi criado um único PI, o VIGIAGRO 13 com a finalidade de prover recursos para as áreas animal e vegetal das unidades do Vigiaagro (Portos, Aeroporto e Uvagos). Por se tratar do primeiro ano com recurso compartilhado para as duas áreas (animal e vegetal), foi adotada a seguinte metodologia de cálculo dos indicadores: para fiscalizações, permanecem os mesmos parâmetros, porém, para os custos programados e realizados, comparativo de acordo com a estimativa anual de utilização/aplicação de recurso de cada área.

A redução numérica do indicador de desempenho “Eficácia” (47%) ocorreu devido à mudança de parâmetro no critério de avaliação definido por Brasília (CGV). Este cálculo foi modificado em 2013, o que se refletiu na “redução de fiscalizações”. Podemos considerar que em 2013 houve aumento na fiscalização de suportes e embalagens de madeira e de produtos agropecuários, conforme segue: partidas inspecionadas emb/suportes de madeira: **2012** - 88.881 / **2013** - 95.362; agropecuários - vegetal **2012**- 101.647/ **2013**- 102.456.

PROGRAMA 2028: DEFESA AGROPECUÁRIA

Ação – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus Produtos e Insumos – área ANIMAL - VIGIAGRO 13

| Atributo | Indicador | | | |
|--------------------|--|---|--|--|
| | Economicidade | Eficiência | Eficácia | Efetividade |
| Descrição: | Custo da fiscalização de produtos em relação ao ano anterior | Custo de uma fiscalização em relação à estimativa inicial | Nº de fiscalizações realizadas, como percentual da meta física programada. | Nº de fiscalizações realizadas em comparação ao ano anterior |
| Unidade de medida: | R\$ | R\$/fiscalização | Porcentagem | Porcentagem |
| Fonte: | SFA, SIAFI, SIOR | SFA | SFA | SFA |

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| <p>Fórmula de cálculo:</p> | <p><i>Varição absoluta do custo realizado de 2012 para 2013:</i></p> $Va = CR_{2013} - CR_{2012}$ $Va = 68.284,78 - 133.353,34 = -65.068,56$ <p>Varição % do custo realizado de 2012 para 2013:</p> $V\% = [(CR_{2013} : CR_{2012}) - 1] \cdot 100 = 68.284,78 / 133.353,34 - 1 \times 100 = -48,79\%$ <p>Indicador em 2012 64,17%</p> <p>Indicador em 2011 (-) 28%</p> | <p><i>Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2013:</i></p> $CUR = CR_{2013} : FR_{2013}$ $CUR = (68.284,78 / 6.332) = 10,78$ $CUP = CP : FP$ $CUP = (52.284,00 / 168.000) = 0,31$ <p><i>Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2013:</i></p> $[(CUR_{2013} : CUP_{2013}) - 1] \cdot 100 = 10,78 / 0,31 - 1 \times 100 = 3.377\%$ <p>Indicador em 2012 - 94,32</p> <p>Indicador em 2011 80%</p> | <p>Varição Absoluta (VA) entre a quantidade realizada e a meta física programada em 2013</p> $VA = FR - FP$ $VA = 6.332 - 168.000 = -161.668$ <p>Varição Relativa (VR) entre a quantidade realizada e a meta física programada para 2013, em %</p> $[(6.332 / 168.000) \cdot 100] = 3.769\%$ <p>Indicador em 2012 -1681,84%</p> <p>Indicador em 2011 54%</p> | <p>Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas em 2013 e 2012</p> $(6.332 / 122.455) \cdot 100 = 5.170\%$ <p>Indicador em 2012 1900%</p> <p>Indicador em 2011 69%</p> |
| <p>CR = custo realizado; CP = custo programado; NF = número de fiscalizações realizadas; NFP = número de fiscalizações programadas;</p> | | | | |

Comentários: No exercício de 2013 foi criado um único PI, o VIGIAGRO 13 com a finalidade de prover recursos para as áreas animal e vegetal das unidades do Vigiagro (Portos, Aeroporto e Uvagos). Por se tratar do primeiro ano com recurso compartilhado para as duas áreas (animal e vegetal), foi adotada a seguinte metodologia de cálculo dos indicadores: para fiscalizações, permanecem os mesmos parâmetros, porém, para os custos programados e realizados, comparativo de acordo com a estimativa anual de utilização/aplicação de recurso de cada área.

A redução numérica do indicador de desempenho “Eficácia” ocorreu devido à mudança de parâmetro no critério de avaliação definido por Brasília (CGV). Este cálculo foi modificado em 2013, o que se refletiu na “redução de fiscalizações”. Podemos considerar que em 2013 houve pequena redução no número de fiscalização de produtos de origem animal, comparado ao ano de 2012, como segue: partidas inspecionadas (animal) **2012** -9.069 / **2013** - 6.332

| PROGRAMA 2028 – DEFESA AGROPECUÁRIA | | | | |
|--|---|---|--|--|
| Ação – Erradicação da febre aftosa – FEBREAFTOS | | | | |
| Atributo | Indicador | | | |
| | Economicidade | Eficiência | Eficácia | Efetividade |
| Descrição: | Custo de erradicação da febre aftosa em relação ao ano anterior | Custo de erradicação da aftosa em uma propriedade em relação à estimativa inicial | Nº de propriedades erradicadas como percentual da meta física programada | Taxa de erradicação da febre aftosa em bovinos |
| Unidade de med.: | Porcentagem | R\$/propriedade | Porcentagem | Porcentagem |
| Fonte: | SFA, SIAFI, SIOR | SFA | SFA | SFA |

| | | | | |
|---------------------|--|--|--|---|
| Fórmula de cálculo: | <p><i>Varição absoluta do custo realizado de 2012 para 2013:</i></p> $(CR2013 - CR2012)$ $8.013,93 - 730.703,19 = -722.689,26$ <p>Varição % do custo realizado de 2012 para 2013:</p> $[(CR2013 : CR2012) - 1] .100$ $[(8.013,93 : 730.703,19) - 1] .100$ <p>Indicador em 2013</p> $= - 98,90\%$ <p>Indicador em 2012</p> $=1.655,00\%$ <p>Indicador em 2011</p> $79,45\%$ | <p><i>Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2013:</i></p> $CUR = (CR2013 : PA2013)$ $(8.013,93 : 23.136) = 0,34$ $CUP = (CP2013 : PP2013)$ $(9.420,00 : 30.449) = 0,31$ <p><i>Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2013</i></p> $[(CUR2013 : CUP2013) - 1] .100 =$ <p>Indicador em 2013</p> $-73,68\%$ <p>Indicador em 2012</p> 31% <p>Indicador 2011</p> $96,7\%$ | <p>Relação percentual entre o nº de propriedades atendidas e o nº de propriedades programadas em 2013</p> $(PA2013 : PP2013) .100$ $(22.825 : 32636) .100$ <p>Indicador em 2013</p> 70% <p>Indicador em 2012</p> 76% <p>Indicador em 2011</p> $59,3\%$ | <p>Relação percentual entre o nº de animais semestralmente vacinados contra febre aftosa e o total do rebanho (média das 2 vacinações):</p> $(AV2013 : TR2013) .100$ $(1.401.785 : 1.496.640) .100$ <p>Indicador em 2013</p> $93,66\%$ <p>Indicador em 2012</p> $90,05\%$ <p>Indicador em 2011</p> $92,25 \%$ <p>Indicador em 2010</p> $91,23 \%$ |
| | <p>CR = custo realizado; CP = custo programado; PC = propriedades controladas; PP = propriedades programadas; TR = total do rebanho bovínico; nº de propriedades controladas programado é o de propriedades com rebanhos existentes, e o nº de propriedades controladas realizado é o nº de propriedades com rebanhos vacinados; AV = Nº médio de animais vacinados</p> | | | |

Comentários: As ações do SISA sofreram adequações ao estabelecido em virtude do corte dos recursos, mas foram realizadas conforme o Plano Operativo/2013. Mantido o status sanitário do Estado, livre de vacinação com a realização de vacinação anual dos bovídeos acima de 24 meses de idade e de duas vacinações anuais para os bovídeos abaixo de 24 meses e as etapas mantidas para os meses de maio para todos os bovídeos e novembro somente para os bovídeos até 24 meses. O índice vacinal no Estado do Rio de Janeiro tem permanecido em torno de 90%. Os recursos em referência são os programados para o Plano Operativo/2013.

PROGRAMA 2028 – DEFESA AGROPECUÁRIA

Ação – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças nos Animais – **PCEANIMAL 13**

| Atributo | Indicador | | | |
|------------------|--|--|--|-------------|
| | Economicidade | Eficiência | Eficácia | Efetividade |
| Descrição: | Custo do Controle e Erradicação das doenças nos animais em relação ao ano anterior | Custo do Controle e Erradicação das doenças nos Animais em uma propriedade em relação à estimativa inicial | Nº de propriedades Atendidas como percentual da meta física programada | |
| Unidade de med.: | R\$ | R\$/propriedade | Porcentagem | Porcentagem |

| Fonte: | SFA, SIAFI, SIOR | SFA | SFA/SIPLAN | SFA, SEAPPA |
|--|--|--|--|-------------|
| Fórmula de cálculo: | <p><i>Varição absoluta do custo realizado de 2012 para 2013:</i></p> $(CR2013 - CR2012)$ $17.277,01 - 714.734,69 =$ <p>Varição % do custo realizado de 2012 para 2013:</p> $[(CR2013 : CR2012) - 1] .100$ <p>Indicador em 2013</p> $[(17.277,01 : 714.734,69) - 1] .100$ <p>Indicador em 2013</p> $(-)97,58\%$ <p>Indicador em 2012</p> $(-)88,60\%$ <p>Indicador em 2011</p> $(-) 80\%$ | <p><i>Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2012:</i></p> $CUR = (CR2013 : PC2013)$ $(17.277,01 : 18283) = 94,49$ $CUP = (CP2013 : PP2013)$ $(20.511,95 : 15.000) = 136,74$ <p>= <i>Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2013</i></p> $[(94,49 : 136,74) - 1] .100 =$ <p>Indicador em 2013</p> $30,89\%$ <p>Indicador em 2012</p> $80,09$ <p>Indicador em 2011</p> $97,1\%$ | <p>Relação percentual entre o nº de propriedades atendidas e o nº de propriedades programadas em 2012</p> $(PC2013 : PP2013) .100$ $20224 : 15000 * 100 =$ <p>Indicador em 2013</p> $134,82\%$ <p>Indicador em 2012</p> 121% <p>Indicador em 2011</p> $98,12\%$ <p>Indicador em 2010</p> $135,37\%$ | - |
| <p>CR = custo realizado; CP = custo programado; PA = propriedades atendidas; PP = propriedades programadas; O nº de propriedades atendidas programado é o nº de propriedades com rebanhos existentes e o nº de prop. controladas realizado é o nº de prop. com rebanhos vacinados;</p> | | | | |
| <p>Comentários: As ações do SISA sofreram adequações ao estabelecido em virtude dos cortes de recursos, mas foram realizadas conforme o Plano Operativo/2013.</p> | | | | |

PROGRAMA 2028: DEFESA AGROPECUÁRIA

Ação: Fiscalização de Sementes e Mudanças – FISCALSEM13

| Atributo | Indicador | | | |
|------------|--|---|--|--|
| | Economicidade | Eficiência | Eficácia | Efetividade |
| Descrição: | Custo da fiscalização de sementes e mudas em relação ao ano anterior | Relação entre o Número de Fiscalizações Realizadas e os Recursos Utilizados | Relação entre o Número de Fiscalizações Realizadas e o Número de Fiscalizações Programadas | Índice de Conformidade dos produtos do comércio internacional: relação entre o volume de produtos dentro dos padrões e garantias e o volume total de produtos fiscalizados |

| Unidade de medida: | R\$ | R\$/fiscalização | Porcentagem | Porcentagem |
|--|---|--|--|-------------|
| Fonte: | SFA | SFA | SFA | SFA |
| Fórmula de Cálculo: | <p><i>Varição absoluta do custo realizado de 2012 para 2013:</i> $Va = CR_{2013} - CR_{2012}$ $Va = 6.964,13 - 5.239,51 = 1.724,62$</p> <p><i>Varição % do custo realizado de 2012 para 2013:</i> $V\% = [(CR_{2013} : CR_{2012}) - 1] \cdot 100$ $V\% = [(6.964,13 : 5.239,51) - 1] \cdot 100 = 32,9$</p> <p>V% = 32,9 Indicador em 2013</p> <p>(-) 67% Indicador em 2012 (-) 40% Indicador em 2011 (-) 66% Indicador em 2010</p> | <p><i>Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2013:</i> $CUR = CR : FR$ $CUR = 6.964,13/65 = 107,14$ $CUP = CP : FP$ $CUP = 8.232,30/82 = 100,39$</p> <p><i>Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2013:</i> $V\% = [(CUR_{2013} : CUP_{2013}) - 1] \cdot 100$ $V\% = [(107,14 : 100,39) - 1] \cdot 100 = 6,7$</p> <p>V% = 6,7 Indicador em 2013</p> <p>(-) 9% Indicador em 2012 (-) 49% Indicador em 2011 33% Indicador em 2010</p> | <p><i>Varição Absoluta (VA) entre a quantidade realizada e a meta física programada em 2013:</i> $VA = FR - FP$ $VA = 65 - 82 = -17$</p> <p><i>Varição Relativa (VR) entre a quantidade realizada e a meta física programada para 2013:</i> $VR\% = [(FR : FP) - 1] \cdot 100 = [(65 : 82) - 1] \cdot 100 = -20,7\%$</p> <p>VR% = (-) 20,7% Indicador em 2013</p> <p>(-) 6% Indicador em 2012 (-) 28% Indicador em 2011 (-) 28% Indicador em 2010</p> | - |
| <p>CR=custo realizado; CP=custo programado; FR=total de fiscalizações realizadas; FP= total de fiscalizações programadas; PD=volume de produtos dentro das garantias registradas (toneladas); PF=volume de produtos fiscalizados (toneladas)</p> | | | | |

Comentários: O SEFAG/DDA/SFA-RJ conta com dois Fiscais Federais Agropecuários na área de Sementes e Mudanças: FFA Andréia de Oliveira Gerk (Portaria nº 058, de 04/02/2013, responsável pelo PI FISCALSEM - Portaria nº 154, de 13/03/2013) e FFA Carlos Alberto de Conti, com dedicação parcial (10%) na área. Em relação ao ano anterior, houve um gasto maior, entretanto, fiscalizou-se mais. Houve uma pequena variação positiva entre o custo realizado e o programado. A meta não foi atingida em sua totalidade devido à presença de apenas um FFA em tempo integral.

- c) Fatores intervenientes que concorreram para os resultados de objetivo e ou ação, detalhando, inclusive, os limites de empenho e de movimentação financeira e os parâmetros utilizados para distribuição interna de tais restrições entre as unidades orçamentárias, programas ou ações.

A análise crítica das ações da SFA-RJ encontra-se no item 2.3 deste relatório.

2.3 Informações sobre outros resultados gerados pela gestão, contextualizando tais resultados em relação aos objetivos estratégicos da unidade.

Segue abaixo informações sobre as atividades executadas no âmbito da Superintendência Federal de Agricultura - SFA-RJ. Informamos que as Ações executadas pela SFA-RJ estão inseridas nos objetivos estratégicos que foram definidos pelo Ministério da Agricultura em Brasília.

FEBREAFTOS13

Análise crítica: A Coordenação de Febre Aftosa do Rio de Janeiro vem trabalhando para a manutenção do status de área livre de febre aftosa com vacinação através de ações executadas pela SEAPEC e coordenada pelo Serviço de Inspeção e Saúde Animal da SFA-RJ através de reuniões e supervisões nos 27 Núcleos de Defesa Sanitária Animal e nos 33 Postos Municipais de Defesa Agropecuária.

Dentre várias ações, como: manutenção do cadastro de propriedade atualizado, monitoramento de propriedades em áreas de risco, controle de trânsito, atendimento de 100% das suspeitas de doenças vesiculares e a utilização da vacinação contra febre aftosa em duas etapas anuais. Sendo a de maio com vacinação de todo o rebanho bovino, a qual no ano 2013 obteve o índice vacinal de 91,58% e na de novembro, vacinação somente dos bovinos com idade até 24 meses, com o índice de 86,04%.

| <i>Rebanho bovino</i> | <i>Etapa maio / 2013</i> | <i>Etapa novembro / 2013</i> |
|-----------------------|--------------------------|------------------------------|
| <i>existente</i> | <i>2.254.727</i> | <i>2.368.184</i> |
| <i>vacinado</i> | <i>2.065.016</i> | <i>811.443</i> |
| <i>até 24 meses</i> | <i>-----</i> | <i>943.058</i> |

PCEANIMAL13

Análise crítica:

Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA

Apesar do Rio de Janeiro não ser um estado de grande produção, a atividade é importante nas regiões serranas e deste modo necessitam de acompanhamento sanitário. A SEAPEC/RJ, o órgão executor das ações de defesa sanitária animal, tem sido supervisionada pelo SISA/RJ e orientada, através de reuniões, ofícios e emails, ao cumprimento das normas regulamentares vigentes. O SISA/RJ vem enfatizando que a regularidade no cadastro de criatórios e fiscalização periódica de estabelecimentos tem que ser sempre buscada, que os NDAs devem estar preparados para o pronto atendimento às notificações de enfermidades, que as informações epidemiológicas devem ser fornecidas de forma sistemática e que a atualização constante dos profissionais é fundamental para o bom andamento do programa.

Durante o último ano demos ênfase ao registro dos estabelecimentos avícolas comerciais e de reprodução a fim de assegurar a biossegurança destes estabelecimentos e evitar a propagação de possíveis doenças entre as granjas e incubatórios. Foram recebidas algumas notificações de enfermidades, as quais foram prontamente atendidas pelo órgão executor, e descartadas as doenças

de importância para o PNSA, através de envio de amostras para os laboratórios oficiais da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT

Como o Estado do Rio de Janeiro apresenta uma alta prevalência de Brucelose em nosso rebanho bovino, as ações prioritárias referentes ao PNCEBT em nosso Estado têm sido as relacionadas à vacinação de bezerras de 3 a 8 meses de idade, por serem ações de controle que visam baixar esta prevalência. Ao longo dos últimos anos temos observado um acréscimo no número de bezerras vacinadas, demonstrando um bom andamento do Programa em nosso Estado do Rio de Janeiro com relação à vacinação contra brucelose, devido principalmente às atividades desenvolvidas de educação sanitária e de fiscalização da vacinação. Este acréscimo de 2012 para o ano de 2013 foi de 100,355 mil cabeças mil para 118,449 mil cabeças.

Concomitantemente a esta ação prioritária, a SFA-RJ possui um total de 216 médicos veterinários habilitados para realização de exames de brucelose e tuberculose, com obrigação legal de eliminação dos animais positivos, seja por sacrifício em estabelecimento com inspeção ou destruição na propriedade rural. O número de bovinos examinados em 2013 para brucelose foi de 9.997, enquanto para tuberculose foi de 12.003. Com relação ao número de propriedades examinadas para estas enfermidades em 2013, foram 433 para brucelose e 461 para tuberculose. Em 2012 e 2013 houve uma diminuição considerável do número de bovinos examinados, assim como de propriedades examinadas, se compararmos com os anos de 2010 (um pouco mais de 1.300 propriedades examinadas para brucelose e tuberculose) e 2011 (um pouco mais de 1.000 propriedades examinadas para brucelose e tuberculose). Isto provavelmente ocorreu devido ao fechamento de postos de distribuição de antígenos e alérgenos (insumos utilizados para os exames) no interior do Estado do Rio de Janeiro durante estes últimos anos, prejudicando imensamente o PNCEBT.

Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros - PNCRH

Considerando o grande número de casos de raiva em herbívoros no Estado do Rio de Janeiro, as ações do PNCRH são preferencialmente voltadas para a vacinação anti-rábica, cadastramento de abrigos e controle de morcegos hematófagos, além do atendimento de casos suspeitos de raiva com envio de amostras para diagnóstico laboratorial. No ano de 2013 foram realizados 133 atendimentos à propriedades com suspeita de raiva, sendo que em todos os atendimentos houve envio de amostra para laboratório para realização de diagnóstico. Destes 133, 65 foram confirmados como positivos para raiva (49%), sendo quase na totalidade das espécies confirmadas como positivas, bovinos e equinos, num total de 58 bovinos e 6 equinos positivos no Estado do Rio de Janeiro em 2013. Com relação à vacinação anti-rábica, foram vacinados, no ano de 2013, 194.158 herbívoros.

Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE

O atendimento aos focos de Anemia Infecciosa Equina continua sendo realizado pelo Órgão Executor de Defesa Sanitária Animal, entretanto a demora no atendimento de alguns casos e nas informações das ações realizadas vem interferindo no bom desenvolvimento das ações preconizadas pelo Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE. A atualização do cadastro de equídeos e de propriedades tem sido executada. As reuniões com as coordenações estaduais foram realizadas, buscando manter a padronização dos procedimentos adotados. Com relação ao Mormo, o foco ocorrido no ano passado no município de Teresópolis, o mesmo foi sanado e a propriedade desinterditada, não havendo a ocorrência de mais nenhum caso no decorrer de 2013. As

ações para manutenção da situação sanitária da doença têm sido executadas, pelo órgão Executor, de acordo com as exigências previstas, através de atendimentos às propriedades e controle do trânsito, o que têm apresentados resultados satisfatórios. Foi realizado novo treinamento em coleta de materiais para exames laboratoriais, aplicação de alérgeno para diagnóstico da doença, e palestras de atualização profissional. O controle das propriedades controladas para Anemia Infecciosa Equina tem sido feito através de visitas às propriedades e de análise da documentação exigida.

Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS

A principal ação realizada no ano de 2013 foi o inquérito sorológico da Zona Livre de Peste Suína Clássica (PSC), a qual resultou em nenhum animal reagente para a enfermidade. Foram realizadas reuniões e treinamentos com o órgão executor de defesa sanitária do estado do Rio de Janeiro para que este estudo fosse realizado. O SISA/RJ vem enfatizando a necessidade de melhoria das ações de cadastro e fiscalização dos criatórios de suídeos, que é a base para as ações do programa.

Foram recebidas algumas notificações de enfermidades, as quais foram prontamente atendidas pelo órgão executor, e descartadas as doenças de importância para o PNSS, através de envio de amostras para os laboratórios oficiais da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Também participamos de reunião com a Divisão de Sanidade dos Suídeos, para harmonizarmos as ações para manutenção da Zona Livre de PSC, onde ficou acordado o início das ações de vigilância dos suídeos asselvajados, com fins de reconhecimento do status de livre de PSC pela OIE.

Programa Nacional de Sanidade Apícola- PNSAp

As ações principais realizadas foram as supervisões do SISA no Órgão Executor, incluindo os Regionais e os Núcleos de Defesa Agropecuária, na exigência permanente do cadastro de produtores e o monitoramento de ocorrências sanitárias, foram realizadas palestras em eventos sobre apicultura para divulgar o PNSAp no Estado do RJ. Não houve notificação de doenças listada na IN 50, que pudesse comprometer o status sanitário para os criatórios do estado.

Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO

Através das supervisões realizadas em cinco Núcleos de Defesa Agropecuária (NDA) podemos constatar que a falta de recursos humanos, principalmente médicos veterinários e técnicos agropecuários, compromete a principal estratégia do PNSCO que é o cadastramento das propriedades. Foi levantado que o cadastro das propriedades de criação de caprinos e ovinos no estado do Rio de Janeiro tem sido feito ou atualizado somente quando o produtor vai até o NDA entregar a Declaração de Vacinação contra a Febre Aftosa, ou quando o produtor necessita da Guia de Trânsito Animal para movimentação de seus animais. Esta prática faz com que os dados cadastrais fiquem subestimados.

Em 2013, houve um foco de Língua Azul, em uma propriedade de ovinos em Vassouras. A doença da Língua Azul é uma doença viral infecciosa e não contagiosa, de notificação obrigatória. Acomete os ruminantes, sendo os ovinos os mais suscetíveis. Nunca foi notificada no estado do Rio de Janeiro. Os prejuízos em decorrência da doença são causados pela mortalidade e elevada morbidade, sendo muito comum a perda de peso, abortamento, queda na produção de leite e produção de carne, além da restrição do fluxo de animais. O foco foi deflagrado em março, com a devida interdição da propriedade e desde então o Serviço Veterinário Estadual faz o acompanhamento da evolução da doença na propriedade efetuando colheita de amostras e exames

clínicos nos animais. Este episódio gerou muitas dúvidas para os criadores do estado, mas em reunião ocorrida em Três Rios, este SISA, juntamente com pesquisadores da UFF e a Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal da SEAPEC procuramos elucidar as dúvidas dos produtores e orientá-los sobre a doença.

Com a indicação de nova responsável pelo PNSCO no âmbito do Governo do Estado, novas diretrizes poderão ser traçadas a partir de 2014, visando à melhoria das ações do programa.

VIGIAGRO13

Ação: Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional Agropecuário, seus Produtos e Insumos

Análise crítica:

Desenvolvimento das atividades fiscais.

Muitos são os gargalos no comércio internacional, porém um dos mais graves, tendendo a um processo de esgotamento é a falta de concurso público para a contratação de servidores de todos os níveis. Considerando o número atual de Fiscais que estão em atividade nas unidades do VIGIAGRO/RJ, os que já recebem o abono permanência e que poderão a qualquer momento se aposentar e a lotação ideal de todo sistema, chegamos à seguinte conclusão:

| EXERCÍCIO | NECESSIDADE FFA | FFAs EXISTENTES | DÉFICIT | COM ABONO PERMANÊNCIA |
|----------------------------|-----------------|-----------------|---------|-----------------------|
| SVA/AIRJ | 44 | 23 | 21 | 0 |
| SVA/PORTO-RJ | 13 | 12 | 1 | 2 |
| UVAGRO SEPETIBA | 12 | 4 | 8 | 2 |
| UVAGRO NOVA IGUAÇU/RESENDE | 4 | 3 | 1 | 3 |
| UVAGRO AEROP. CABO FRIO | 2 | 2 | 0 | 1 |

Com base nos dados coletados, os quais sinalizam o déficit de fiscais, incluindo os que já têm tempo para aposentar, estamos definindo a lotação adequada para cada unidade, estabelecendo a carga horária e o quantitativo de força de trabalho que atendam as demandas.

A Capacitação através dos cursos de atualização em 2013 também foi muito prejudicada, não pela falta de planejamento, pois o Programa Nacional de Educação Continuada, planejado 2012 não se concretizou.

A implantação do Porto 24 Horas no Porto do Rio de Janeiro nos obrigou a deslocar fiscais de outras áreas que também apresentavam carência. Este projeto está encontrando muitos problemas para sua plena efetivação, com resultados ainda pequenos, deixando dúvidas quanto à sua importância.

Muitos são os entraves para que o Porto funcione com segurança de modo a liberar as cargas durante 24 horas, tais como: liberação das cargas no horário noturno, onde temos diminuição dos controles de segurança pública nas estradas de nosso estado e atendimento aos estados vizinhos. Porém, sou defensor do programa, pois teríamos um horário mais flexível, evitando os grandes congestionamentos, trazendo alívio para nossa cidade, que tanto sofre com tais problemas, inclusive dos sistemas implementados para controle do comércio internacional pelos órgãos anuentes.

O Porto e o Aeroporto funcionando 24 horas por si só não representa a solução dos problemas de logística que envolve o agronegócio brasileiro. Sistemas mais eficientes e que sejam usados pelos anuentes de maneira integrada e menos burocrática têm sido uma busca constante dos governos.

Considero ainda que a baixa qualidade na transmissão de dados em 2014, com queda constante e lentidão da internet tem atrapalhado demais nossas atividades no deferimento da

licença de importação, prejudicando a liberação final das cargas com o acréscimo de tarifas aeroportuárias, entre outras razões.

As ações de fiscalização agropecuária (área animal e vegetal)

DDA E SVA/PORTO-RJ E SVA/AIRJ

Participação das Chefias no CONAPORTOS - Comissão Nacional das Autoridades nos Portos e CONAERO (Comissões responsáveis pela organização da Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro 2016).

Fiscalização de resíduos sólidos: 1.140

UVAGRO SEPETIBA

O ano de 2013 foi marcado pelo aumento significativo das ações de fiscalização na Uvagro Sepetiba/Porto de Itaguaí pela entrada de operação de mais 8 linhas de navios que saíram do Porto do Rio de Janeiro decorrente das obras de ampliação do seu canal de acesso. Ressaltamos, que houve redução no quadro de servidores que atuam nesta uvagro devido a aposentadorias sem qualquer reposição do mesmo, o que intensifica a carência de fiscais tanto na área animal e vegetal ainda, dificultando a execução do trabalho de fiscalização.

Dentre as ocorrências de rotina, houve a apreensão de um container com cebola importada da China sem autorização para ingressar no país.

Perspectivas para 2014: Aguarda-se a conclusão do acesso ao Porto de Itaguaí no primeiro semestre, com o término do Arco Metropolitano do RJ e a disponibilização, em breve, de mais um berço de atracação de navios no terminal Sepetiba Tecon que ampliará sobremaneira as atividades de fiscalização.

UVAGRO RESENDE

Ocorreu aumento de 44,11% na movimentação de cargas em relação ao exercício de 2012, em função da maior demanda de requerimentos para inspeção de embalagens e suportes de madeira, tendo em vista o fato de duas grandes montadoras de veículos e máquinas terem se estabelecido na região e utilizado o Porto Seco de Resende para o desembarço dos equipamentos e máquinas.

Na importação de produtos agropecuários, houve redução de cerca de 31,04% em relação ao ano anterior. Em parte, essa redução ocorreu em função da transferência da movimentação de cargas para o Porto de Suape em Pernambuco. As importações se concentraram basicamente em bebidas em geral, cevada malteada (malte turfado), utilizado na fabricação de uísque e outros objetos de madeira. Cabe lembrar que com a IN 49/09, muitas cargas passaram a ser inspecionadas e desembarçadas nos pontos de ingresso, principalmente as fiscalizações de embalagens e suportes de madeira.

A Uvagro de Resende não se caracteriza por exportar produtos agropecuários que demandem a intervenção do Ministério da Agricultura.

Desde junho/2011, tem sido utilizado o SIGVIG do MAPA com sucesso.

Até o momento a uvagro dispõe de instalações e infraestrutura suficientes, as quais são mantidas pelo terminal alfandegado, não havendo carência de incremento de recursos para sua manutenção.

PERSPECTIVAS

É previsto para o ano de 2014 o aumento da movimentação de cargas em virtude dos programas de implantação de novas e grandes unidades industriais em Resende. Existe a perspectiva de incremento na movimentação de produtos para alimentação animal e de uso veterinário, o que demandaria a presença de um FFA Médico Veterinário. Dessa forma, espera-se um envolvimento ainda maior no que diz respeito ao volume de trabalho, na entrada de requerimentos, etc. e na superação de um fator limitador muito importante, que é o número reduzido de Fiscais Federais Agropecuários para cumprir o papel de minimizar a entrada de agentes patogênicos que venham a comprometer toda a agropecuária.

UVAGRO NOVA IGUAÇU

No ano de 2013, a movimentação de cargas na Uvagro Nova Iguaçu apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal aumento não foi significativo tanto no que diz respeito a embalagens e suportes de madeira, quanto no que se refere a produtos agropecuários. A unidade ainda sofre os reflexos do grande incêndio que ocorreu no início de 2012, do qual o Porto Seco ainda não se recuperou, sendo que o principal armazém de alvenaria ficou totalmente destruído junto com toda a carga que nele estava armazenada e ainda está passando por reformas.

As importações se concentraram basicamente em bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho, objetos e artefatos de madeira. Lembramos mais uma vez que com a IN 49/09, muitas cargas passaram a ser inspecionadas e desembarçadas nos pontos de ingresso, principalmente as fiscalizações de embalagens e suportes de madeira. Mesmo assim a demanda para a fiscalização foi 34,31% maior do que no ano anterior.

Assim com a Uvagro Resende, a Uvagro Nova Iguaçu dispõe de instalações e infraestrutura suficientes, mantidas pelo Terminal Alfandegado, que garantem o bom funcionamento da Unidade.

PERSPECTIVAS

É esperado para o exercício de 2014 a continuidade no crescimento da movimentação de cargas, principalmente por conta das reformas de infraestrutura que estão ocorrendo no Porto Seco e também providências no sentido de suprir a carência de FFAs para atender e acompanhar essa demanda.

UVAGRO CABO FRIO

Atividade de Fiscalização no Terminal de Cargas:

Fiscalização de embalagens e suportes de madeira- 1.447 requerimentos protocolados e 10 termos de ocorrência lavrados (devido às cargas estarem sem tratamento fitossanitário).

Fiscalização de produtos agropecuários- 3 processos protocolados (caixa para brocas e baús de madeira – origem EUA).

Fiscalização no Terminal de Passageiros – 10 Termos de Fiscalização do Trânsito de Passageiros lavrados; 406 bagagens inspecionadas; 1283 passageiros desembarcados (oriundos do Chile, Argentina e Panamá).

SVA/AIRJ

Importação e exportação vegetal/animal:

As Importações e exportações de produtos e subprodutos agropecuários, insumos e demais produtos de interesse à fiscalização federal agropecuária internacional seguem demandas de mercado e estão sujeitas à variações sazonais. O ano de 2013 foi de retração devido, principalmente, à alta do dólar.

CZI

A emissão de Certificado Zoossanitário Internacional para animais de companhia é uma das maiores demandas de serviço do SVA AIRJ. A demanda é praticamente uniforme durante o ano com considerável aumento em dezembro. (1.734 certificados emitidos)

Fiscalização de Bagagem Acompanhada

A fiscalização é feita em conjunto com a Receita Federal do Brasil que, de acordo com a Instrução Normativa Conjunta RFB/SDA/ANVISA nº 819, de 8 de fevereiro de 2008, é responsável pela seleção das bagagens a serem inspecionadas. No ano de 2013, foram realizadas 86.073 fiscalizações, em que houve uma sensível redução das apreensões de produtos com ingresso não autorizado em determinados períodos por motivos distintos. Nos meses de fevereiro a maio a redução se deu pela dificuldade de deslocamento dos fiscais dentro do aeroporto para atender ao

terminal de cargas e emissão de Certificado Zoossanitário Internacional e a fiscalização de bagagens devido à falta de combustível que ocorreu no período, regularizada em junho. Já nos meses de outubro a dezembro houve dificuldades no relacionamento com a receita federal local devido à divergência de interpretação da IN supracitada. A chefia do SVA buscou entendimento com o inspetor da RFB local, culminando com a adoção de medidas que uniformizarão a fiscalização das bagagens no âmbito do aeroporto internacional do Rio de Janeiro a partir do ano de 2014. A aposentadoria de cinco Fiscais Federais Agropecuários lotados no SVA AIRJ também contribuiu de forma significativa para a redução das apreensões no período.

Fiscalização de embalagens de madeira

A fiscalização de embalagens e suportes de madeira no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro é feita em 100% das cargas que chegam do exterior, sem distinção de origem. O volume fiscalizado é praticamente constante durante o ano.

SVA/PORTO-RJ

Ocorreu mudança das instalações para os terminais LIBRA e MULTIRIO bem como a implantação do Porto 24 HORAS.

PORTO DO RIO – 24 HORAS

Buscando alternativas para ganhos produtivos da indústria e demais segmentos da economia do Estado do Rio de Janeiro, a FIRJAN tomou iniciativa junto a Presidência da República no sentido de melhorar a eficiência das atividades portuárias no Estado do Rio de Janeiro. A Presidente Dilma Russel, através do CONAPORTOS, determinou então que se tomassem medidas imediatas, através do CONAPORTOS - Comissão Nacional das Autoridades nos Portos, instituído pelo Decreto 7.861 de dezembro de 2012, sob a coordenação da Secretaria de Portos da Presidência da República, que decidiu em abril de 2013, com os Ministros dos órgãos anuentes, na Casa Civil da Presidência da República implantar no Porto do Rio de Janeiro o funcionamento em regime de 24 horas. O Diretor Presidente da Cia Docas do RJ, na função de Coordenador da Comissão Local do Rio de Janeiro, representantes das autoridades portuárias, e, juntamente, Ministério da Agricultura – VIGIAGRO, através do Chefe da Divisão de Defesa Agropecuária/SFA-RJ e do Chefe do SVA/PORTO-RJ participaram das reuniões do CONAPORTOS e definiram as estratégias para viabilizar o atendimento de tais determinações, após receber também novos servidores e a colaboração dos terminais, disponibilizando a ampliação das unidades já existentes, além do apoio do Chefe da Divisão Antonio Carlos e do Superintendente Federal de Agricultura no RJ – Gilberto Belo

O Porto do Rio tem um enorme potencial de crescimento, e por ter características urbanas, e estar recebendo pesados investimentos na melhoria de sua estrutura, como ampliação dos berços de atracção, áreas de armazenamento de containers, equipamentos e dragagens dos canais de navegação e etc, deve ter uma preocupação com a melhoria do atendimento aos seus usuários, oferecendo novas alternativas de horários e desburocratização dos serviços. Observamos ainda, que as obras de implantação do Porto Maravilha, estão e irão impactar significativamente nos deslocamentos da região portuária, e assim o Porto 24 horas dará a sua contribuição para reduzir estes impactos, disponibilizando novos horários de funcionamento dos serviços.

No Terminal MULTIRIO, onde ficará o atendimento 24 horas da área vegetal, as obras foram finalizadas, os móveis para complementação aos já existentes chegaram recentemente, e o atendimento já foi iniciado. Foram reformadas as salas existentes, bem como contamos com mais salas, vestiário, alojamento com copa e banheiro com chuveiro. No Terminal 1 – LIBRA, onde está localizado o atendimento da área animal e parte da área vegetal, a previsão é que poderemos implantar o sistema, a partir de janeiro de 2014, já que as obras foram concluídas, e o mobiliário e equipamentos serão disponibilizados. Na LIBRA participamos ativamente das discussões dos projetos de obras, pois o terminal realizou uma intervenção em toda as suas áreas administrativas, e deslocamentos das autoridades portuárias. Atualmente o atendimento na LIBRA é realizado em regime de plantão de 12 horas, inclusive aos sábados e nos demais horários pelos servidores em

atividade na MULTIRIO, podendo os servidores do VIGIAGRO –Porto do Rio, serem acionados via telefone para prestar o atendimento.

Concluindo, entendemos que o ganho de qualidade nas atividades de vigilância agropecuária será considerável, já que teremos uma concentração dessas atividades, evitando deslocamentos desnecessários dos servidores a sede da superintendência. Os usuários que tanto nos colocavam as dificuldades de liberações de mercadorias, posicionamento dos containers nos terminais, terão uma importância muito grande nesse novo cenário, valorizando os novos horários de atendimento. Temos recebido comentários positivos dos gerentes operacionais dos terminais, nessa fase inicial de implantação do sistema e esperamos afinar mais ainda os procedimentos. Contamos com as entidades, como Sindicato de Despachantes na divulgação dos novos horários, e sabemos que muitos outros gargalos surgirão, como segurança, operacionalização dos serviços com os terminais, etc, porém os ganhos para o Porto do Rio, os importadores e exportadores, e para a economia do Estado serão consideráveis.

Análise Crítica:

FISCALSEM13

A SFA-RJ estava sem contrato de combustível, por isto no primeiro trimestre não foi possível a realização de atividades externas. A descentralização de recurso programada para viagens fora do Estado foi prejudicada pela falta de agência de viagem licitada na SFA-RJ. Com isso, as viagens que aconteceram no período foram supridas por recursos provenientes de outras unidades. No cômputo geral, a SFA-RJ possui, entre inscritos e credenciados no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - Renasem, 231 (duzentos e trinta e um) registros. Em 2013, foram recebidas 55 novas inscrições (comerciantes, responsáveis técnicos e produtores de mudas), representando mais de 25% do total de inscritos no Rio de Janeiro. Priorizou-se a fiscalização de produtores de mudas e procurou-se fiscalizar comerciantes em diferentes municípios para aumentar a representatividade. Em relação à fiscalização de comerciantes, houve manifestação formal da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro - SEAPEC de que, no momento, não apresenta condições de atender o que preconiza a Lei nº 10.711, de 05 de agosto de 2003. Com isso, a SFA-RJ, conforme artigo 5º, parágrafo único, da citada Lei continuará a exercer esta atividade. Somando-se às vistorias realizadas, foram contemplados 21 (vinte e um) municípios, representando 23% do total. Em relação às amostras coletadas, 40% das mesmas deram fora do padrão estabelecido, os produtores foram autuados ou estão em fase de solicitação de perícia de contraprova. A importação e a exportação de sementes e mudas pelo Estado do Rio de Janeiro foram irrisórias no ano de 2013 quando comparadas aos anos anteriores. Foi proferida a palestra “Passos para legalização do negócio de coleta de sementes e produção de mudas de espécies florestais”, durante a realização do II Seminário para o Desenvolvimento do Setor de Sementes e Mudanças Florestais do Estado do Rio de Janeiro, que ocorreu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Resumindo, com relação às atividades do PI FISCALSEM, as metas físicas realizadas atingiram 79,3%, com 84,6% de execução dos valores disponibilizados para o Ano de 2013.

Participação em eventos no ano de 2013:

| Data | Evento | Descrição | Participantes |
|-------------|--|--|--|
| 1º/02 | Reunião da Subcomissão de Sementes e Mudanças Florestais | Discussão da legislação e da situação atual da produção de sementes e mudas florestais no Estado do Rio de Janeiro | TOTAL: 10 (Fiocruz, SFA-RJ (3), UFRRJ, Pró-Mudas Rio, APEFERJ, DuCampo, Embrapa Agrobiologia, Emater-Rio) |

| | | | |
|------------|---|--|---|
| 1º a 05/04 | Curso de Atualização em Produção de Sementes e Mudanças de Espécies Florestais | Atividades teóricas e práticas sobre a produção de sementes e mudas de espécies florestais nativas e exóticas | TOTAL: 29 (FFAs de diferentes UFs) |
| 21 a 23/05 | Reunião Técnica da Fiscalização de Sementes | Harmonizar os procedimentos adotados pelos FFAs na atividade de fiscalização de sementes | TOTAL: 48 (FFAs de diferentes UFs) |
| 03 a 05/06 | Workshop de Mudanças de Gramas | Visita a gramicultores e reunião com o Setor para discussão da Instrução Normativa da Produção e Comercialização de Sementes e Mudanças de Grama | TOTAL: 40 (FFAs de diferentes UFs; Produtores, responsáveis técnicos e outros profissionais de GO, MG, PR, RJ e SP) |
| 07 e 08/11 | Seminário para o Desenvolvimento do Setor de Sementes e Mudanças Florestais do Estado do Rio de Janeiro | Seminário destinado a profissionais da área, professores, estudantes, produtores e demais interessados nos aspectos legais e de produção de sementes e mudanças de espécies florestais | TOTAL: 300 (SFA-RJ, Inea, Seapec, Emater, JBRJ, Fundação Florestal, UFRRJ, UFSCar, Esalq/USP, UFPR, Biovert, Signus Vitae, Florália, outras empresas, responsáveis técnicos, estudantes e produtores de mudas) |

Análise Crítica: FISPROVET13

No ano de 2013 foram previstas um número de fiscalizações maior, porém devido a escassez de combustível para abastecimento da frota de veículos da SFA/RJ até o mês de maio de 2013 e ao grande aumento na demanda processual, este nº de fiscalizações teve de ser ajustado à realidade vivenciada naquele momento. No Serviço de Fiscalização de produtos de uso veterinário vivenciou a necessidade de permanecer na sede da SFA/RJ para executar as análises dos processos administrativos que tiveram um aumento em sua demanda significativamente. Sendo assim a previsão de fiscalizações à estabelecimentos que executam atividades previstas no art. 4º do Decreto nº 5053 de 22/04/2004 relacionadas aos produtos de uso veterinário foi corrigida e diminuída. Após a regularização do abastecimento dos veículos oficiais foi iniciado o incremento ao atendimento as demandas fiscalizatórias nestes estabelecimentos localizados na área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim a execução orçamentária foi menor da estimada no POA para o ano de 2013. Os itens elencados no relatório de atividades que se encontram abaixo da meta, são itens que dependem totalmente da demanda das empresas e usuários da sociedade do MAPA. No ano de 2013 não houve descentralização de recursos para aquisição de bens permanentes, apesar de ter sido solicitado no POA do ano de 2013. O Serviço de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário atendeu a demanda apresentada pela sociedade, porém o nº de FFA's que estão lotados neste Serviço ainda se encontram em menor quantidade que a que realmente seria a ideal para execução de todas as atividades inerentes ao Serviço.

Análise Crítica:

APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA. - PI CERTORGAN13

Com o objetivo de garantir ao consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos, essa ação prevê o credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos; supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias e implantação e manutenção de sistema de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.

No Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2013, as principais atividades realizadas através de recursos descentralizados pelo PI CERTORGAN13 estão abaixo descritas e podem ser resumidas nas seguintes ações e resultados:

- Participação na 2ª Oficina de Auditores Líderes, com participação e capacitação de 2 FFAs da DPDAG/SFA-RJ.

- Realização de ações para capacitação de produtores e/ou técnicos em Legislação e Mecanismos de Controle da Qualidade Orgânica: participação em 12 eventos (oficina, reunião técnica, palestras, etc), totalizando 506 técnicos/produtores capacitados.

- Coordenação e participação em cinco Reuniões da CPOrg/RJ (Comissão da Produção Orgânica no Estado do Rio de Janeiro).

- Participação em 10 eventos de divulgação, esclarecimentos sobre Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica.

- Realização de quatro Fiscalizações na Rede de Produção Orgânica;

- Participação em seis Auditorias para concessão/manutenção de credenciamento de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica.

- Cadastramento de um OCS (Organismo de Controle Social) no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

- Cadastramento de sete produtoras vinculadas à OCS Univerde, no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

Durante o ano de 2013 a SFA-RJ não emitiu passagens aéreas, por falta de empresa licitada para essa finalidade. Por isso, para execução das atividades realizadas em outras Unidades da Federação, os recursos referentes ao pagamento de diárias e passagens aéreas foram descentralizados para outras unidades do MAPA, a fim de viabilizar a participação de técnicos desta DPDAG/SFA-RJ.

Análise Crítica:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS – PI APOIOPEC13

Dentro das atividades da Ação de Apoio às Cadeias Produtivas Pecuárias, a DPDAG/SFA-RJ exerce suas atividades nas seguintes áreas:

- Certificação Zootécnica para importação animal temporária ou definitiva;
- Apoiar as atividades de competência da CCCCN, referente ao fomento à equideocultura nacional;
- Participação no programa Alimento Seguro – PAS;
- Apoio a outras cadeias produtivas de interesse zootécnico.

No ano de 2013, foram analisados e aprovados 12 processos para importação definitiva, totalizando 14 equínos para participação em Competições de Hípismo ou reprodução;

| ORDEM | PROCESSO | PARECER n.º | Nº DE ANIMAIS | TIPO IMPORTAÇÃO | MOTIVO |
|-------|-----------------------|----------------|------------------|--------------------|------------------------|
| 01 | 21044. 007667/2013-64 | 12 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 02 | 21044.006803/2013-64 | 11 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |

| | | | | | |
|------------------|----------------------|----|----|------------|---------------------|
| 03 | 21044.006801/2013-75 | 10 | 01 | Definitiva | Reprodução |
| 04 | 21044.006803/2013 | 09 | 01 | Definitiva | Reprodução |
| 05 | 21044.005463/2013-54 | 08 | 02 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 06 | 21044.002652/2013-75 | 07 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 07 | 21044.002653/2013-10 | 06 | 02 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 08 | 21044.002425/2013-40 | 05 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 09 | 21044.002241/2013-80 | 04 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 10 | 21044.000720/2013-61 | 03 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 11 | 21044.000467/2013-46 | 02 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| 12 | 21044.000468/2013-91 | 01 | 01 | Definitiva | Competições Hípicas |
| TOTAL DE ANIMAIS | | | 14 | | |

Quadro ilustrativo dos processos de importação animal temporário ou definitivo.

No apoiar as atividades de competência da CCCCN, referente ao fomento à equideocultura nacional, a DPDAG vem buscando aproximação do JocKey Club Brasileiro e do Jockey Club de Campos.

Das atividades executados no exercício, foram executadas as listadas no quadro a seguir.

| FISCALPEC | |
|---|------------|
| Descrição | Data |
| Participação na reunião sobre PMU - TURFE, no auditório JCB Centro | 21/2/2013 |
| Participação na reunião para formação de equipes de FFA para atividade turfística, no JCB | 15 a 18/04 |
| Reunião de Fiscalização do JCC | 29/out |
| Fiscalização do JCB | 9 a 11/12 |

Outras ações de apoio às cadeias produtivas pecuárias do Estado do rio de Janeiro com atividades no Programa Alimento Seguro – PAS e apoio a outras cadeias produtivas de interesse zootécnico.

| DATA | DESCRIÇÃO |
|--------|--|
| 25/mar | Organização e Participação no evento de Lançamento do Programa PAS Leite no Estado do Rio de Janeiro. Local: auditório do SEBRAE/RJ |
| 26/mar | Participação na reunião de planejamento de Implantação do PAS Leite no Rio de Janeiro. Local: SEBRAE/RJ |
| 26/mar | Participação em Videoconferência com DPDAG/UF de outros estados e a Coordenação de Produção Integrada Local: SFA-RJ |
| 02/abr | Participação em Videoconferência sobre Bem estar Animal. Local: SFA-RJ |
| 19/abr | Visita técnica a Fazenda Aliança Agroecológica para divulgação do PAS Leite e práticas de BEA. Local: Valença, RJ |
| 29/abr | Participação na reunião de planejamento de Implantação do PAS Leite no Rio de Janeiro. Local: SEBRAE/RJ |

| | |
|-------------|--|
| 29/abr | Participação em Videoconferência com DPDAGS de outros estados e o Professor Paschoal Robs, na SFA-RJ. Local: SFA-RJ |
| 20/mai | Participação na reunião de planejamento de Implantação do PAS Leite no Rio de Janeiro. Local: SEBRAE/RJ |
| 30/jul | Participação no Seminário de Segurança dos Alimentos para Cadeia Produtiva do Leite, – Local: Centro de Tecnologia de Alimentos e Bebidas - SENAI em Vassouras |
| 11 a 13/jun | Participação no Workshop Internacional de Bem Estar dos Animais de Produção Local: Águas de São Pedro - SP |
| 21/ago | Promoção da Palestra de Bem Estar Animal do II Encontro de Avicultura de São José do Vale do Rio Preto |
| 04/12 | Participação em Videoconferência sobre Bem estar Animal. Local: SFA-RJ |

Análise Crítica:

Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários – IG – PI INDGRAF

No ano de 2013, no âmbito do PI INDGRAF13, o DPDAG/SFA-RJ orientou suas ações a partir de seis eixos:

Realização de cursos, seminários, reuniões, palestras e eventos visando a divulgar a importância das IGs no contexto nacional e no Estado do Rio de Janeiro

Programas como Indicações Geográficas, Marcas Coletivas, Marcas de Certificação, por sua baixa divulgação no mercado doméstico brasileiro, bem como no de muitos países do Sul, demandam um intenso esforço de divulgação e promoção no sentido de que a sociedade, em geral e os grupos de produtores, em particular, compreendam o potencial e as limitações desses instrumentos como complementares ao desenvolvimento de cadeias produtivas mais competitivas e com impactos no desenvolvimento local. Além das ações de divulgação e formação específicas no Rio de Janeiro, a DPDAG/RJ vem participando também de diversas ações em outros estados e regiões brasileiras, por solicitação da CIG e de outras entidades, bem como de alguns eventos de caráter internacional, como pode ser visualizado no Quadro de Atividades do PI INDGRAF. Como as IGs no Brasil são de implantação recente e têm um modelo próprio (*suis generis*), torna-se importante avaliar como as cadeias produtivas de produtos de IGs vêm se comportando, no sentido de se promover instrumentos e políticas visando à sua sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Nesse sentido, a DPDAG/RJ teve uma forte participação em 2013, na discussão e elaboração de propostas de avaliação das IGs brasileiras, em conjunto com outros atores e instituições, o que resultou na aprovação de dois projetos no CNPq, referentes a avaliação de IGs sob o ponto de vista do consumidor (Embrapa/Cpatsa) e avaliação do desempenho de IGs (Universidade do Paraná/CPDA/UFRRJ). Esses projetos serão implementados a partir do ano de 2014 e já dispõem de orçamento aprovado para suas ações. Da mesma forma, a redação de artigos e informativos sobre as IGs foram também uma atividade corrente na DPDAG/RJ, tendo sido elaborado 1 artigo situacional (Junger, C.M.) e outro de avaliação (Mascarenhas, G.C.C). No âmbito internacional, houve a participação da DPDAG/RJ em workshops no Brasil (Consumo Consciente, Fair Trade, SIAL) e no exterior (Jornadas de Estudos Agroalimentares – Buenos Aires). Destaca-se também a participação de uma FFA da DPDAG/RJ como mestranda de um curso do INPI, direcionado a signos distintivos.

| Atividades em Apoio à CIG ou Relacionadas a Signos Distintivos | |
|--|--|
| Avaliação | Avaliação das IGs Brasileiras - Projeto CNPq |

| | |
|------------|---|
| Difusão | Palestras para Difusão sobre IGs e Outros Signos Distintivos (O.S.D.) |
| Publicação | Elaboração de artigos e outros materiais sobre IGs e O.S.D. |

Prospecção de potenciais IGs, Marcas Coletivas e de outros signos distintivos do agronegócio, no Rio de Janeiro

O que caracteriza o Estado do Rio de Janeiro é principalmente sua posição estratégica com relação a grandes centros de consumo potencial para produtos oriundos de IGs. A região Metropolitana do Rio de Janeiro, por exemplo, representa um mercado consumidor importante para produtos diferenciados e de qualidade reconhecida. Além disso, o perfil produtor do estado dificilmente se enquadraria em uma agricultura de commodities ou mesmo a partir de uma perspectiva de alta tecnicidade/uso intensivo de insumos/produktividades elevadas, o que possibilitaria uma maior competitividade em relação a outros estados da federação. O forte do estado do Rio de Janeiro é principalmente a existência de fatores impulsionadores de uma agricultura baseada em agregação de valor com base na qualidade e origem dos produtos, o que pode ser viabilizado por uma estratégia relacionada a signos distintivos. Com base nessa perspectiva, os trabalhos da DPDAG/RJ, na área de prospecção de produtos com potenciais de diferenciação e qualificação através de signos distintivos (SD). Nesse campo, foram trabalhadas 11 cadeias produtivas com potencial diretamente ligadas à SD bem como foram levantados três novos produtos que poderão ser objeto de certificação (Produção Integrada), como a farinha, abacaxi e o morango (já com uma Marca Coletiva), conforme o quadro abaixo.

| ATIVIDADES NO ÂMBITO DE SIGNOS DISTINTIVOS NO DPDAG/SFA/RJ | | |
|---|----------------------|--|
| Ord | Produto ou Atividade | Descrição |
| Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - PRODUTOS POTENCIAIS | | |
| 1 | Aipim | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Aipim de Santa Cruz |
| 2 | Azeite | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Contrafortes da Mantiqueira |
| 3 | Cachaça | IG de Paraty - Consolidação / Processo de DO (?) |
| 4 | Diversos | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Vale do Café |
| 5 | Gastronomia | Certificação da Gastronomia Sustentável de Paraty |
| 6 | Laranja | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Laranja de Tanguá |
| 7 | Maricultura | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Vieiras da Ilha Grande |
| 8 | Mel | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Mel |
| 9 | Ornamentais | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Plantas Ornamentais de Guaratiba |
| 10 | Queijos | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Queijos de Cabra Reg. Serrana |
| 11 | Trutas | Prospecção, Sensibilização e Diagnóstico: Trutas da Região Serrana |
| Produção Integrada e outras formas de Organização e Valorização da Produção | | |
| 12 | Abacaxi | Certificação da Produção de Abacaxi na Região Norte do Estado do RJ |
| 13 | Farinha | Levantamento das Características da Produção de Farinha no Estado do RJ |
| 14 | Morango | Produção Integrada de Morango na Região de Friburgo |

É necessário ponderar que entre o atendimento de uma demanda por parte de uma associação de produtores ou mesmo, de uma iniciativa a partir da proatividade dos técnicos da DPDAG, e a efetiva materialização do potencial de um SD, há uma distância a percorrer em função de fatores alheios à vontade dos técnicos, como: a) falta de um continuado interesse por parte dos produtores; baixo grau de organização das cadeias; baixa divulgação das IGs no mercado interno; baixo grau de organização mercadológica e produtiva de algumas cadeias produtivas; e diferentes timings do mundo da produção, muitas vezes sob efeito de descontinuidades institucionais, levando por água a baixo todo um trabalho já realizado. Sendo assim, os trabalhos de prospecção, sensibilização, diagnóstico e implantação/reconhecimento de uma IG não dependem apenas de uma programação anual, mas do esforço necessário dos técnicos e dos produtores em construir uma alternativa viável, considerando fatores de custos, mercados e da própria divulgação e promoção do produto. O que se pode afirmar, em relação ao trabalho voltado a SD na DPDAG/RJ é que as ações vão continuar em 2014 com uma primeira etapa de prospecção para seleção das cadeias com potencial atual de serem trabalhadas, tendo em vista os contingenciamentos de recursos e o envolvimento dos técnicos em outras atividades da divisão.

Formação de parcerias institucionais no âmbito do programa e suas ações, bem como em atividades transversais voltadas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Estado

Trabalhar com signos distintivos demanda a criação de redes horizontais (atores da comunidade, produtores, instituições convergentes, bem como a organização das redes verticais, ou seja, referentes às cadeias produtivas em si (diversos atores e instituições a montante e a jusante da cadeia (fornecedores de insumos, intermediários, consumidores, etc). O trabalho do DPDAG/RJ tem sido a busca por integração desses atores no âmbito de cada projeto ou cadeia trabalhada, mesmo que ainda numa fase de prospecção. Isso por entender que a formação dessas redes será essencial para a autonomização e independência de cada IG num contexto de organização associativa, produtiva e na busca por uma sustentabilidade econômica e mercadológica. No contexto das ações da DPDAG/RJ com os parceiros institucionais, em continuidade com as ações já desenvolvidas em 2012, estão as seguintes:

- Em nível municipal: associações locais, sindicatos, prefeituras, câmaras de vereadores, associação de produtores, quilombolas, associações de classe, profissionais liberais e consumidores, entre outros.
- No contexto estadual: Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEIS), Programa Rio Rural, Secretaria de Agricultura, Emater, Universidades (CPDA/UFRRJ; Severino Sombra), instituições de pesquisa (Pesagro), Secretaria de Meio Ambiente, Programa Rio Rural, etc
- No âmbito federal: IPHAN, Embrapa (Agroecologia, Tecnologia de Alimentos, Solos), INPI, Senai, entre outros.
- Participação em conselhos e câmaras especializadas, como: Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRUS), Câmara Estadual de APLs, IBGE, CNPq, etc.

Além das parcerias e atividades supra mencionadas, duas outras vêm assumindo um caráter importante, dada a sua contribuição para a divulgação e um maior conhecimento sobre as IGs brasileiras: a participação de membros da DPDAG/RJ em bancas de monografias, dissertações, qualificações e teses e a crescente atuação junto ao CPDA/UFRRJ, no que se refere à discussão sobre as IGs brasileiras, bem como de outras iniciativas voltadas para o desenvolvimento local. Esses dois espaços têm contribuído para reforçar as ações da divisão na suas diversas áreas de atuação.

| Participação em Redes, Conselhos e Bancas | |
|---|---|
| APLs | Câmara de APLs do Estado do Rio de Janeiro |
| Bancas | Bancas de Tese, Dissertação e Qualificação sobre Signos Distintivos |
| CPDA | Núcleo de Pesquisa Mercados, Redes e Valores - CPDA/UFRRJ |
| Redes | Redes de Comércio Justo, Economia Solidária e Agroecologia |

Orientação, promoção e acompanhamento de processos de reconhecimento de produtos agropecuários protegidos como IG

Conforme pontuado no relatório de gestão de 2012, o reconhecimento de uma IG é uma condição necessária, mas não suficiente para se atingir os objetivos de valorização de produtos, conquista de mercados e desenvolvimento local. As IGs no Brasil são experiências ainda muito recentes e que necessitam no processo de pós-registro, um acompanhamento visando a melhoria de seus processos de gestão, estratégias mercadológicas, promoção e, sobretudo a cristalização de seus efeitos positivos sobre a cadeia produtiva e comunidade local. Nesse sentido, a DPDAG/RJ deu continuidade às ações voltadas para a consolidação da IG de Paraty, participando de reuniões e visitas a produtores e seus alambiques. Verificou-se que a IG de Paraty vem apresentando um bom desempenho organizativo e tem reforçado suas estruturas de representação e apoio técnico, bem como a implantação de um escritório permanente e um calendário de reuniões sistematizado. Na sua área fim, a IG tem apresentado um bom resultado econômico e mercadológico, o que permite seu direcionamento para novos horizontes, como por exemplo, a criação de uma estrutura de divulgação e promoção comercial mais dinâmica e talvez os primeiros estudos na direção de uma DO a partir de seleção de leveduras adaptadas ao clima local. Desafios ainda existem como a necessidade de autonomizar e tornar auto-suficiente a oferta de matéria-prima local (cana-de-açúcar), divulgar a IG na comunidade local (endomarketing), bem como uma maior inclusão dos produtores de cana nas estratégias da IG. A DPDAG/RJ também, em apoio a CIG, vem participando de processos de análises de IGs como as do Pampa Gaúcho e do Couro do Vale dos Sinos, conforme relatório elaborado por um grupo de técnicos sob a coordenação da DPDAG/SC e com a participação da DPDAG/RS.

Desenvolvimento de sistemas de informação que subsidiem e tratem as questões que envolvam a IG de produtos agropecuários

A complexidade que envolve o desenvolvimento de um produto de nicho para um mercado que ainda o desconhece é agravada pelo baixo nível de capacitação mercadológica e organizacional dos produtores participantes das IGs. Nesse sentido, a DPDAG/RJ em parceria com a CIG coordenou, durante o ano de 2013, um processo de organização de indicadores para acompanhamento e avaliação das IGs brasileiras, envolvendo oito técnicos de diversas instituições (Embrapa, CPDA/UFRRJ, SFAs, Universidade do Paraná), em reuniões presenciais ou à distância que resultou num pré-projeto de análise das IGs e em subsídios para outros projetos de acompanhamento de IGs em outros estados. A participação da divisão em três eventos com caráter de desenvolvimento de metodologias e sistemas de informação se deu através do SIAL (Florianópolis, SC), Workshop de Caxias do Sul (RS) e as Jornadas Agroalimentares. O desenvolvimento de indicadores para avaliação de IGs será uma decorrência dos projetos voltados para essa finalidade, já descritos anteriormente.

Desenvolvimento e apoio a iniciativas de desenvolvimento local com base em Signos Distintivos como estratégia de valorização e identidade – O Vale do Café Fluminense

No Vale do Café Fluminense a atuação da DPDAG/SFA-RJ visou a formação de uma liderança atuante no processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Sustentável. Foram identificados e eleitos em plenárias de maciça participação da sociedade civil, cinco eixos de trabalho, a saber :

- Eixo Identidade, que permeia todas as ações desenvolvidas, buscando a valorização dos saberes e vocações locais. Com atuação intensa, desenvolveram diversas atividades, destacando-se um trabalho de identificação e documentação de pessoas de saber regional notório, além do projeto Rodas do Saber que acontece no último sábado do mês, trazendo a mesa de discussão uma pauta que incluiu tropeirismo, festejos juninos, café, o negro e o Vale, o índio e o Vale, carnaval e um projeto de Expedições, em sua primeira edição, percorrendo e identificando e documentando, o Caminho do Comércio.
- Eixo Café, trata não somente do estudo e desenvolvimento de uma cafeicultura que traga a região denominada Vale do Café, um plantio do grão em moldes de um café boutique, diferenciado, que agregue a seu sabor a um valor histórico, mas também a diversas outras ações que tem o café como mote principal. Assim, estuda-se um convênio MAPA/SENAI Bebidas e Alimentos para cessão do equipamento do laboratório desativado pelo MAPA/RJ na área do Maracanã, Rio de Janeiro, de forma a viabilizar a implantação de um laboratório de Café no SENAI Vassouras, com cursos de classificação de cafés e formação de baristas. Ainda no Eixo café, trabalha-se a implantação de um jardim paisagístico de café, em cada uma das quatorze cidades do Vale . Identifica-se também a possibilidade de desenvolver em área do Quilombo São José uma ação comunitária de replantio de café.
- Eixo Culturas e Produções Diversas discute-se com os produtores locais possibilidade de implantação de signos distintivos para cachaças, laticínio, e embutidos produzidos com grande qualidade na região.
- Eixo Turismo e Gastronomia tem procurado sensibilizar os setores para um trabalho coletivo de identificação de roteiros, atrações, num trabalho partilhado de todos os municípios, a fim da visibilidade ao potencial de toda a região
- Eixo Comunicação e Marketing criou um canal de comunicação entre os atores do Plano através de um endereço eletrônico do grupo e, além de organizar um calendário de visitas a Prefeituras e Câmeras de Vereadores dos quatorze municípios do Vale no intuito de divulgar e convidá-los a participar ativamente dos trabalhos do Plano, já tendo sido visitadas as Prefeituras de Vassouras, Mendes e Paty do Alferes.

Durante o ano de 2013 foram realizadas duas plenárias abertas nas dependências do Senai Bebidas e Alimentos e na Secretaria de Agricultura de Paty do Alferes, com a presença da sociedade civil, empresários, políticos e instituições diversas, onde discutiu-se o andamento dos trabalhos do Plano de Ação e formatou-se uma primeira edição do mesmo.

Reuniões de estudo para formatação do Plano com a presença de técnicos da Embrapa, SEBRAE, SENAI, INPI, FAERJ, aconteceram nas dependências da Secretaria Municipal de Agricultura, no Sebrae e na Embrapa. Uma vez por mês aconteceram reuniões entre representantes dos cinco eixos de trabalho – Identidade, Café, Culturas e Produções Diversas, Turismo e Gastronomia, Comunicação e Expressão.

A DPDAG articula com seus parceiros a viabilidade de firmar convênios que possibilitem a implantação dos projetos desenvolvidos pelo plano de ação, seja com verbas público e/ou privadas, seja com parcerias técnicas e incrementar visitas aos municípios de abrangência do projeto para o Vale do Café, que inclui os municípios de Vassouras, Valença, Rio das Flores, Barra do Piraí, Piraí, Paty do Alferes, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontim e Pinheiral.

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura orgânica de controle da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, comitê de auditoria, conselhos fiscais,

comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

A SFA/RJ não possui estrutura de governança interna no que tange à unidade de auditoria, conselhos, comitês de avaliações.

Os controles internos são realizados de acordo com as responsabilidades atribuídas às funções estabelecidas pelo Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Portaria 428/2010, de 14/06/2010.

A Governança Externa é exercida pela Controladoria Geral da União, Órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas da União.

3.2 Controles internos administrativos da unidade, contemplando avaliação, pelos próprios gestores, da qualidade e suficiência de tais controles para garantir a realização dos objetivos estratégicos da unidade, considerando ainda o quadro específico da portaria prevista no inciso VI do caput do art. 5º, com o qual devem ser avaliados os seguintes elementos:

- a) Ambiente de controle
- b) Avaliação de risco
- c) Atividade de controle
- d) Informação e Comunicação
- e) Monitoramento

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

| ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS | VALORES | | | | |
|---|---------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | | x |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | | x |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | x | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | x |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | x | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | | x |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | x |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. | | | | x | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | x | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | x | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | x | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | x | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | x | | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | | x | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de | | x | | | |

| | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | | |
| 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | x |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | x |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | x |
| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | | x |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | x | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | | x | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle. | | | | | x |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | | x |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | | x |
| 25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | | x |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | | x |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | x |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | x | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | x | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | x |
| Análise Crítica: | | | | | |
| <p>No exercício de 2013, a SFA/RJ adotou o sistema de reuniões periódicas, das equipes, cujo objetivo além de integrar servidores e áreas de atuação, promovendo a comunicação, troca de informações e estímulo à participação efetiva na busca de soluções, é o de identificar os processos críticos, e as ferramentas necessárias para a adoção de mecanismos que auxiliem a consecução dos objetivos e metas de cada equipe. Através destas reuniões, em uma busca conjunta, onde os servidores são parte ativa, estabelecemos iniciativas de correção, inovação e ajustes, a fim de minimizar os riscos de falhas e retrabalhos. Através delas fazemos também o monitoramento e acompanhamento dos principais processos.</p> <p>Embora no ano de 2013, a SFA/RJ ainda sofresse os efeitos das mudanças ocorridas em 2012, e com a nova mudança na alta direção, em meados do ano, as diretrizes estabelecidas pelas equipes, que vem buscando reformular procedimentos, implementando uma gestão moderna e voltada para a qualidade, reconhecimento e incentivo aos servidores, continuam sendo aplicadas .</p> | | | | | |

3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal.

Não se aplica

3.4 Estrutura e atividades do sistema de correição da unidade ou do órgão de vinculação da unidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade no âmbito da unidade ou do órgão.

A Coordenação-Geral de Procedimentos Disciplinares – CGPAD/SE foi criada por meio do Decreto Presidencial nº 7.127, de 04 de março de 2010, “que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e dá outras providências”, como uma das unidades da Secretaria-Executiva da Pasta.

Contudo, o Regimento Interno da Secretaria-Executiva do MAPA vigente é anterior à criação da citada unidade, de forma que apenas há a Portaria nº 12, de 16 de fevereiro de 2012, publicada no DOU. Nº 38, seção 01, pág. 02, de 24.02.12, de lavra do Secretário-Executivo, a qual delega “competência ao Coordenador-Geral de Procedimentos Disciplinares – CGPAD/SE”.

Principais resultados da CGPAD no âmbito da SFA-RJ estão descritos no quadro abaixo:

| Processo nº (PAD ou Sindicância e nº) | Portaria (tipo, nº e data da publicação) | T.J/Despacho (teor e data da Publicação) | Lançado no Sistema CGU-PAD? |
|--|--|--|-----------------------------------|
| Sindicância 21044.006187/2012-61 | <u>Prorrogação</u> , 830, de 17/12/2012, publicada BP Dez/2012 | Apurar os motivos que deu ensejo a necessidade de contratação emergencial a que se refere o Processo MAPA nº 21044.004924/2012-91. | SIM |
| | Portaria nº 801, de 31 de dezembro de 2013, publicado no BP de Dezembro/2013. | <u>COMISSÃO DE SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA com a finalidade de verificar e apurar responsabilidades, no prazo de 30 dias, referente à contratação emergencial a que se refere o processo MAPA 21044.004924/1012-91</u> | SIM |
| Sindicância <u>21044.001531/2013-14</u> Capa do Processo (21044.003374/2012-92) (21044.004924/2012-91) | <u>Portaria nº 185</u> , de 22 de março de 2013, publicado no BP de Março/2013, prorrogada pela <u>Portaria nº 261</u> , de 19 de abril de 2013, publicada no BP de Abril/2013 | Apurar os motivos que deram ensejo a não finalização do procedimento licitatório visando a contratação de empresa especializada nos serviços de apoio operacional e laboratorial para as atividades de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico importados através dos portos, aeroportos e terminais alfandegários do Estado do Rio de Janeiro (processo MAPA nº 21044.003374/2012-92) dentro do prazo a que se refere a contratação emergencial de que trata a Dispensa nº 008/2012 (processo MAPA nº 21044.004924/2012-91). Os autos foram enviados a CJU/RJ para análise e manifestação jurídica quanto aos procedimentos adotados pela Comissão objetivando o julgamento da autoridade instauradora. | SIM |

3.5 Demonstração do cumprimento, pela instância de correção da unidade, das disposições dos art. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de junho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, no que tange aos fatos originados em unidade jurisdicionada cuja gestão esteja contemplada no relatório de gestão.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA editou a Portaria MAPA/SE nº 37, de 19 de março de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 9, de 31 de março de 2008, acessível no site da CGU, que dispõe sobre a política de uso do Sistema CGU-PAD no âmbito do MAPA em consonância com a Portaria nº 1043, de 24 de julho de 2007.

A Coordenadora-Geral de Procedimentos Disciplinares é responsável pela supervisão dos lançamentos das informações referentes aos procedimentos disciplinares no Sistema CGU-PAD, como Coordenadora do Sistema CGU-PAD no MAPA e o Coordenador-Substituto é o seu Administrador Principal.

3.6 Indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho da entidade no que se refere à governança e controles internos.

A SFA-RJ não possui indicadores para monitorar e avaliar o desempenho da entidade no que se refere à governança e controles internos

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

| Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão | | | | | |
|--|------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Origem da Movimentação | UG | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
| | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Recebidos Recebidos | | 20122211320000001 ***** | - | - | 101..390,58 |
| | 130063 | 221012012221052000 OPEASSIST13 | 289.689,70 | - | 0,00 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV APOIOAGRI13 | - | - | 350,00 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV APOIOPEC13 | - | - | 935,94 |
| | 130063 | 221012012221052000 CAPACITA13 | - | - | 0,00 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV CERTORGAN13 | - | - | 5.737,05 |
| | 130063 | 221012066520148606 DESENGORG13 | - | - | 5.949,14 |
| | 130063 | 2210120609202820ZW FEBREAFTO13 | - | - | 8.013,93 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISAGROT13 | - | - | 2.046,47 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISCALPEC13 | - | - | 0,00 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISCALSEM13 | - | - | 7.079,79 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISCGENE13 | - | - | 1.290,16 |

| | | | | | |
|------------------------|------------|------------------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------------|
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISCINAN13 | - | - | 12.166,45 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISCORGEN13 | - | - | 783,28 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISFECOI13 | - | - | 18.292,09 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX FISPROVET13 | - | - | 1.982,44 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV INDGRAF13 | - | - | 5.564,58 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX INPANIMAL13 | - | - | 73.339,74 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX IPVEGETAL13 | - | - | 8.292,72 |
| | 130063 | 2210120609202820ZW LANAGROS13 | - | - | 651.301,24 |
| | 130063 | 2210120122210522000 MANUTSFAS13 | - | - | 3.343.295,76 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV MAPA00001 | - | - | 0,00 |
| | 130063 | 2210120122210522000 OPERASDC13 | - | - | 3.221,21 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX PADCLASSI13 | - | - | 38.378,67 |
| | 130063 | 2210120609202820ZW PCEANIMAL13 | - | - | 17.277,01 |
| | 130063 | 2210120609202820ZW PCEVEGTAL13 | - | - | 7.437,53 |
| | 130063 | 2210120608201420ZV PROMOCOOP13 | - | - | 117,78 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX VIGIAGRO13 | - | - | 200.284,78 |
| | 130063 | 2210120125202820ZX VIGIFITO13 | - | - | 11.647,22 |
| Origem da Movimentação | Recebedora | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Recebidos | 130063 | MANUTSFAS13 | 399.354,96 | - | - |

FONTE: SIAFI DEZ/2013

QUADRO A.4.1.3.1.- DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

| Unidade Orçamentária: CGOF/SPOA | Código UO: 22101 | | UGO: 130101 | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 2.478.767,05 | 3.049.363,49 | 2.478.767,05 | 3.049.363,49 |
| a) Convite | - | - | - | - |
| b) Tomada de Preços | - | - | - | - |
| c) Concorrência | - | - | - | - |
| d) Pregão | 2.478.767,05 | 3.049.363,49 | 2.478.767,05 | 3.049.363,49 |
| e) Concurso | - | - | - | - |
| f) Consulta | - | - | - | - |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | - | - | - | - |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 1.454.895,07 | 1.305.709,39 | 1.454.895,07 | 1.305.709,39 |
| h) Dispensa | 1.023.654,69 | 958.638,37 | 1.023.654,69 | 958.638,37 |
| i) Inexigibilidade | 431.240,38 | 347.071,02 | 431.240,38 | 347.071,02 |
| 3. Regime de Execução Especial | | | | |
| j) Suprimento de Fundos | 28.239,98 | 44.499,59 | 28.239,98 | 44.499,59 |

| | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 122.479,34 | 240.095,95 | 122.479,34 | 240.095,95 |
| k) Pagamento em Folha | - | - | - | - |
| l) Diárias | 122.479,34 | 240.095,95 | 122.479,34 | 240.095,95 |
| 5. Outros | | | | |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 4.084.381,44 | 4.639.668,42 | 4.084.381,44 | 4.639.668,42 |

FONTE: SIAFI DEZ/2013

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

| Unidade Orçamentária: CGOF/SPOA | | Código UO: 22101 | | UGO: 130101 | | | | |
|-------------------------------------|--------------|------------------|--------------|--------------|--------------------|------------|---------------|------------|
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 1. Despesas Pessoal | | | | | | | | |
| 3190.08 | 0,00 | 426.193,31 | 0,00 | 426.193,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 426.193,31 |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 3390.14 | 122.479,34 | 240.095,95 | 122.479,34 | 240.095,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3390.30 | 241.188,87 | 166.853,89 | 241.188,87 | 166.853,89 | 54.149,62 | 66.179,75 | 54.149,62 | 66.179,75 |
| 3390.33 | 0,00 | 125.655,09 | 0,00 | 125.655,09 | 0,00 | 10.567,93 | 0,00 | 10.567,93 |
| 3390.36 | 4.584,30 | 16.645,70 | 4.584,30 | 16.645,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3390.37 | 2.219.766,36 | 2.273.424,42 | 2.219.766,36 | 2.273.424,42 | 600.490,79 | 72.603,19 | 600.490,79 | 72.603,19 |
| 3390.39 | 1.293.868,15 | 1.641.650,57 | 1.293.868,15 | 1.641.650,57 | 359.011,62 | 221.198,59 | 359.011,62 | 221.198,59 |
| 3390.92 | 14.332,91 | 14.784,73 | 14.332,91 | 14.784,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3390.93 | 1.821,39 | 1.031,11 | 1.821,39 | 1.031,11 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3391.35 | 178.000,00 | 196.000,00 | 178.000,00 | 196.000,00 | 16.000,00 | 2.000,00 | 16.000,00 | 2.000,00 |
| 3391.39 | 30.674,34 | 5.875,18 | 30.674,34 | 5.875,18 | 25.389,96 | 3.597,43 | 25.389,96 | 3.597,43 |
| 3391.92 | 20.104,94 | 0,00 | 20.104,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| 4490.51 | 399.354,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 399.354,96 | 0,00 | 399.354,96 | 0,00 |
| 4490.52 | 0,00 | 1.356,00 | 0,00 | 1.356,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.356,00 |

FONTE: SIAFI DEZ/2013

Análise Crítica

Apesar de todas as dificuldades, todas as demandas solicitadas foram atendidas no exercício de 2013. Em relação aos eventos internos e externos, que prejudicaram a execução orçamentária e financeira destacam-se as seguintes:

Eventos Externos:

- Lentidão e Instabilidade no novo SIAFI.

Eventos Internos:

Precariedade de infraestrutura tais como:

- computadores danificados, obsoletos e software defasados, o que dificulta o acesso aos diversos sistemas utilizados pelo Serviço de Execução Orçamentária e Financeira (SEOF);

- rede interna de computadores lenta, o que prejudica o acesso aos sistemas da rede Serpro; e ausência de treinamento na área de execução financeira nos novos sistemas.

Informamos ainda, que em decorrência da falta de estrutura da Superintendência da Pesca-RJ, esta unidade gestora utilizava a estrutura da SFA-RJ para execução das suas atividades. Desta forma, os créditos originários da Pesca recebidos pela SFA-RJ foram repassados para a Unidade Gestora da Pesca.

4.2 Recolhimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

QUADRO A.4.2. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

| Identificação da Conta Contábil | | | | | |
|---------------------------------|-------------------|---|-------------------|------------------|---------------------------|
| Código SIAFI | | Denominação | | | |
| 212111100 | | Fornecedores por Insuficiência de Crédito / Recurso | | | |
| Linha Detalhe | | | | | |
| UG | Credor (CNPJ/CPF) | Saldo Final em 31/12/2012 | Movimento Devedor | Movimento Credor | Saldo Final em 31/12/2013 |
| 130063 | 024499920001-64 | 0,00 | 8.031,95 | 8.031,95 | 8.031,95 |

Fonte: SIAFI/CONRAZÃO

4.3. Movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

QUADRO A.4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar não Processados | | | | |
|--------------------------------|---------------------|------------|--------------|--------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2013 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2013 |
| 2011 | 149.460,69 | 305.648,69 | 0,00 | 0,00 |
| 2012 | 759.997,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2013 | 1.454.396,95 | 56.460,69 | 0,00 | 1.397.936,26 |
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2013 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2013 |
| 2011 | 305.648,69 | 305.648,69 | 0,00 | 0,00 |
| 2012 | 46.714,00 | 46.714,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2013 | 148.055,37 | 146.410,88 | 1.644,49 | 0,00 |

FONTE: SIAFI DEZ/2013

4.4. Transferências de recursos mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres.

a) Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.4.4.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|---------------------------|----------|-------|------|
| Nome: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.396.895/0001-25 | | | | | UG/GESTÃO: 130063-00001 | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 771222 | 42.498.642/0001-02 | 5.345.735,00 | 578.720,00 | | 949.895,00 | 07/12 | 12/15 | 1 |
| 1 | 771395 | 42.498.642/0001-02 | 6.040.037,97 | 611.604,00 | | 1.384.390,46 | 07/12 | 12/15 | 1 |
| LEGENDA | | | | | | | | | |
| Modalidade: | | | | | Situação da Transferência: | | | | |
| 1 - Convênio | | | | | 1 - Adimplente | | | | |
| 2 - Contrato de Repasse | | | | | 2 - Inadimplente | | | | |
| 3 - Termo de Cooperação | | | | | 3 - Inadimplência Suspensa | | | | |
| 4 - Termo de Compromisso | | | | | 4 - Concluído | | | | |
| | | | | | 5 - Excluído | | | | |
| | | | | | 6 - Rescindido | | | | |
| | | | | | 7 - Arquivado | | | | |
| Fonte: O próprio convênio | | | | | | | | | |

b) Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|---|--------------|------|
| Nome: | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | |
| CNPJ: | 00.396.895/0001-25 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 130063-00001 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Convênio | - | 02 | - | - | 2.334.285,46 | - |
| Contrato de Repasse | - | - | - | - | - | - |
| Termo de Cooperação | - | - | - | - | - | - |
| Termo de Compromisso | - | - | - | - | - | - |
| Totais | - | 02 | - | - | 2.334.285,46 | - |

Fonte: O próprio convênio

c) Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---------------------|----------------------|---|
| Nome: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | |
| CNPJ: 00.396.895/0001-25 | | UG/GESTÃO: 130063-00001 | | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montante Repassados | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | | |
| | | Convênios | Termo de Cooperação | Contratos de Repasse | |
| 2013 | Contas Prestadas | Quantidade | 02 | - | - |
| | | Montante Repassado | 2.334.285,46 | - | - |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |
| 2012 | Contas Prestadas | Quantidade | 01 | - | - |
| | | Montante Repassado | 853.606,00 | - | - |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |
| 2011 | Contas Prestadas | Quantidade | 01 | - | - |
| | | Montante Repassado | 4.215.120,00 | - | - |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |
| Anteriores a 2011 | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |

Fonte: O próprio convênio

d) Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE. Posição 31/12 em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante |
|-----------------------------------|
|-----------------------------------|

| Nome: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | |
|---|--|--------------------------------|--------------------------|--------------|----------------------|
| CNPJ: 00.396.895/0001-25 | | | UG/GESTÃO: 130063-00001 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2013 | Quantidade de Contas Prestadas | | | - | - |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | - | - |
| | | | Quantidade Reprovada | - | - |
| | | | Quantidade de TCE | - | - |
| | | | Montante Repassado (R\$) | - | - |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | 02 | - | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 2.334.285,46 | - | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | - | - |
| | | | Quantidade Reprovada | - | - |
| | | | Quantidade de TCE | - | - |
| | | | Montante Repassado (R\$) | - | - |
| | | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | - | - |
| | | | Montante Repassado (R\$) | - | - |
| | 2012 | Quantidade de contas prestadas | | | 01 |
| Contas Analisadas | | Quantidade Aprovada | 01 | - | |
| | | Quantidade Reprovada | - | - | |
| | | Quantidade de TCE | - | - | |
| | | Montante repassado | 853.606,00 | - | |
| Contas NÃO Analisadas | | Quantidade | - | - | |
| | Montante repassado (R\$) | - | - | | |
| 2011 | Quantidade de Contas Prestadas | | | 01 | - |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 01 | - | |
| | | Quantidade Reprovada | - | - | |
| | | Quantidade de TCE | - | - | |
| | | Montante Repassado | 4.215.120,00 | - | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | - | - | |
| Montante Repassado | | - | - | | |
| Exercício Anterior a 2011 | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | - | - | |
| | | Montante Repassado | - | - | |

Fonte: O próprio convênio

e) Análise Crítica

Informações:

- A U.J não adotou qualquer medida para sanear transferências na situação de prestação de contas inadimplente, em virtude de não haver transferência na citada situação;

- Entendemos que a elevação dos custos para se cumprir planos de trabalho além da mudança no atendimento de anual para plurianual, são razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios.

- O fato dos recursos destinados às execuções nem sempre serem liberados no prazo programado, aliado às fases de licitação, empenho e liquidação concorrem sobremaneira no comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios;

- Tradicionalmente, as análises das prestações de contas eram realizadas via papel e, por um longo tempo seguindo as orientações emanadas pela Instrução Normativa STN/MF nº 01/97 e, por assim ser, já havia todo um contexto concebido ao longo dos anos. Entretanto, com os adventos das

Portarias Interministeriais nº 127, de 29/05/2008 e nº 507 de 24/11/2011, que a partir do Decreto nº 6.170, de 25/07/2007 adotaram o sistema de Gestão de Convênios – SICONV, como padrão para liberação de recursos, acompanhamento da execução e prestação de contas de transferência de recursos, o que, apesar de tornar os procedimentos mais eficientes, ainda não os tornaram eficazes devido às constantes modificações no Sistema, que demandam constantes reciclagens para a sua integral concepção, além do fato de não contarmos com recursos humanos e materiais para tanto;

- As estruturas de controle das transferências são definidas a partir das designações, via Portarias de servidores para gerenciamento nos diversos aspectos que envolvem a liberação de recursos, acompanhamento das fases de execução e prestação de contas, ficando a fiscalização “in loco” da execução dos Planos de Trabalhos por conta dos técnicos responsáveis; e

- Considerando a grande demanda de execução descentralizada das políticas públicas, no que se refere aos aspectos agropecuários afetos a esta UJ, e a escassez de recursos humanos e materiais para atender, entendemos que é positiva a efetividade das transferências pelo fato deste instrumento permitir o incremento necessário daqueles recursos, visando atender às necessidades.

4.5. Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.

QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) VALORES EM R\$ 1,00

| Suprimento de Fundos | | | |
|----------------------|------------|-----------|-------------|
| Exercícios | CPGF | | Total (R\$) |
| | Fatura | | |
| | Quantidade | (c) Valor | (a+b+c) |
| 2013 | 76 | 28.239,98 | 28.239,98 |
| 2012 | 276 | 48.742,37 | 48.742,37 |
| 2011 | 193 | 62.318,73 | 62.318,73 |

FONTE: SIAFI DEZ/2013

QUADRO A.4.5.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

| Código da UG 1 | Portador | CPF | Limite de Utilização da UG | Valor | | Total |
|-------------------|----------------------------------|----------------|----------------------------|-------|--------------|--------------|
| | | | | Saque | Fatura | |
| | FABIANA GOES DE ALMEIDA NOBRE | 010.084.017-57 | 250,00 | 0,00 | R\$ 143,00 | R\$ 143,00 |
| | KATIA MARIA MIODUSKI | 012.897.047-24 | 600,00 | 0,00 | R\$ 550,00 | R\$ 550,00 |
| | PAULO ROBERTO DO ROSARIO SILVA | 016.308.897-76 | 2660,00 | 0,00 | R\$ 2.549,63 | R\$ 2.549,63 |
| | PAULO CESAR DE OLIVEIRA MUSSEL | 198.580.947-87 | 800,00 | 0,00 | R\$ 800,00 | R\$ 800,00 |
| | VICTOR DO NASCIMENTO RODRIGUES | 074.845.907-38 | 2080,00 | 0,00 | R\$ 2.067,00 | R\$ 2.067,00 |
| | LUDIMILA CESAR MOURA GASPAS | 090.368.787-99 | 1.150,00 | 0,00 | R\$ 1.023,51 | R\$ 1.023,51 |
| | MARIO ALBERTO MIRANDA DE SOUZA | 095.957.287-21 | 900,00 | 0,00 | R\$ 900,00 | R\$ 900,00 |
| | ALEXANDRE R. DE FREITAS LINS | 126.352.004-91 | 1500,00 | 0,00 | R\$ 1.420,00 | R\$ 1.420,00 |
| | RALF AUGUSTO SILVA MARINS | 153.419.758-39 | 2600,00 | 0,00 | R\$ 1.859,37 | R\$ 1.859,37 |
| | WALMIR SILVA GOMES DE ANDRADE | 245.872.817-00 | 400,00 | 0,00 | R\$ 290,00 | R\$ 290,00 |
| | EDUARDO BATISTA BORGES | 267.182.437-87 | 800,00 | 0,00 | R\$ 752,36 | R\$ 752,36 |
| | FRANCISCO RODRIGUES FREDERICO | 302.087.347-91 | 1.100,00 | 0,00 | R\$ 1.101,69 | R\$ 1.101,69 |
| | ROMULO C. SPINELLI R. DE MIRANDA | 306.482.207-10 | 400,00 | 0,00 | R\$ 402,74 | R\$ 402,74 |
| | SERGIO GOMES VIEIRA | 320.106.727-04 | 600,00 | 0,00 | R\$ 520,00 | R\$ 520,00 |
| | CARLOS ALBERTO DE CONTI | 339.089.407-10 | 1.120,00 | 0,00 | R\$ 1.047,25 | R\$ 1.047,25 |
| | CARLOS MILTON MORAES SILVA | 384.215.5077-2 | 1910,00 | 0,00 | R\$ 1.886,83 | R\$ 1.886,83 |
| | VALDIR ANDRADE MOTA | 454.579.057-72 | 500,00 | 0,00 | R\$ 504,17 | R\$ 504,17 |
| | CESAR MAIA PERES | 512.777.007-53 | 1.464,00 | 0,00 | R\$ 1.463,55 | R\$ 1.463,55 |
| | CARLITO DE CAMPOS CRUZ | 570.424.467-04 | 800,00 | 0,00 | R\$ 756,63 | R\$ 756,63 |

| | | | | | |
|--------------------------------|----------------|----------|------|---------------|---------------|
| SERGIO HENRIQUE EMERICK | 573.701.507-63 | 400,00 | 0,00 | R\$ 333,05 | R\$ 333,05 |
| ROLAND CHAME CANTANHEDE | 596.581.857-20 | 1.000,00 | 0,00 | R\$ 986,00 | R\$ 986,00 |
| PERICLES PENTEADO | 622.410.447-68 | 600,00 | 0,00 | R\$ 602,13 | R\$ 602,13 |
| JOAO BATISTA GERHARD DA GAMA | 641.782.777-15 | 500,00 | 0,00 | R\$ 320,00 | R\$ 320,00 |
| GILBERTO ALENCAR BELO | 722.552.267-15 | 2000,00 | 0,00 | R\$ 1.989,66 | R\$ 1.989,66 |
| MAURICIO TEIXEIRA RAPOSO | 727.156.427-68 | 800,00 | 0,00 | R\$ 790,00 | R\$ 790,00 |
| ROBERTO SOUZA BARBOSA | 730.898.187-87 | 600,00 | 0,00 | R\$ 553,25 | R\$ 553,25 |
| LUIZ HENRIQUE OLIVEIRA SOARES | 767.840.707-63 | 2.860,00 | 0,00 | R\$ 2.428,62 | R\$ 2.428,62 |
| LUIS EDUARDO DA SILVA | 782.333.300-78 | 200,00 | 0,00 | R\$ 199,54 | R\$ 199,54 |
| Total Utilizado pela UG | | | 0,00 | R\$ 28.239,98 | R\$ 28.239,98 |

Fonte: FONTE: SIAFI DEZ/2013

QUADRO A.4.5.4 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

| Suprimento de Fundos | | | | | | |
|-----------------------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|
| Situação | CPGF | | | | | |
| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
| | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor |
| PC não Apresentadas | - | - | - | - | - | - |
| PC Aguardando Análise | - | - | - | - | - | - |
| PC em Análise | - | - | - | - | - | - |
| PC não Aprovadas | - | - | - | - | - | - |
| PC Aprovadas | 64 | 28.239,98 | 134 | 66.167,00 | 168 | 79.125,03 |

Fonte: FONTE: SIAFI DEZ/2013

4.6 Renúncias de receitas

Não se aplica

4.7 Gestão de Precatórios

Não se aplica

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela.

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 412 | 412 | 13 | 37 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 412 | 412 | 13 | 37 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 370 | 370 | 10 | 31 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 42 | 42 | 3 | 6 |

| | | | | |
|--|-----|-----|----|----|
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 4. Empregados Públicos - Decreto 6.657/2008 | 16 | 16 | 0 | 0 |
| 5. Empregados Públicos | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 6. Total de Servidores (1+2+3+4+5) | 429 | 429 | 13 | 39 |

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

- O total do campo 6 é composto pelo somatório de 370 servidores de cargo efetivo (EST01) mais 42 Servidores/empregados requisitados de outros órgãos e esferas, além de 17 empregados anistiados na Situação de CLT que estão em efetivo exercício na UJ, não sendo considerados os servidores e empregados cedidos para outros órgãos ou em exercício externo, pois estes não compõem a força de trabalho da UJ.

- Também não foram considerados os servidores afastados por motivo de Licença S/ Vencimentos, afastados para estudo ou missão no exterior e afastado para exercício de Mandato Classista.

- No item 1.2.1 - Egressos no Exercício foram contabilizadas as aposentadorias (28), remoções para outras UJ (02) e falecimentos (01).

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

| Tipologias dos afastamentos | Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro |
|--|--|
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | 16 |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | 0 |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | 2 |
| 1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis) * | 14 |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | 1 |
| 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo | 0 |
| 2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior | 1 |
| 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional | 0 |
| 2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | 0 |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | 2 |
| 3.1. De Ofício, no Interesse da Administração | 0 |
| 3.2. A Pedido, a Critério da Administração | 2 |
| 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | 0 |
| 3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde | 0 |
| 3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo | 0 |
| 4. Licença Remunerada (4.1+4.2) | 0 |
| 4.1. Doença em Pessoa da Família | 0 |
| 4.2. Capacitação | 0 |
| 5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | 3 |
| 5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro | 0 |
| 5.2. Serviço Militar | 0 |

| | |
|---|-----------|
| 5.3. Atividade Política | 0 |
| 5.4. Interesses Particulares | 2 |
| 5.5. Mandato Classista | 1 |
| 6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) | 0 |
| 7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6) | 22 |

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

* O total de servidores cedidos é composto por 02 cedidos para a Câmara dos Deputados, 11 encontram-se com a ocorrência de Exercício Externo, conf. § 7 do art. 93 da Lei 8112/90, 01 para a Defensoria Pública, 01 para a AGU e 01 para o Ministério da Pesca.

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | 12 | 12 | 4 | 5 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 12 | 12 | 4 | 5 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 12 | 12 | 4 | 3 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 17 | 17 | 3 | 3 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 17 | 17 | 3 | 3 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 29 | 29 | 7 | 8 |

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|---|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Provimento de Cargo Efetivo | 3 | 43 | 48 | 151 | 100 |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira | 3 | 43 | 48 | 151 | 100 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|--|---|----|----|-----|-----|
| 2. Provimento de Cargo em Comissão | 0 | 5 | 8 | 11 | 5 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 0 | 1 | 3 | 5 | 2 |
| 2.3. Funções Gratificadas | 0 | 4 | 5 | 6 | 3 |
| 3. Empregados Públicos - Decreto 6.657/2008 | 0 | 0 | 1 | 17 | 11 |
| 4. Empregados Públicos | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 5. Totais (1+2+3+4) | 3 | 48 | 57 | 180 | 116 |

Fonte: Bancos de Dados e SIAPE

Nesta tabela foram considerados os servidores ocupantes de cargo efetivo na situação EST 01, bem como os empregados públicos anistiados pelo Decreto 6.657/2008, inclusive os que estão licenciados, cedidos e afastados para exercício externo.

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|--|---|---|---|----|-----|-----|----|----|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de Cargo Efetivo | 0 | 0 | 9 | 9 | 111 | 184 | 14 | 12 | 6 |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira | 0 | 0 | 9 | 9 | 111 | 184 | 14 | 12 | 6 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Provimento de Cargo em Comissão | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | 22 | 0 | 1 | 0 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 9 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 13 | 0 | 1 | 0 |
| 3. Empregados Públicos - Decreto 6.657/2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Empregados Públicos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 5. Totais (1+2+3+4) | 0 | 0 | 9 | 10 | 139 | 213 | 14 | 13 | 6 |

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

- Nesta tabela foram considerados os servidores ocupantes de cargo efetivo na situação EST 01, bem como os empregados públicos anistiados pelo Decreto 6657/2008, inclusive os que estão licenciados, cedidos e afastados para exercício externo.

c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

QUADRO A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|--|-------------------------------------|--------------------|---------------|---------------|--------------|--|---------------------------------|--|-----------------------|------------|---------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | | |
| Membros de Poder e Agentes Políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2012 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2011 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | 37.575.730,97 | - | 11.970.271,76 | 3.420.864,86 | 2.251.742,12 | 397.043,93 | 119.805,89 | 178.480,31 | 576.586,18 | 56.490.526,02 |
| | 2012 | 24.026.593,47 | - | 26.078.183,23 | 5.384.089,82 | 2.069.343,57 | 344.158,00 | 72.805,80 | 1.964,11 | 89.285,32 | 58.066.423,32 |
| | 2011 | 23.846.436,45 | - | 25.973.828,22 | 5.958.920,24 | 2.164.953,84 | 356.147,00 | 91.588,37 | 13.407,78 | 72.609,44 | 58.477.261,34 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2012 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2011 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | 306.337,68 | - | 129.619,44 | 15.870,32 | 21.061,86 | 5.833,36 | 2.633,22 | 1.833,63 | 1.174,80 | 484.364,31 |
| | 2012 | 35.807,34 | - | - | 1.171,91 | 3.312,40 | 676,00 | - | - | - | 40.787,65 |
| | 2011 | 275.325,64 | - | 63.093,33 | 10.555,11 | 24.360,38 | 7.263,79 | 2.520,87 | - | - | 383.119,12 |
| Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2012 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2011 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | 1.857.168,86 | 184.133,91 | 194.673,05 | 103.218,62 | 74.390,74 | 13.968,69 | - | - | 40.636,72 | 2.468.190,59 |
| | 2012 | 1.107.544,86 | 182.479,27 | 1.088.635,47 | 239.056,88 | 65.901,58 | 19.640,78 | 3.937,13 | - | 696,50 | 2.707.892,47 |
| | 2011 | 1.095.300,56 | 181.890,31 | 1.112.138,55 | 223.159,63 | 68.855,29 | 22.868,43 | 4.879,98 | - | - | 2.709.092,75 |
| Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2013 | 1.417.525,69 | 99.676,01 | 153.413,31 | 56.952,60 | 117.074,19 | 29.222,95 | 2.156,98 | - | 7.540,40 | 1.883.562,13 |
| | 2012 | 1.024.032,63 | 100.845,50 | 541.114,54 | 126.760,40 | 97.067,69 | 27.908,22 | - | - | 215,34 | 1.917.944,32 |
| | 2011 | 990.155,50 | 105.753,71 | 534.614,93 | 116.553,46 | 112.384,93 | 32.280,94 | 1.760,71 | - | - | 1.893.504,18 |

Fonte: DW/Excel

d) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

| Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria | Quantidade | |
|---|-------------------------------------|--|
| | De Servidores Aposentados até 31/12 | De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência |
| 1. Integral | 828 | 28 |
| 1.1 Voluntária | 711 | 28 |
| 1.2 Compulsória | 0 | 0 |
| 1.3 Invalidez Permanente | 117 | 0 |
| 1.4 Outras | 0 | 0 |
| 2. Proporcional | 250 | 0 |
| 2.1 Voluntária | 226 | 0 |
| 2.2 Compulsória | 3 | 0 |
| 2.3 Invalidez Permanente | 21 | 0 |
| 2.4 Outras | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 1078 | 28 |

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

| Regime de Proventos do Servidor Instituidor | Quantidade de Beneficiários de Pensão | |
|---|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Acumulada até 31/12 | Iniciada no Exercício de Referência |
| 1. Aposentado | 669 | 47 |
| 1.1. Integral | 457 | 39 |
| 1.2. Proporcional | 212 | 8 |
| 2. Em Atividade | 2103 | 3 |
| 3. Total (1+2) | 2772 | 50 |

Fonte: Banco de Dados e SIAPE

- e) Demonstração do cadastramento, no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (Sisac), das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria, reforma e pensão ocorridos no exercício, bem como da disponibilização das informações para o respectivo órgão de controle interno, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | |
|---------------|--|------|---|------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| | | | | |

| | | | | |
|---|-----------|------------|-----------|------------|
| Admissão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de aposentadoria | 28 | 12 | 28 | 12 |
| Concessão de pensão civil | 67 | 60 | 67 | 60 |
| Concessão de pensão especial a ex-combatente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de reforma | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão militar | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alteração do fundamento legal de ato concessório | 2 | 34 | 2 | 34 |
| Totais | 97 | 106 | 97 | 106 |

Fonte: Banco de Dados e SISACNET

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | |
|-------------------------------------|--|----------|---|----------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Desligamento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cancelamento de concessão | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Cancelamento de desligamento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Totais | 1 | 2 | 1 | 2 |

Fonte: Banco de Dados e SISACNET

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

| Tipos de Atos | Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC | | | |
|---|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Exercício de 2013 | | | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | Mais de 90 dias |
| Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | | | | |
| Admissão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de aposentadoria | 9 | 18 | 1 | 0 |
| Concessão de pensão civil | 37 | 12 | 1 | 0 |
| Concessão de pensão especial a ex-combatente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de reforma | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão militar | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alteração do fundamento legal de ato concessório | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Total | 47 | 31 | 2 | 0 |
| Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | | | | |
| Desligamento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cancelamento de concessão | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Cancelamento de desligamento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 1 |

Fonte: Banco de Dados e SISACNET

Na totalização dos Atos de Concessão de pensão civil estão englobados apenas os atos relativos à concessão inicial referente ao exercício. Não foram incluídos 17 atos de concessão de pensão civil emitidos livres das irregularidades apontadas no Acórdão do TCU que considerou ilegais os atos anteriores.

Informamos ainda, que não houve Atos sujeitos a remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007), por se tratarem de concessões não efetuadas por esta UJ.

- f) Ações adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções empregos públicos, vetada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal (nas redações dadas pelas Emendas Constitucionais nos 19/98 e 34/2001).

Não houve ocorrência no período.

- g) Providências adotadas nos casos identificados de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, nos termos nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/90.

Não houve ocorrência no período.

- h) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

| SIGLA | TIPO | INDICADOR | FÓRMULA | CÁLCULO | Valor % |
|-------------|----------|---|--|--|---------|
| SGP | | | | | |
| Isartsa (%) | Eficácia | Servidores administrativos em relação ao total de servidores ativos | $(\text{N}^\circ \text{ de servidores Administrativos} / \text{N}^\circ \text{ total de servidores ativos}) \times 100$ | $(157/408) \times 100$ | 38,48 |
| Ialimed (%) | Eficácia | Índice de dias de afastamento por licença médica dos servidores | $(\text{Número de servidores afastados} \times \text{número de dias de afastamento}) / (\text{N}^\circ \text{ de servidores totais} \times \text{período considerado em dias}) \times 100$ | $(6130) / (408 \times 365) \times 100$ | 4,11 |
| Ialimed (%) | Eficácia | Índice de Servidores afastados por Licença Médica | $(\text{N}^\circ \text{ de servidores afastados} / \text{N}^\circ \text{ total de Servidores ativos}) \times 100$ | $(102/408) \times 100$ | 25,00 |
| Iaffa (%) | Eficácia | Índice de Servidores FFA com afastamento por licença médica | $(\text{N}^\circ \text{ de FFA afastados} / \text{N}^\circ \text{ total de FFA ativos}) \times 100$ | $(36/153) \times 100$ | 23,53 |
| Iagtec (%) | Eficácia | Índice de Servidores AISIPOA-AAA com afastamento por licença | $(\text{N}^\circ \text{ de AISIPOA-AGATIV.AGROP. afastados} / \text{N}^\circ \text{ de AISIPOA-AGATIV. Total}) \times$ | $(16/86) \times 100$ | 18,60 |

| | | | | | |
|----------------|------------|--|--|--------------|-------|
| | | médica | 100 | | |
| Iaglab (%) | Eficácia | Índice de Servidores Tec. De Laboratório por licença médica | (Nº de TEC.LAB. afastados/ Nº de TEC.LAB. Total) x 100 | (4/11)X100 | 36,36 |
| Iaadm (%) | Eficácia | Índice de servidores Administrativos com afastamento por licença médica | (Nº de Administrativos afastados/ Nº total de administrativos ativos) x100 | (46/157)X100 | 29,30 |
| Iaap (30d) (%) | Eficácia | Índice de Concessão de Aposentadoria em 30 dias | (Nº de aposent. concedidas / Nº de aposent. solicitadas) X 100 | (28/28)X100 | 100% |
| Ipapc | Eficiência | Produtividade na concessão de aposentadoria | Nº de aposentadoria concedidas / Nº de servidores envolvidos na ação. | 28/2 | 14 |

Da análise dos indicadores gerenciais relativos à Gestão de Pessoal da SFA-RJ, podemos verificar que:

1. 25% dos servidores se afastaram por ao menos 01 dia por motivo de licença para tratamento de saúde no exercício de 2013;
2. Levando-se em consideração o nº de servidores que se afastaram (102) e o somatório dos dias de licença médica destes (6130), é como se cada servidor da SFA no universo de 408 servidores, houvesse se afastado 15 dias durante o exercício;
3. 23,53% dos servidores ocupantes do cargo de Fiscal Federal Agropecuário se licenciaram durante o exercício, índice bem parecido com os servidores administrativos (29,30%), se levamos em consideração as especificidades/atribuições de cada cargo.
4. Após a análise de todos os afastamentos do exercício durante o exercício de 2013, verificou-se que as Licenças para Tratamento de saúde corresponderam a 60,23% do total de afastamentos, incluindo-se nestes: Licença para tratamento de pessoa da família, Licença Prêmio por assiduidade, Licença sem vencimentos, dentre outras.
5. Se compararmos o nº de aposentadorias concedidas no exercício com o nº de ingressos no exercício por motivo de Remoção (art. 36 da Lei 8112/90), a qual tem sido a única fonte de reposição de Recursos Humanos, veremos que o quadro de pessoal tem sofrido constantes diminuições, principalmente na área administrativa, a saber: 12 Fiscais aposentados X 11 ingressos por remoção; 10 servidores administrativos aposentados/removidos para outras UJ's X 01 ingresso por remoção; Não foram considerados os óbitos de servidores, que também tem contribuído para a redução do quadro de pessoal.
6. Vale ressaltar que neste universo, 140 servidores estão acima de 60 anos de idade e destes, 121 já recebem abono de permanência, reunido condições para se aposentar por algum fundamento legal.

OBS: No total de servidores deste quadro estão incluídos os servidores ocupantes de cargo efetivo EST-01 e Celetistas.

5.2 Terceirização de mão de obra e contratação de estagiários.

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|----|----|---|---|------|
| Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RIO DE JANEIRO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 130063 | | | | | | | CNPJ: 00.396.895/0027-64 | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2012 | L | O | 120 | 05.703.030/0001-88 | 01/11/2012 | 30/10/2014 | 10 | 10 | 1 | 1 | - | - | P |
| 2012 | V | O | 119 | 02.717.460/0002-41 | 01/09/2012 | 30/08/2014 | - | - | 12 | 12 | - | - | P |
| Observações: Com a edição do Decreto nº 8056 – MPOG, no qual estabelecia os novos limites para as despesas acima, alguns contratos sofreram redução considerável e outros foram encerrados, para reequadramento. | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | | | | | | |
| Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | | | | | | | | |
| Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte: O próprio processo | | | | | | | | | | | | | |

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|----|----|---|---|------|
| Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO RIO DE JANEIRO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 130063 | | | | | | | CNPJ: 0.396.895/0027-64 | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2012 | 9 | O | 121 | 05.703.030/0001-88 | 01/11/2012 | 30/10/2014 | - | - | 1 | 1 | - | - | P |
| 2012 | 4 | O | 122 | 05.703.030/0001-88 | 01/11/2012 | 30/10/2014 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2012 | 9 | O | 123 | 05.703.030/0001-88 | 01/11/2012 | 30/10/2014 | - | - | 1 | 1 | - | - | P |
| 2012 | 12 | O | 124 | 10.704.092/0001-44 | 01/10/2012 | 28/02/2013 | - | - | 13 | 13 | - | - | E |
| 2013 | 12 | O | 002 | 03.575.979/0001-14 | 02/05/2013 | 30/09/2013 | - | - | 13 | 13 | - | - | E |

Observações:

| | |
|---|--|
| <p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras | <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> |
|---|--|

Fonte: O próprio processo

As dificuldades encontradas pela SFA/RJ com relação à condução dos contratos vigentes no exercício de 2013, deu-se em função das grandes reduções realizadas para readequação do valores contratados, aos novos limites impostos pelo Decreto nº 8.056. O impacto das medidas adotadas foram sentidos principalmente nos contratos de limpeza e vigilância, considerando a qualidade dos serviços. Cabe ressaltar, que a SFA/RJ possuía as despesas relativas a seus contratos, devidamente enquadradas nos limites estabelecidos inicialmente para o exercício de 2013, e devidamente programadas e aprovadas no Plano Operativo Anual.

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|---------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| 1.1 Área Fim | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| 1.2 Área Meio | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| 2. Nível Médio | 7 | 6 | 3 | 3 | 27.718,92 |
| 2.1 Área Fim | 5 | 4 | 2 | 2 | 20.622,65 |
| 2.2 Área Meio | 2 | 2 | 1 | 1 | 7.096,27 |
| 3. Total (1+2) | 7 | 6 | 3 | 3 | 27.718,92 |

Fonte: SIAPE/Excel

Informamos que, não há terceirizados ocupando cargos ou funções pertencentes ao Plano de Cargos da SFA/RJ.

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros destacando

a) a quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização

Toda a Frota da SFA/RJ é classificada como veículos de serviços comuns e se destinam ao transporte de servidores a serviço e de materiais, bem como à execução de atividades específicas e encontram-se distribuídos conforme tabelas abaixo:

Localidade: SETOR DE TRANSPORTES – SEDE/RJ

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|-----------------|---------|-----------------|
| 1 | LOY 830 | RENAULT MASTER | 2006/06 | DIESEL |
| 2 | LLK 2595 | FORD ECOSPORT | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 3 | KVH 8977 | RENAULT SANDERO | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 4 | LOK 5152 | GM S10 | 2002/03 | DIESEL |
| 5 | LQP 3139 | FORD ECOSPORT | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 6 | KVK 8897 | RENAULT SANDERO | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| | KNV 5791 | VW PARATI | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |

| | | | | |
|----|----------|-----------------|---------|-----------------|
| 7 | | | | |
| 8 | KVH 3695 | VW PARATI | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 9 | KXQ 0144 | VW GOL | 2004/05 | ALCOOL |
| 10 | LPO 4217 | MITSUBISH L200 | 2010/10 | DIESEL |
| 11 | LPB 7396 | RENAULT LOGAN | 2007/08 | GASOLINA/ALCOOL |
| 12 | LKZ2053 | GM CORSA | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 13 | KZV 7329 | FIAT PALIO | 2001/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 14 | KVQ 1139 | VW GOL | 2004/05 | GASOLINA/ALCOOL |
| 15 | LPI 6708 | VW GOL | 2008/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 16 | LKZ 2062 | RENAULT LOGAN | 2009/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 17 | LKZ 2041 | VW PARATI | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 18 | LKZ 2061 | RENAULT LOGAN | 2009/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 19 | LPL 5546 | VW GOL | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 20 | LKP 7987 | RENAULT LOGAN | 2008/08 | GASOLINA/ALCOOL |
| 21 | LPI 6709 | VW GOL | 2009/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 22 | LKZ 2054 | GM CORSA | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 23 | LTV 3515 | RENAULT SANDERO | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 24 | LKV 6566 | VW GOL | 2009/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 25 | KXR 1109 | FORD RANGER | 2007/08 | DIESEL |
| | LRV 2686 | VW PARATI | 2008/09 | GASOLINA/ALCOOL |

| | | | | |
|----|----------|-----------------|---------|-----------------|
| 26 | | | | |
| 27 | KVH 8974 | RENAULT SANDERO | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 28 | LQX 3237 | FORD ECOSPORT | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 29 | KWR 0862 | RENAULT CLIO R | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 30 | LKG 7645 | RENAULT CLIO R | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 31 | LOL 1533 | VW PARATI | 2002/02 | GASOLINA |

Localidade: SVA-PORTO/RJ

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|-----------------|---------|-----------------|
| 32 | KZU 7683 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 33 | KZU 7682 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 34 | KUR 4982 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 35 | LKZ 2050 | VW GOL | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 36 | LKZ 2067 | VW GOL | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 37 | HJW 5647 | GM S10 | 2008/09 | GASOLINA/ALCOOL |
| 38 | LLG 5318 | RENAULT SANDERO | 2011/11 | GASOLINA/ALCOOL |

a)

Localidade: UVAGRO ITAGUAÍ

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|---------------|---------|-----------------|
| 39 | LVA 3690 | FIAT PALIO | 2005/06 | GASOLINA/ALCOOL |
| 40 | KUR 4984 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| | LKP 7994 | RENAULT LOGAN | 2008/08 | GASOLINA/ALCOOL |

| | | | | |
|----|--|--|--|--|
| 41 | | | | |
|----|--|--|--|--|

Localidade: SVA-AEROPORTO/RJ

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|--------------|---------|-----------------|
| 42 | LLG 5316 | GM CELTA | 2010/11 | GASOLINA/ALCOOL |
| 43 | HLC 8617 | FORD RANGER | 2008/08 | DIESEL |
| 44 | KNV 5792 | VW PARATI | 2009/10 | GASOLINA/ALCOOL |
| 45 | LUX 3625 | FIAT PALIO | 2005/06 | GASOLINA/ALCOOL |
| 46 | KZU 7684 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 47 | KZU7685 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO CAMPOS

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|-----------------|---------|-----------------|
| 48 | LOP 4551 | FORD RANGER | 2002/03 | DIESEL |
| 49 | LOY 9526 | RENAULT CLIO RA | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO ITAOCARA

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|--------------|---------|-------------|
| 50 | LOL 1553 | VW GOL | 2002/03 | GASOLINA |

Localidade: UVAGRO BARRA MANSA

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|---------------|---------|-----------------|
| 51 | KUX 1497 | VW GOL | 2004/05 | GASOLINA/ALCOOL |
| | LKG 7641 | RENAULT HATCH | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |

| | | | | |
|----|----------|--------------|---------|-----------------|
| 52 | | | | |
| 53 | KMN 8494 | RENAULT CLIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 54 | LOY 9523 | RENAULT CLIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO ITAPERUNA

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|--------------|---------|-----------------|
| 55 | LKG 7648 | RENAULT CLIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 56 | LUG 0979 | VW GOL | 2005/05 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO RESENDE

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|---------------|---------|-----------------|
| 57 | LPD 7852 | RENAULT LOGAN | 2008/08 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO TERESÓPOLIS

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|---------------|---------|-----------------|
| 58 | KZG 0588 | RENAULT CLIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 59 | KZU 7681 | FIAT PALIO | 2007/07 | GASOLINA/ALCOOL |
| 60 | KRZ 1586 | RENAULT LOGAN | 2009/09 | GASOLINA/ALCOOL |

Localidade: UVAGRO VARRE-SAI

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|--------------|---------|-------------|
| 61 | LOL 1530 | VW PARATI | 2002/03 | GASOLINA |

Localidade: UVAGRO MACAÉ

| ITEM | PLACA | MARCA/MODELO | ANO | COMBUSTÍVEL |
|------|----------|--------------|---------|-------------|
| 62 | KYL 0145 | VW GOL | 2004/05 | GASOLINA |

- b) a contextualização da relevância da frota de veículos para a execução das atividade-fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A frota de veículos é fundamental para realização das atividades finalísticas da SFA/RJ. Sejam elas realizadas na região metropolitana ou interior, considerando as diversas demandas da fiscalização no Estado do RJ.

- c) as normas que regulamentam a gestão e o uso da frota

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos da SFA/RJ é aquela norteadada pelo Decreto 6403 de 17/03/2008, Instrução Normativa nº 03 de 15/03/2008 e Instrução Normativa nº 183, de 08/09/1986 e pela portaria nº 191, de 23 de outubro de 2012.

- d) os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

O Plano de substituição da frota (PAAV), as decisões para aquisição e a estrutura de controle para eficiência e economicidade dos serviços de transportes da SFA/RJ, estão em conformidade com a Portaria nº 191, de 23/10/2012, Boletim de Pessoal – CGAP/SPOA/SE/MAPA, nº 30, de 30 de Outubro de 2012.

- e) os custos envolvidos

Abaixo o demonstrativo das informações retiradas através do SIAFI:

| Natureza de Despesas | OBJETO | VALOR (R\$) |
|----------------------|--------------------------------------|-------------|
| 339030.01 | Combustíveis e Lubrificantes | 126.837,37 |
| 339030.39 | Material para Manutenção de Veículos | 5.434,36 |
| 3339039.19 | Manutenção e Conservação de Veículos | 389,00 |
| 3339039.69 | Seguros em Geral | 7.957,99 |

6.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da unidade contemplando:

- A estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade
- A distribuição geográfica dos imóveis da União

QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|----------------------------------|-----------------------|---|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2013 | EXERCÍCIO 2012 |
| BRASIL | UF: RJ | | |
| | Cambuci | 00 | 01 |
| | Campos dos Goytacazes | 01 | 01 |
| | Itaocara | 01 | 01 |
| | Itaperuna | 01 | 01 |
| | Macaé | 01 | 01 |
| | Miracema | 01 | 01 |
| | Niterói | 01 | 01 |
| | Piraí | 01 | 01 |
| | São Fidélis | 01 | 01 |
| | Rio de Janeiro | 03 | 04 |
| Subtotal Brasil | | 11 | 13 |
| EXTERIOR | | | |
| | NÃO SE APLICA | | |
| | | | |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 11 | 13 |

Fonte: SPIUNET 2013

- c) A qualidade e completude dos registros da informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa no Exercício | |
|--------|------------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Com Reformas | Com Manutenção |
| 130063 | 5819.00123.500-0 | 12 | Bom | 178.720,20 | 31/07/2013 | 1.774.994,08 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5847.00045.500-2 | 12 | Ruim | 141.980,00 | 31/07/2013 | 473.936,17 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5841.00003.500-4 | 12 | Bom | 39.513,60 | 31/07/2013 | 216.754,46 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5843.00006.500-7 | 12 | Bom | 155.250,00 | 31/07/2013 | 691.114,92 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5859.00002.500-1 | 12 | Ruim | 39.501,00 | 31/07/2013 | 336.861,55 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5879.00115.500-0 | 12 | Ruim | 111.795.868,80 | 31/07/2013 | 10.239.906,42 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5895.00004.500-9 | 12 | Bom | 131.040,00 | 31/07/2013 | 1.016.053,07 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 5865.00073.500-3 | 12 | Bom | 119.334,60 | 31/07/2013 | 584.477,23 | 0,00 | 0,00 |
| 130063 | 6001.01938.500-6 | 12 | Ruim | 974.412,00 | 31/07/2013 | 3.660.850,91 | 0,00 | 290,00 |
| 130063 | 6001.02451.500-1 | 12 | Ruim | 250.444,00 | 31/07/2013 | 2.569.786,62 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|----|-----|------------|------------|---------------|------|------------------|
| 130063 | 6001.02409. 500-2 | 12 | Bom | 343.580,00 | 31/07/2013 | 14.445.931,22 | 0,00 | 15.674,11 |
| Total | | | | | | | | 15.964,11 |
| Fonte: Setor de Material e Patrimônio – SPIUNET 2013/2014 – (Avaliação válida por 2 anos) | | | | | | | | |

d) A ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não. Neste caso, identificar o locador, a forma de contratação, os valores, e benefícios recebidos pela unidade em razão da locação e a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

Não se aplica

e) Os custos de manutenção.

Os custos com manutenção encontra-se no Quadro A.6.2.2 deste relatório.

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da tecnologia da informação (TI), conforme orientações da portaria prevista no inciso VI do *caput* do art. 5º desta decisão normativa

Com a revogação da Portaria 300 de 16 de Junho de 2005 o setor de informática foi extinto na estrutura interna da SFA-RJ. Com a criação da Portaria 428 de 09 de Junho de 2010, as atividades de informática passaram a ser executadas pela Seção de Apoio Operacional e Divulgação - SAOD/SFA –RJ. Cabe ressaltar, que os itens constantes no quadro A.7.1 são centralizados na Coordenação Geral de Tecnologia da Informação em Brasília. As atividades de tecnologia da informação realizadas na SFA-RJ são operacionais e são definidas em Brasília.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de bens e na contratação de serviços e obras

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. | | | | X | |
| <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | | | |
| Os critérios de sustentabilidade ambiental utilizados pela SFA/RJ, no que remete aos procedimentos administrativos aquisitivos e tendentes a contratações, atendem ao disposto na legislação de regência, a saber: Lei nº 12.305/2010, regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010 e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de janeiro/2010. | | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior | | | | X | |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| quantidade de conteúdo reciclável. | | | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis). | | | | X | |
| 4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | X | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Especificamente, com relação as lâmpadas, ocorreu queda no valor referente ao consumo de energia elétrica, sem se vislumbrar déficit na qualidade do serviço. | | | | X | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel Reciclado | | | | | X |
| 7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Conforme mencionado anteriormente, tal imposição tem sido inserta nos Projetos Básicos/ Termos de Referência dos procedimentos administrativos. | | | | X | |
| 8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13). | X | | | | |
| 9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. | X | | | | |
| 10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos. | | | X | | |
| 11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | | X |
| 12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | X | |
| Considerações Gerais: Os documentos que inauguram os procedimentos aquisitivos (Projeto Básico e Termo de Referência), bem como os que remetem a contratação de serviços a serem executados nesta SFA/RJ tem, em seu bojo, Termo relacionado a Sustentabilidade Ambiental, cujo teor reporta-se ao art. 6º da Instrução Normativa MPOG nº 01 de janeiro/2010. Todavia e, diante da especialidade do objeto da contratação, de mais normas em derredor ao tema podem ser inseridos. | | | | | |

LEGENDA**Níveis de Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados.

A política de separação de resíduos recicláveis encontra-se no item 8.3 deste relatório.

8.3 Medidas para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água contemplando:

- a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o usos racional desses recursos
- b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP).
- c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

| Adesão a Programas de Sustentabilidade | | |
|--|---------------|--|
| Nome do Programa | Ano de Adesão | Resultados |
| Programa de Coleta Seletiva Solidária | 2013 | <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da equipe de limpeza para o Programa da Coleta Seletiva Solidária, com oferecimento de coffee break e palestra da representante do INEA, Sra. Mônica Henriques. Foram instaladas, ainda, as novas lixeiras para a coleta seletiva nos andares e reunião de lançamento com todos os servidores da SFA/RJ. Através do processo 21044.005308/2012-57 foi assinado o Termo de Compromisso entra a SFA/RJ e a Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente – COOPAMA. • Outra iniciativa do Programa foi a conscientização dos servidores para o uso de papel, copos descartáveis, pilhas e baterias. Foi distribuída relação com as medidas de contenção de despesas a todos, que estimulava o consumo eficiente de água e energia elétrica, além de cartazes espalhados pelas dependências da |

| | | | SFA/RJ e suas unidades. Após a publicação do Decreto nº 8.056, através do Memorando GAB/SFA/RJ nº 350, novas medidas foram estabelecidas. | | | |
|-----------------------|------------|---------|---|-------------|------------|------------|
| Recurso Consumido | Quantidade | | | Valor (R\$) | | |
| | Exercícios | | | | | |
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Papel | 532 | 1.366 | 1.888 | 5.251,42 | 13.146,27 | 16.716,91 |
| Água (m³) | 10.963 | 10.888 | 9.862 | 136.213,70 | 136.483,70 | 107.314,81 |
| Energia Elétrica(kWh) | 667.021 | 742.164 | 727.141 | 436.345,88 | 684.388,34 | 633.481,23 |
| | | | Total | 577.811,00 | 834.018,31 | 757.512,95 |

Fonte: Serviço de Planejamento e Acompanhamento (SePA) e Setor de Material e Patrimônio (SMP)

Importa informar que no exercício de 2013, houve atraso na conclusão dos procedimentos licitatórios para aquisição de material de consumo, o que ocorreu na segunda metade do exercício. Foi um período de grande racionamento no consumo de papel.

9 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU.

QUADRO A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------------|-----------------------|------|------|----------------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | 020.420/2012-9 | 7242/2012 - 1ª Câmara | 9.3. | DE | Ofício 0333/2013-TCU/SEFIP |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| 9.3. determinar à unidade jurisdicionada que adote medidas para: 9.3.1. dar ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso esses não sejam providos; 9.3.2. fazer cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento decorrente do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.3. encaminhar ao Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ciência da decisão, documento apto a comprovar que a interessada teve conhecimento do acórdão; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | | | 117515 |

| |
|--|
| Síntese da Providência Adotada |
| Encaminhada, através de AR - Aviso de Recebimento, comunicação aos interessados que tiveram os atos de concessão de pensão considerados ilegais, dando ciência aos mesmos do inteiro teor da deliberação do TCU. |
| Cessado o pagamento da beneficiária Izabel Chaves Lordelo. |
| Encaminhado ao TCU Ofício contendo os procedimentos adotados para a determinação daquele Tribunal. |
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Foi excluído o pagamento do beneficiário referente ao ato considerado ilegal. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. |

| Deliberações do TCU | | | | | |
|---|----------------|-----------------------|------|------|----------------------------|
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | 020.403/2012-7 | 3616/2013 - 1ª Câmara | 9.3. | DE | Ofício 8130/2013-TCU/SEFIP |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| 9.3. determinar à unidade jurisdicionada que adote medidas para: 9.3.1. fazer cessar, no prazo de quinze dias, os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.2. alertar as beneficiárias de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos junto ao TCU não as exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após as respectivas notificações, caso esses não sejam providos; 9.3.3. enviar, para este Tribunal, no prazo de trinta dias contados da ciência da decisão, documentos aptos a comprovar que as interessadas tiveram conhecimento do acórdão; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Encaminhada, através de AR - Aviso de Recebimento, comunicação aos interessados que tiveram os atos de concessão de pensão considerados ilegais, dando ciência aos mesmos do inteiro teor da deliberação do TCU. | | | | | |
| Alterada a base de cálculo da pensão livres das irregularidades apontadas. | | | | | |
| Emissão de novo ato de concessão de pensão - SISAC livres das irregularidades para a manutenção do pagamento da pensão às beneficiárias: Eunice Gonçalves Pereira Carneiro, Maria Celeste Pamplona Lassance Cunha, Maria do Carmo Assunção Guimarães Alves, Neusa Jorge Pereira Carneiro e Rejani Maria Guedes Bonisson. | | | | | |
| Encaminhado ao TCU Ofício contendo os procedimentos adotados para a determinação daquele Tribunal. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Dos 5 interessados referentes aos atos considerados ilegais, foi procedido o recálculo da pensão e consequente manutenção do pagamento do benefício. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. | | | | | |

| Deliberações do TCU | | | | | |
|--|----------------|--------------------------|------|------|-----------------------------|
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | 016.571/2011-8 | 5875/2013 - 1ª Câmara | 9.4. | DE | Ofício 13245/2013-TCU/SEFIP |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| <p>9.4. determinar à unidade jurisdicionada que adote medidas para:</p> <p>9.4.1. fazer cessar, no prazo de quinze dias, os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.4.2. dar ciência, no prazo de quinze dias, do inteiro teor desta deliberação aos beneficiários, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos perante o TCU não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação, caso esses não sejam providos;</p> <p>9.4.3. encaminhar ao Tribunal, no prazo de trinta dias contados da ciência da decisão, documentos aptos a comprovar que os interessados tiveram conhecimento do acórdão;</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Encaminhada, através de AR - Aviso de Recebimento, comunicação aos interessados que tiveram os atos de concessão de pensão considerados ilegais, dando ciência aos mesmos do inteiro teor da deliberação do TCU. | | | | | |
| Cessado o pagamento das beneficiárias Sandra Helena Aguiar Machado e Vilma Justino Bento. | | | | | |
| Emissão de novo ato de concessão de pensão - SISAC livres das irregularidades para a manutenção do pagamento da pensão às beneficiárias: Tania Maria Gomes de Aguiar, Cely Araujo Pitombo, Maria Helena Dias da Silva, Olga Ruz Barbosa, Lisette Telles de Sousa Hage, Francisco Gonçalves da Silva Filho, Antonio Fonseca Reis, Elma Reis de Oliveira, Fátima Fonseca Reis, Fernando Cezar Barreto, Dalton Míguas Ferrand de Araujo e Juracy Silveira. | | | | | |
| Encaminhado ao TCU Ofício contendo os procedimentos adotados para a determinação daquele Tribunal. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Dos 15 interessados referentes aos atos considerados ilegais, 01 faleceu em 07/09/2013, 02 foram excluídos de pagamento e 12 obtiveram a continuidade da concessão da pensão. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. | | | | | |

| Deliberações do TCU | | | | | |
|---|--------------|--------------------------|------|------|-----------------------------|
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | 020.394/2012 | 6136/2013 - 1ª Câmara | 9.4. | DE | Ofício 13994/2013-TCU/SEFIP |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |

| | | |
|---|--|---------------------|
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | 2780 |
| Descrição da Deliberação | | |
| 9.4. determinar à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Rio de Janeiro que adote medidas para: | | |
| 9.4.1. dar ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação às pensionistas referidas no item 9.2 acima, alertando-as de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos perante o TCU não as exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso esses não sejam providos; | | |
| 9.4.2. fazer cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento decorrente dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; | | |
| 9.4.3. encaminhar ao Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ciência da decisão, documento apto a comprovar que as pensionistas a que se referem o item 9.2 tiveram conhecimento do acórdão; | | |
| Providências Adotadas | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | |
| Encaminhada, através de AR - Aviso de Recebimento, comunicação aos interessados que tiveram os atos de concessão de pensão considerados ilegais, dando ciência aos mesmos do inteiro teor da deliberação do TCU. | | |
| Cessado o pagamento das beneficiárias Jacione dos Santos Trindade e Maria Suele de Moraes. | | |
| Emissão de novo ato de concessão de pensão - SISAC livres das irregularidades para a manutenção do pagamento da pensão às beneficiárias: Lenir Braga de Faria e Maria de Nazaré Pinto de Sousa. | | |
| Encaminhado ao TCU Ofício contendo os procedimentos adotados para a determinação daquele Tribunal. | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | |
| Dos 04 interessados referentes aos atos considerados ilegais, 02 foram excluídos de pagamento e 02 obtiveram a continuidade da concessão da pensão. | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | |
| Não houve fatores que prejudicasssem a adoção de medidas. | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------|------|---|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | TC 021.772/2013-4 | 8233/2013 | 1.7.1 | | OFÍCIO 2668/2013 – TCU/SECEX-RJ, 21/11/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação – Não realização de pesquisa de preços, quando da abertura de licitações, com no mínimo três empresas para a estimativa do valor de mercado do objeto a ser contratado, descumprindo o disposto no art. 40, §2º, inciso II, da Lei 8.666/93 e no art. 30, inciso III, do Decreto 5.450/2005, bem como orientações do Tribunal de Contas da União, como a constante do Acórdão 4.013/2008-1ª Câmara. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Divisão de Apoio Administrativo | | | | | |
| Síntese da Providência Adotada – Todas as pesquisas para estimativa de preços das novas aquisições são realizadas através do site COMPRASNET, no qual se identificam os preços praticados por todos os Órgãos da Administração | | | | | |

Publica Federal, e que são utilizados para estimativa dos preços praticados no mercado e determinação dos preços de referências das aquisições da SFA/RJ.

Síntese dos Resultados Obtidos

Todos os processos do Exercício de 2013 possuem pesquisa de preços elaborada através do COMPRASNET

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Os fatores positivos para esta ação são a rapidez na identificação do preços, e a grande quantidade de fornecedores para um mesmo objeto, no caso de materiais. Os fatores negativos são basicamente com relação aos serviços, cuja especificidade varia de Órgão para Órgão, e nem sempre contemplam as necessidades da SFA/RJ.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|-----------|-------|------|---|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | TC 021.772/2013-4 | 8233/2013 | 1.7.2 | | OFÍCIO 2668/2013 – TCU/SECEX-RJ, 21/11/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação – Não submissão dos editais de licitação e seus anexos à Consultoria Jurídica da União, descumprindo o disposto no parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Divisão de Apoio Administrativo | | | | | - |
| Síntese da Providência Adotada – Encaminhamento de todos os processos para apreciação da CJU. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Todos os processos do Exercício de 2013 possuem Parecer da Consultoria Jurídica da União. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| O fator positivo para esta ação é a segurança durante os procedimentos da fase preparatória das licitações, considerando as recomendações exaradas pela CJU. O fator negativo no Exercício de 2013 ainda era o tempo para análise e de retorno do processo daquela Consultoria | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------|------|---|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | TC 021.772/2013-4 | 8233/2013 | 1.7.3 | | OFÍCIO 2668/2013 – TCU/SECEX-RJ, 21/11/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação – Não realização, para os servidores que atuam na área de licitações e contratos, de treinamento sobre licitações sustentáveis, fiscalização de contratos, serviços contínuos e outros correlatos, conforme recomendado no Acórdão 4.529/2012-TCU – 1ª Câmara. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Divisão de Apoio Administrativo - SGP | | | | | |
| Síntese da Providência Adotada – Solicitação junto ao MAPA dos treinamentos indicados, no entanto, nem todos foram contemplados. | | | | | |

| |
|---|
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Apenas o curso de Fiscalização de Contratos foi realizado |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| O fator negativo consiste em que os treinamentos no âmbito das SFA's são vinculados à programação do PAEC – Plano Anual de Educação Continuada, e da disponibilidade de recursos através do PI Capacita, pelo MAPA. |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------|------|---|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | TC 021.772/2013-4 | 8233/2013 | 1.7.4 | | OFÍCIO 2668/2013 – TCU/SECEX-RJ, 21/11/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação – Ausência de mecanismos de controle necessários e suficientes para evidenciar o adequado acompanhamento da utilização, abastecimento, registros de entrada e saída de veículos, descumprindo o disposto na IN SLTI/MPOGI, de 21/06/2007. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Divisão de Apoio Administrativo – Setor de Transportes | | | | | - |
| Síntese da Providência Adotada – Implementação da Portaria nº 191, de 23/10/2012, que cria o Sistema de Controle de Veículos Automotores e contratação de empresa para gerenciamento e controle do abastecimento da frota. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Melhor controle e registro do fluxo de entrada e saída de veículos, abastecimento, utilização e economicidade | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| O fator negativo foi o registro e acompanhamento da utilização do SCVA nas unidades descentralizadas. | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|-----------|-------|------|---|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | TC 021.772/2013-4 | 8233/2013 | 1.7.5 | | OFÍCIO 2668/2013 – TCU/SECEX-RJ, 21/11/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | | | 2780 |
| Descrição da Deliberação – Não elaboração do inventário de bens móveis até 31/12, descumprindo o disposto nos arts 94, 95 e 96 da Lei 4.320/1964, na IN SEDAP 205/1988 e na IN STN 08/1990. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Divisão de Apoio Administrativo – Setor de Material e Patrimônio | | | | | - |
| Síntese da Providência Adotada – Designação tempestiva da Comissão para apuração e elaboração do inventário. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| O inventário foi devidamente realizado | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |

O Fator positivo foi o atendimento aos preceitos legais.

9.2 Tratamento de recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula

QUADRO A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20120337 8 | Constatação nº 026 | 004 | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação: Proceder à tentativa de repactuação junto à empresa contratada do percentual de desconto por ela oferecido para a execução do objeto do Pregão Eletrônico nº 03/2011, tendo por base a existência de ata de registro de preços vigente na qual é ofertado pela mesma empresa percentual de desconto maior. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SETOR DE COMPRAS E CONTRATOS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | - |
| Síntese da Providência Adotada: Foi enviado Ofício/SCC/DAD/SFA/RJ nº 19, de 19/07/2012, para solicitação da repactuação, em obtermos resposta da empresa. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Não houve resposta ao Ofício. O contrato foi encerrado e novo procedimento licitatório foi iniciado | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| O encerramento do contrato ocasionou algumas dificuldades no desenvolvimento das atividades da SFA/RJ como deslocamento de servidores para reuniões e cursos de capacitação, que ocorreram com o auxílio de outras Superintendências que operacionalizavam os deslocamentos dentro do SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens e a emissão de bilhetes aéreos. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | | | |
|---|---|-------------------|----------------------|----------|--------------|---|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG | | | | |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 | | | | |
| Recomendações do OCI | | | | | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | | | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida | | | | |
| 20120337 8 | Constatação nº 027 | | Recomendação 002 | | | | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG | | | | |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 | | | | |
| Descrição da Recomendação: Solicitar aos servidores detentores de Cartão de Pagamento do Governo Federal que apresentem nos documentos utilizados para a prestação de contas de despesas com abastecimento, além dos documentos fiscais e de compra com cartão, as informações pertinentes à atividade de fiscalização a ser executada, como itinerário, logradouro de origem e destino e a finalidade da viagem, sempre que inexistir ordem de serviço específica para tal atividade. | | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG | | | | |
| SETOR | DE | TRANSPORTES/SETOR | DE | EXECUÇÃO | ORÇAMENTÁRIA | E | - |

| |
|--|
| FINANCEIRA/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO |
| Síntese da Providência Adotada: - |
| Síntese dos Resultados Obtidos: - |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20120337 8 | Constatação nº 021 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação: Realizar gestões junto ao Ministério da Agricultura e programar atividades de capacitação de seu quadro de pessoal, visando não só o atingimento das condições de infra estrutura administrativa e financeira, mas também a qualificação técnica de pessoal necessária à efetiva inserção e implementação dos quesitos de sustentabilidade ambiental nos procedimentos internos e de gestão da Superintendência Federal de Agricultura no RJ. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | - |
| Síntese da Providência Adotada: Desde março de 2012, a SFA/RJ tem participado ativamente do Plano Anual de Educação Continuada – PAEC, visando a gestão por competência, ou seja, a gestão da capacitação para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos necessários ao desempenho da função dos servidores para atuação estratégica da instituição, seja no âmbito administrativo, quanto financeiro. Já foram realizadas capacitações nas áreas de Licitação e Contratos, Gestão da Frota de Veículos, Gestão de Protocolo e Gestão de Arquivo. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Os servidores capacitados no PAEC, hoje, fazem parte do Programa Oficina de Multiplicadores, com o objetivo de disseminar o conhecimento, considerando que o PAEC 2013 ainda não estava em prática. Foi solicitado recurso no PI Capacita para inscrição dos cursos da Escola de Treinamento da Esaf, e no dia 22/03/2013, alguns servidores do DAD, participaram do I Encontro de Trabalho da CGU/AGU/RJ, onde foram ministrados esclarecimentos diversos com enfoque em processos licitatórios. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Os cursos do PAEC em sua maioria contemplam de 01 a 02 servidores, e acontecem uma vez ao ano para cada modalidade de curso, o que torna lenta a atualização de toda uma equipe, uma vez que apenas anualmente um ou dois servidores se revezam na capacitação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20120337 8 | Constatação nº 021 | | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação: Adotar as providências necessárias para o tempestivo atendimento aos quesitos e critérios de sustentabilidade ambiental, previstos no Decreto nº 5.940/2006 e na IN 01 de 19/01/2010, do MPOG. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |

| | |
|--|---|
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | - |
| Síntese da Providência Adotada: Criação da Comissão para Coleta Seletiva Solidária, através da Portaria nº 662 e revisão dos Editais para inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: inicialmente a Comissão para Coleta Seletiva Solidária implementou o treinamento da equipe de limpeza da SFA/RJ, com reuniões de sensibilização e prática no descarte dos resíduos para o aproveitamento adequado dos mesmos. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| O fator positivo foi observado na maior integração dos servidores da SFA/RJ, nos trabalhos de sensibilização. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20120337 8 | Constatação nº 030 | | Recomendação 500 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação: Fazer gestões junto ao Ministério da Agricultura (MAPA) com vistas a viabilizar a adoção de providências financeiras e de gestão para a realização dos reparos considerados urgentes nas instalações e estruturas da SFA/RJ. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| GABINETE DO SUPERINTENDENTE | | | - |
| Síntese da Providência Adotada. : Elaboração do Plano de Melhorias da SFA/RJ e diversas solicitações ao MAPA para que fossem liberados os recursos necessários. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Através do MEMO 008/CGAS/SE foram priorizadas 3 ações a serem desenvolvidas no plano de melhorias, são elas: reforma da subestação de energia, reforma da escada de incêndio e reforma da rede hidráulica. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20120337 8 | Constatação nº 034 | 005 | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação: Aprimorar os controles internos da SFA/RJ quanto ao cumprimento do prazo estabelecido pelo TCU para encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos atos de concessão no âmbito da Superintendência Regional. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Síntese da Providência Adotada: Revisão e atualização dos controles internos. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Em 2012 não houve registros de atrasos no SISAC. | | | |

| |
|--|
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| Não houve. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20110903 8 | Constatação nº 014 | 005 | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Avaliar a possibilidade de providenciar capacitação dos responsáveis pela aquisição de bens e contratação de serviços no âmbito da SFA/RJ com o objetivo de atender aos critérios de sustentabilidade ambiental dispostos na IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Síntese da Providência Adotada: Solicitar prioritariamente cursos na área de contratação de serviços com os critérios de sustentabilidade ambiental. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: A SFA/RJ participou da Oficina de Levantamento das Necessidades de Capacitação Técnica – LNCT para elaboração do PAEC- 2012. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20110903 8 | Constatação nº 014 | 005 | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Providenciar normativos que busquem orientar os responsáveis pela aquisição de bens e contratação de serviços no âmbito da SFA/RJ a se adequarem, nas aquisições/contratações, aos critérios de sustentabilidade ambiental, de modo a atender o disposto na IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SETOR DE COMPRAS E CONTRATOS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Síntese da Providência Adotada: Adoção das práticas de sustentabilidade ambiental elencadas no art. 6º da IN/SLTI/MPOG nº 01/2010. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Inclusão de Termo de Compromisso com a Sustentabilidade Ambiental, por meio de Declaração da adoção destas práticas por parte das empresas participantes dos Pregões da SFA/RJ. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20110903 8 | Constatação nº 014 | 005 | Recomendação 003 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | | | |
| Nos casos em que for possível, visando à aquisição de bens e materiais duráveis e de qualidade, inserir nos Termos de Referência informações que permitam, por ocasião da realização da sessão, obter, dentro do valor estimado, o produto de marca indicada ou outro similar em características e qualidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SETOR DE COMPRAS E CONTRATOS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Síntese da Providência Adotada: Revisão/Inclusão dos Editais. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Foram exigidos nos editais de licitação a qualidade dos materiais, através do fornecimento dos originais ou similares aqueles de melhor qualidade, sem restrição da competitividade. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20130582 0 | Constatação nº 008 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Fazer gestões expressas junto ao MAPA no sentido de que sejam liberados os recursos necessários às obras de reforma e manutenção dos imóveis sob responsabilidade da SFA/RJ, que se fazem necessárias, de modo a evitar prejuízos e o comprometimento da segurança das instalações e equipamentos e evitando também de colocar em risco a vida de pessoas. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| GABINETE DO SUPERINTENDENTE | | | |
| Síntese da Providência Adotada: Elaboração de relatório, anexando a situação crítica dos imóveis pertencentes à SFA/RJ, objetivando busca de solução às instâncias superiores. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Foi encaminhado em 28/08/2013, MEMO/DAD/SFA/RJ nº 225 ao Sr. Superintendente Federal de Agricultura no RJ, através do Processo 21044.005156/2013-73, descrevendo a situação e solicitando providências, juntamente com Parecer Técnico do Setor de Engenharia. O processo foi encaminhado ao MAPA, com a informação de que o Superintendente havia conseguido através de esforço pessoal a aprovação de emenda parlamentar no valor de R\$ 10.000.000,00 para realização das obras constantes do Plano de Melhorias da SFA/RJ. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 001 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | | | 2780 |
| Providenciar a imediata formalização, por meio de termo aditivo, da alteração do contrato nº 119/2012. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação: | | | Código SIORG |
| SETOR DE COMPRAS E CONTRATOS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | - |
| Síntese da Providência Adotada: Elaboração do Termo Aditivo de Supressão | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos: Assinatura e publicação do Termo Aditivo. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 1 | 201305820 | 5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendação 1: Apurar, em conjunto com o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO, a situação do pensionista Matrícula SIAPE n.º 00260495 que se encontra na qualidade de filho maior inválido na SFA e ativo permanente, cargo de médico (matrícula SIAPE n.º 650908) no INTO. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Foi procedida apuração da irregularidade através de procedimento administrativo nos termos da Orientação Normativa nº 4/2013 do MP, bem como Lei n. 9.784/99. Após análise do Controle Interno verificou-se que foram atendidas tempestivamente as medidas propostas e uma vez esgotadas todas as ações da alçada desta UJ, a qual foi evidenciado pela evolução do processo para o nível hierárquico acima, de caráter recursal, considerando-se a recomendação atendida. | | | |

| |
|--|
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Recomendação atendida. No entanto, o processo administrativo encontra-se sobrestado face concessão de Tutela Antecipada (<i>sub judice</i>). |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 2 | 201305820 | 5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendação 2: Providenciar capacitação que contemple permanente atualização dos servidores que atuam na aplicação da legislação de pessoal. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| No exercício de 2013 foi providenciado por meio de parcerias a capacitação/treinamento de 5 (cinco) servidores, devidamente certificados, do Serviço de Gestão de Pessoas na área de legislação de pessoal e mais 1 (um) requisitado de outro Órgão. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Seis servidores capacitados do Serviço de Gestão de Pessoas. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 3 | 201305820 | 5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |

| | | |
|---|---------------------|------|
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | |
| Recomendação 4: Providenciar revisão das Portarias que estabeleçam atribuições e responsabilidades dos agentes responsáveis pela regularidade dos pagamentos e pelo cumprimento da legislação na área de pessoal. | | |
| Providências Adotadas | | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG | |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | 117515 | |
| Síntese da Providência Adotada | | |
| Publicada Portaria nº 791 de 23/12/2013 no BP do mês de 12/2013 com relação dos servidores/empregados, como agentes responsáveis, usuários autorizados, devidamente habilitados junto ao SERPRO, para execução de atividades relacionadas a pagamento e cadastro de servidores ativos, aposentados e pensionistas no SIAPE. | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | |
| Uma maior conscientização das atividades vinculadas e inerentes de cada servidor na execução dos lançamentos cadastrais e financeiros com as devidas observações da legislação de pessoal. Acrescentamos, ainda, que os servidores possuem, hoje, nos lançamentos, o certificado digital. | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. | | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 4 | 201305820 | 5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendação 5: Estabelecer rotinas de conferência, que contemplem mais de um servidor, dos lançamentos feitos no SIAPE. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Serviço de Gestão de Pessoas - SGP/DAD/SFA-RJ | | | 117515 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Criado relatório para conferência mensal constando alterações no SIAPE executados por servidor/empregado, devidamente habilitados no SIAPE, com respectiva conferência por servidor/empregado, também habilitado no SIAPE. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Uma maior confiabilidade nas informações acessadas do sistema. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve fatores que prejudicassem a adoção de medidas. | | | |

QUADRO A.9.2.2-SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201203378 | Constatação nº 029 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Providenciar tempestivamente os registros de informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, complementando aqueles que porventura não foram realizados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SETOR DE MATERIAL E PATRIMONIO/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A desatualização do sistema, que depende de contrato junto a sede do MAPA em Brasília, dificultou o cumprimento desta recomendação. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201109038 | Constatação nº 012 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Implementar mecanismos de controle mais eficientes nos casos das concessões de auxílio transporte que incluem transporte seletivo com a emissão de bilhetes de passagem, condicionando o pagamento do benefício à compatibilidade entre as tarifas informadas e as efetivamente cobradas e ao horário de embarque combinado com o tempo de deslocamento até o trabalho do servidor. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Dificuldade no estabelecimento na dinâmica de controle. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201109038 | Constatação nº 012 | | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |

| Descrição da Recomendação | |
|--|--------------|
| Estabelecer uma rotina de atualização dos cadastros, no mínimo anualmente, com o intuito de comprovar se o servidor ainda é residente no domicílio informado no cadastramento anterior, bem como verificar se as linhas utilizadas informadas pelos servidores ainda são as menos onerosas para a Administração. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | - |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| - | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| - | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 010 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Proceder à elaboração do inventário de bens imóveis anualmente até 31/12 de cada ano, de modo a atender o disposto nos artigos 94, 95 e 96 da Lei nº 4.320/64, IN SEDAP nº 205/88 e IN STN nº 08/1990. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| - | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 017 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Proceder à pesquisa de preços, quando da realização das licitações, com no mínimo três empresas para a estimativa do valor de mercado do objeto a ser contratado, de modo a atender o disposto no art. 40, parágrafo 2º, II da lei nº 8.666/93 e art. 30, III do Decreto nº 5.450/2005, bem como orientações do Tribunal de Contas da União, como a constante do Acórdão TCU Primeira Câmara nº 4013/2008 | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | - |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve fatos negativos. Todos os procedimentos licitatórios da SFA/RJ no exercício de 2013 se basearam em pesquisas de preços no site do COMPRASNET. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 017 | | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Doravante, submeter os editais de licitação e seus anexos à Consultoria Jurídica, de modo a atender o disposto no parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve fatos negativos. Todos os procedimentos licitatórios da SFA/RJ no exercício de 2013 foram submetidos à análise da CJU. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 032 | | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Providenciar capacitação que contemple permanente atualização dos servidores que atuam na aplicação da legislação de pessoal. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A SFA/RJ depende de verba específica junto à CGAP e à CGDP, que dependem exclusivamente dos recursos e cronogramas definidos por estas Coordenações. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 032 | | Recomendação 004 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Providenciar revisão das Portarias que estabelecem atribuições e responsabilidades dos agentes responsáveis pela regularidade dos pagamentos e pelo cumprimento da legislação de pessoal. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Não designação de forma nominativa, dos servidores que devem desenvolver os trabalhos e providências em seus processos de | | | |

| |
|--|
| competência. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| - |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação n° 032 | | Recomendação 005 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Estabelecer rotinas de conferência, que contemplem mais de um servidor, dos lançamentos feitos no SIAPE. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Falta de pessoal. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação n° 023 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Aprimorar os mecanismos de controle interno, principalmente no que se refere ao monitoramento, com a finalidade de diminuir os riscos e implementar melhorias, e modo a adequar os procedimentos operacionais visando ao fiel cumprimento das obrigações dos partícipes dos convênios. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| ÁREAS TÉCNICAS/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Dificuldade no estabelecimento de procedimentos que contemplem ambas as áreas envolvidas. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação n° 015 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Providenciar, para os servidores que atuam na área de licitações e contratos da SFA/RJ, treinamentos sobre licitações sustentáveis, fiscalização de contratos, serviços contínuos e outros correlatos, uma vez que, apesar dos esforços em 2012 para a participação em treinamentos de alguns servidores, grande parte dos envolvidos nesses trabalhos não participou de nenhum treinamento. | | | |
| Providências Adotadas | | | |

| | |
|--|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| - | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| - | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 016 | | Recomendação 001 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Adotar mecanismos de controle considerados necessários e suficientes para evidenciar o adequado acompanhamento da utilização do abastecimento, registro de entrada e saída de veículos e demais regramentos previstos na IN nº 01, de 21/06/2007, da SLTI do MPOG, que disciplina o uso de veículos oficiais, orientando os servidores detentores de Cartões de Pagamento do Governo Federal (CPGF), quanto à regularidade dos registros e documentos comprobatórios que deverão instruir as prestações de contas de processos de suprimentos de fundos por intermédio de cartões e pagamento. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| - | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 201305820 | Constatação nº 016 | | Recomendação 002 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro - SFA/RJ | | | 2780 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Solicitar aos servidores supridos que apresentem, no documento utilizado para a prestação de contas de despesas com abastecimento, apensado às respectivas prestações de contas, além dos documentos fiscais e de compra com cartão, as informações pertinentes à atividade de fiscalização a ser executada, como o itinerário e logradouro de origem e destino e a finalidade da viagem, sempre que inexistir ordem de serviço específica para tal atividade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| SETOR DE TRANSPORTES/DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Dificuldade de implementação do Sistema de Controle de Veículos Automotores nas unidades do descentralizadas da SFA/RJ. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| - | | | |

9.3 Tratamento de recomendações feitas pela unidade de auditoria interna.

Estas informações encontram-se nos itens 9.1 e 9.2 deste relatório.

9.4 Demonstração do cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

A Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro declara, para fim do disposto na lei 8.730, de 10 de novembro de 1993, que todos os servidores que compõem o rol de responsáveis, inclusive o contador, apresentaram declaração de bens e rendas exercício 2013 - ano base 2012.

QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

| Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR | Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|---|--|--|--|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício Financeiro |
| Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) | Obrigados a entregar a DBR | 0 | 0 | 0 |
| | Entregaram a DBR | 0 | 0 | 0 |
| | Não cumpriram a obrigação | 0 | 0 | 0 |
| Cargos Eletivos | Obrigados a entregar a DBR | 0 | 0 | 0 |
| | Entregaram a DBR | 0 | 0 | 0 |
| | Não cumpriram a obrigação | 0 | 0 | 0 |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 29 | 3 | 0 |
| | Entregaram a DBR | 29 | 3 | 0 |
| | Não cumpriram a obrigação | 0 | 0 | 0 |

Fonte: SIAPE SISACNET



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

00 396 895/0012-88

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação Geral de Administração
de Pessoas
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO D
ANEXO 1º ANDAR ALA A
CEP 70043-900

BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor, José Calazans dos Santos CPF nº 150.533.771-20, apresentou autorização de acesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme prevê a Instrução Normativa do TCU 65/2011 de 28/04/2011.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014.

Carlos Antônio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão de Cadastro - CGAP

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Confere com o Original
Data: 12/02/14



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

00 396 895/0012-88

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação Geral de Administração
de Pessoas
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO D
ANEXO 1º ANDAR ALAA
CEP 70043-900

BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor, Alberto Jerônimo Pereira CPF nº 135.037.821-68, apresentou autorização de acesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme prevê a Instrução Normativa do TCU 65/2011 de 28/04/2011.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014.

Carlos Antônio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão de Cadastro - CGAP

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Confere com o Original

Data: 12/02/14

9.5 Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno e também.

Não houve ocorrência no período

9.6 Demonstração, com a identificação do gestor responsável, da correção e tempestividade da inserção da informações referentes a contratos e convênio ou outros instrumentos congêneres respectivamente no Sistema Integrados de Administração de Serviço Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênio, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de agosto de 2012.

◇QUADRO A.9.6 – DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, GILBERTO ALENCAR BELO CPF nº 722.552.267-15, Superintendente Federal, exercido na Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2014.

GILBERTO ALENCAR BELO
CPF Nº 722.552.267-15
Superintendente Federal Interino / SFA/RJ

10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

As solicitações, reclamações, denúncias e sugestões são enviadas na página eletrônica da agricultura no link de acesso a informação. Este link direciona o cidadão para o Sistema Eletrônico de Acesso a Informação – e-sic no seguinte endereço: www.acessoainformacao.gov.br/sistema/site/index.html/Mecanismos

Outros canais de acesso do cidadão são a ouvidoria no número 0800 704 1995, Fax (61) 3218-2401, e-mail para sic.mapa@agricultura.gov.br, formulário online pelo site agricultura.gov.br/sic, chat online agricultura.gov.br/sic, das 08h às 20h, de segunda a sexta-feira e correspondência ou presencialmente para Esplanada dos Ministérios – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Bloco D, Anexo B, Sala 20, Térreo, CEP: 70842-970, Brasília – DF, Caixa Postal 02432. Atendimento: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

A SFA-RJ não possui um sistema de medição de satisfação dos cidadãos-usuários, pois os canais de acesso são disponibilizados pelo órgão central em Brasília.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade.

Não se aplica.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.

Os tópicos deste item 11 estão justificados conforme orientação da Coordenação de Contabilidade em Brasília.

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

A UJ não está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 E NBCT 16.10;

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima.

A aplicação dos dispositivos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público depende da Coordenação de Contabilidade – CCONT/SPOA em Brasília.

Esta coordenação informou que quanto a este item, estão em contato permanente junto à Coordenação-Geral de Logística e Serviços Gerais CGLSG a qual nos apresentou cópia do Termo de Referência referente a manutenção e suporte técnico do software de gestão ASI, módulos de patrimônio mobiliário e almoxarifado onde o motivo maior da contratação foi exatamente a implantação do módulo de depreciação/amortização. Com isso a setorial de contabilidade acompanhará de forma pontual a implantação no decorrer do exercício corrente.

Desta forma, justifica-se que não foi disponibilizado um sistema de patrimônio para o MAPA.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica

Não estamos adotando nenhum método haja vista que os trabalhos não foram iniciados ainda no MAPA;

- d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão.

Não estão sendo aplicados.

- e) As taxas utilizadas para os cálculos

Não estão sendo aplicados.

- f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas dos estoques dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido.

Não estão sendo aplicados.

- g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 E NBC 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

Não estão sendo aplicados.

11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------------|
| Denominação completa (UJ) | | | Código da UG |
| SEPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRIC. PEC E ABASTECIMENTO SFA/RJ | | | 130063 |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | BRASILIA | Data | 31/12/2013 |
| Contador Responsável | ALBERTO JERONIMO PEREIRA | CRC nº | 006624/T-8 |

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Informações não exigidas neste Anexo que sejam consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Este item encontra-se no Anexo I deste relatório

PARTE B – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1 - Entidades federais de fiscalização e de regulação que tenham competência para a aplicação de multas administrativas.

Informações sobre a gestão das atividades relacionadas à arrecadação das multas aplicadas, bem como ao registro dos inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) e na dívida ativa contemplando, no mínimo, o que se segue:

- a) Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas: estrutura orgânica de controle; sistema para o gerenciamento; contratação de terceiros para a arrecadação; área responsável pela cobrança; responsável pela inclusão dos inadimplentes no Cadin e na dívida ativa;
- b) Número absoluto e percentual de pessoas físicas pendentes de inscrição no Cadin de responsabilidade da entidade nos últimos três exercícios;
- c) Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais, estão com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco;
- d) Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em cada exercício;
- e) Percentuais de recolhimento de multas (em quantidade e em valores) nos últimos três anos;

Medidas adotadas no exercício e os resultados alcançados em relação à efetividade da gestão das multas aplicadas.

Segue abaixo as informações referente à aplicação de multas administrativas discriminadas por Serviço/PI atendendo aos itens exigidos neste relatório.

DEPDAG

Nas atividades inerentes à DPDAG existem dois serviços que incorrem na penalidade de aplicação de multas, sendo eles a fiscalização dos jóqueis clubes e a fiscalização do sistema orgânico de produção.

A fiscalização dos jóqueis clubes são realizadas pelos Fiscais Federais Agropecuários das Superintendências Federais de Agricultura e o processo é encaminhado à Coordenação de Produção Integrada da Cadeia Pecuária - CPIP, do Departamento de Produção e Sustentabilidade – DEPROS. Nesta Coordenação são tomadas as devidas providências no sentido de aplicação das sanções definidas pela Lei n.º 7.291, de 19 de dezembro de 1984, e pelo Decreto n.º 96.993, de 17 de outubro de 1988. Assim, para esta atividade, não houve nenhum registro de aplicação de multa ou sanção às entidades fiscalizadas pela DPDAG/RJ.

Para a fiscalização do sistema orgânico de produção, os Fiscais Federais Agropecuários das Superintendências Federais de Agricultura fiscalizam unidades de produção, estabelecimentos comerciais e industriais, cooperativas, órgãos públicos, portos, aeroportos,

postos de fronteira, veículos ou meios de transporte e quaisquer outros ambientes onde se verifique a produção, beneficiamento, manipulação, industrialização, embalagem, acondicionamento, transporte, distribuição, comércio, armazenamento, importação e exportação de produtos orgânicos e ainda se estende à publicidade e à propaganda de produtos orgânicos, qualquer que seja o veículo empregado para a sua divulgação. Em caso de verificação de infração prevista na Lei n.º 10.831, de 23 de dezembro de 2003, e em sua regulamentação, é lavrado um auto de infração, instaurado um processo e tramitado em atendimento ao que determina o Decreto n.º 6.323, de 27 de dezembro de 2007. O Superintendente Federal de Agricultura é o responsável pelo julgamento em primeira instância, e o diretor do Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade - DEPROS/SDC atua como o de segunda instância.

No ano de 2011, a empresa La Glacerie Ltda. (CNPJ 01.276.139/0001-25) foi fiscalizada, tramitada e julgada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), através do processo 21044.006036/2011-21 (Auto de Infração 01/2569/2011; Código n.º 20088-3 – MAPA – Multas sobre fiscalização produção orgânica). O processo seguirá tramitação para o Setor de Orçamento e Finanças – SEOF da SFA/RJ para verificação do pagamento da dívida. Confirmado o não pagamento, dar-se-á prosseguimento para dívida ativa da União.

SISA

- a) O processo se inicia com o Auto de Infração, que após notificação ao autuado aguarda-se a defesa no prazo regulamentar. O julgamento em primeira instância é realizado pelo Serviço de Inspeção e Saúde Animal (SISA) que determina a penalização ou cancelamento do Auto. Na penalização e após notificação o autuado pode recolher a multa ou apresentar defesa em tempo regulamentar, que será encaminhada ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), em Brasília, para julgamento em segunda instância, cuja decisão pode ser por cancelamento do Auto ou manutenção ou alteração do valor da multa. Notifica-se novamente o infrator para recolhimento da multa. No caso de pagamento procede-se às anotações administrativas e arquiva-se o processo. Não havendo pagamento, o processo é encaminhado à Fazenda Nacional com pedido de Inscrição na Dívida Ativa da União (D.A.U.). A SFA-RJ não inscreve os inadimplentes na D.A.U. O SISA utiliza um programa com o lançamento da infração por autor, que é acompanhado até o encerramento do processo, por pagamento direto ou pela D.A. U;
- b) A Superintendência Federal de Agricultura no Rio de Janeiro (SFA-RJ) não inscreve pessoas físicas ou jurídicas no Cadin;
- c) Não temos número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas com riscos de prescrição e nunca tivemos nenhum caso de processo prescrito;
- d) Número de multas aplicadas: 2011 – 77; 2012 – 63; 2013 – 117. Processos inscritos na D.A.U: 2011 – 39; 2012 – 47; 2013 – 35. O cancelamento administrativo de multas é inferior a 5%, correspondendo principalmente a defesas procedentes.
- e) Ano de 2011: R\$ 138.600,00 – Ano de 2012: R\$ 218.518,53
Ano de 2013: R\$ 390.326,52.
- f) O SISA possui programa de acompanhamento de aplicação de multas, resultantes das ações da fiscalização da Inspeção Industrial, Técnica e Sanitária dos produtos de origem animal, utilizando das legislações específicas da atividade, com controles laboratoriais, de inspeções permanentes ou periódicas e supervisões definidas e realizadas da sede do serviço, com cumprimento das metas estabelecidas e com resultados satisfatórios.

PI FISPROVET

- a) Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas: estrutura orgânica de controle; sistema para o gerenciamento; contratação de terceiros para a arrecadação; área responsável pela cobrança; responsável pela inclusão dos inadimplentes no Cadin e na dívida ativa;

1) Base Legal para aplicação da penalidade de multa:

- Decreto-Lei nº 467, de 13 de fevereiro de 1969, que dispõe sobre a fiscalização de produtos de uso veterinário, dos estabelecimentos que os fabricam e dá outras providências.
- Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, que aprova o Regulamento de Fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comerciem.

2) Cobrança judicial:

- Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, que aprova o Regulamento de Fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comerciem.

3) Estrutura de controle da atividade de arrecadação:

A equipe técnica de Fiscais Federais Agropecuários – FFAs lotados no SEFAG/DDA/SFA/RJ que executam as atividades inerentes à fiscalização de produtos de uso veterinário registram as informações dos autos de infração lavrados no Sistema Integrado de Controle de Arrecadação – SICAR gerando as respectivas Guias de Recolhimento da União – GRU. Após o devido trâmite processual e julgamento em 1ª instância e enviados ao autuado o Termo de Julgamento em 1º instância com um ofício e a respectiva GRU para recolhimento. Processos em 1ª Instância são relatados no próprio SEFAG. Processos recorridos seguem para a 2ª Instância onde serão relatados por Fiscais designados pela Coordenação de Produtos de uso Veterinário – CPV/DFIP/SDA/MAPA, localizada no Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários. Depois de cumpridos todos os prazos do processo administrativo previstos no Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, verifica-se o pagamento das multas através de consulta formal ao Serviço de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF, que através do SIAFI informa o pagamento e faz a atualização do SICAR. Posteriormente esses processos são arquivados como processos concluídos no Serviço de fiscalização de produtos de uso veterinário. Processos cujas multas não foram recolhidas são enviados ao Chefe do Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários - SEFAG, para encaminhamento ao Chefe da Divisão de Defesa Agropecuária – DDA, com destino ao Gabinete da SFA-RJ. O Superintendente da SFA-RJ encaminha os processos com multas não quitadas para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN que se incumbirá de realizar a cobrança judicial e, quando não houver quitação da dívida, inscrição dos inadimplentes na Dívida Ativa da União. Após finalização dos trâmites processuais, os processos são devolvidos à SFA-RJ para arquivamento no Serviço de fiscalização de produtos de uso veterinário.

Não há contratação de terceiros para a arrecadação; a área responsável pela cobrança é o próprio Setor que emite a GRU, no caso, cada um dos PIs do SEFAG; o responsável pela inclusão dos inadimplentes na dívida ativa é a PGFN.

- b) Número absoluto e percentual de pessoas físicas pendentes de inscrição no Cadin de responsabilidade da Unidade nos últimos três exercícios;

Não se aplica ao PI FISPROVET.

- c) Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais, estão com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco;

Não há para o PI FISPROVET.

- d) Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em cada exercício;

No PI FISPROVET houve somente 01 caso de cancelamento de multa, onde a multa emitida como penalidade em julgamento em 1ª instância foi alterada para advertência através de julgamento em segunda instância.

- e) Percentuais de recolhimento de multas (em quantidade e em valores) nos últimos três anos;

| | ANO 2013 | ANO 2012 | ANO 2011 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| QUANTIDADE DE MULTAS APLICADAS NO ANO | 41 | 45 | 25 |
| MULTAS PAGAS | 14 | 25 | 15 |
| VALORES DAS MULTAS RECOLHIDAS | R\$ 26.100,00 | R\$ 22.500,00 | R\$ 9.900,00 |
| PERCENTUAL DE MULTAS PAGAS | 34,15 % | 55,55 % | 60,00 % |
| ENVIO À PGFN | 08 | 11 | 07 |

***Observação:**

1 – As multas aplicadas nem sempre são recolhidas no mesmo ano civil.

2 – Existe uma diferença entre os números de multas emitidas, multas pagas e multas encaminhadas ao PGFN, pois alguns processos administrativos se encontram em análise nesta SFA/RJ ou na CPV/DFIP/SDA/MAPA (julgamento em segunda instância) ou ainda aguardando retorno de envio de confirmação de pagamento das referidas multas por parte do autuado.

- f) Medidas adotadas no exercício e os resultados alcançados em relação à efetividade da gestão das multas aplicadas.

Todos os processos de auto de infração lavrados pelo PI FISPROVET seguiram um ritmo normal e estão cumprindo os prazos necessários para assegurar a ampla defesa do autuado. Os processos cujas dívidas foram quitadas estão arquivados no próprio Serviço. Os processos com pendências no pagamento e já extinguido o prazo legal para pagamento foram enviados para a PGFN para inscrição em dívida ativa.

PIFISCALSEM13

- a) Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas: estrutura orgânica de controle; sistema para o gerenciamento; contratação de terceiros para a arrecadação; área responsável pela cobrança; responsável pela inclusão dos inadimplentes no Cadin e na dívida ativa;

1) Base Legal para aplicação da penalidade de multa:

- Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças e dá outras providências. Artigo 43, caput, inciso II e parágrafo único c/c art. 44.
- Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004, que Aprova o Regulamento da Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças - SNSM, e dá outras providências. Artigo 195, caput, inciso II c/c art. 196, inciso II c/c art. 198; art. 199, caput e incisos I a III c/c art. 200, caput e incisos I a III c/c art. 205, caput, parágrafos 1º e 2º.

2) Cobrança judicial:

- Decreto nº 5.153, de 2004, artigo 205, caput e parágrafo 2º c/c art. 222, caput, inciso XII.

3) Estrutura de controle da atividade de arrecadação:

A Fiscal Federal Agropecuário - FFA responsável pelo PIFISCALSEM13 lança os autos de infração lavrados no Sistema Integrado de Controle de Arrecadação – SICAR gerando as respectivas Guias de Recolhimento da União – GRU. Enviados ao autuado o Termo de Intimação com a respectiva GRU para recolhimento. Processos em 1ª Instância são relatados no próprio SEFAG. Processos recorridos seguem para a 2ª Instância onde serão relatados por Fiscais designados pela Coordenação de Sementes e Mudanças – CSM. Depois de cumpridos todos os prazos do processo administrativo (art. 222, do Decreto nº 5.153, de 2004), verifica-se o pagamento das multas atribuídas através do extrato mensal do CONRAZÃO no SIAFI emitido pelo Serviço de Execução Orçamentária e Financeira - SEOF. Processos cujas multas foram pagas são enviados ao SEOF para atualização do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e conseqüente atualização do SICAR, após o que são arquivados como processos concluídos no SEFAG. Processos cujas multas não foram recolhidas são enviados ao Chefe do Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários - SEFAG, para encaminhamento ao Chefe da Divisão de Defesa Agropecuária – DDA, com destino ao Gabinete da SFA-RJ. O Superintendente da SFA-RJ encaminha os processos com multas não quitadas para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN que se incumbirá de realizar a cobrança judicial e, quando não houver quitação da dívida, inscrição dos inadimplentes na Dívida Ativa da União. Após finalização dos trâmites processuais, os processos são devolvidos à SFA-RJ para arquivamento no SEFAG.

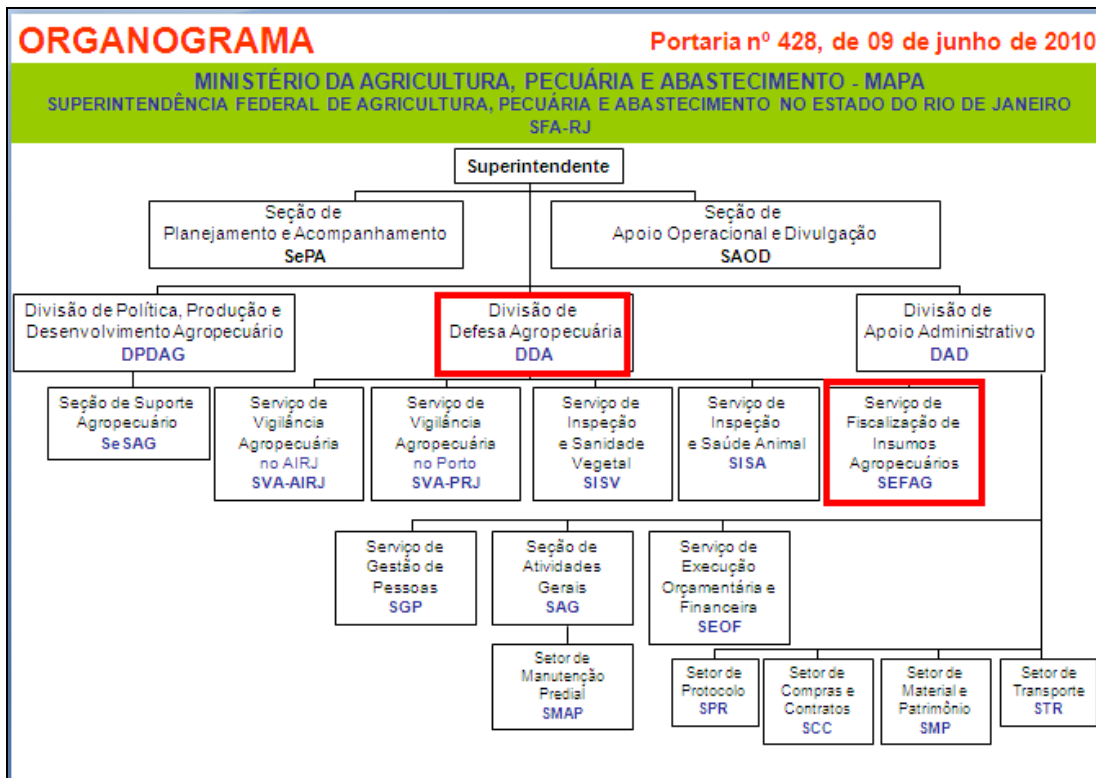


Figura 1. Organograma da SFA-RJ

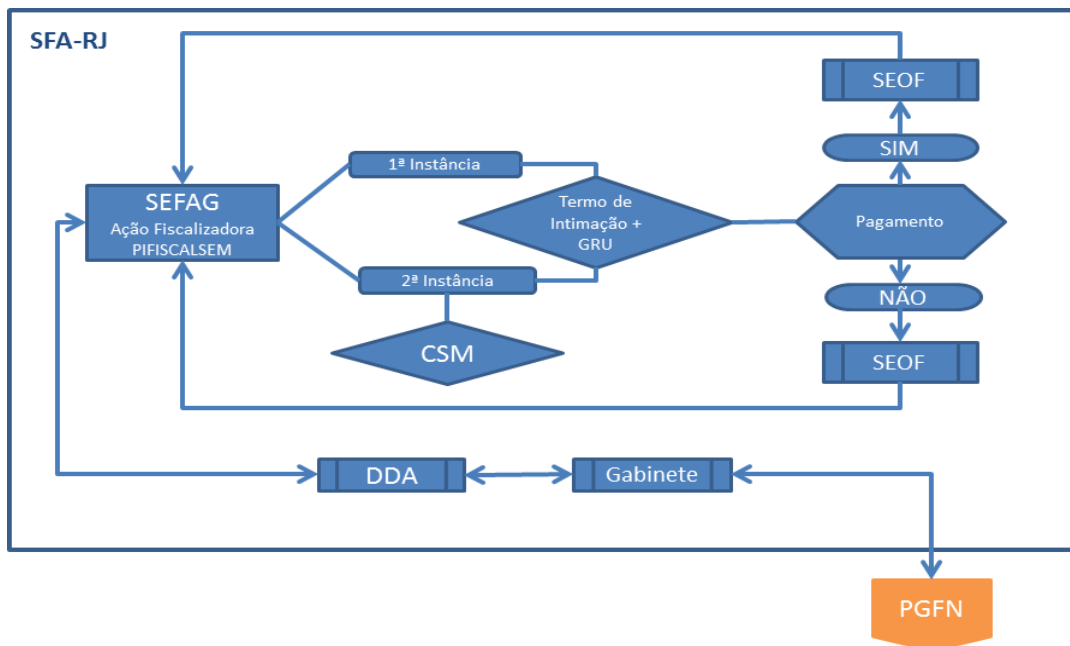


Figura 2. Fluxograma da atividade de arrecadação das multas

Não há contratação de terceiros para a arrecadação; a área responsável pela cobrança é o próprio Setor que emite a GRU, no caso, cada um dos PIs do SEFAG; o responsável pela inclusão dos inadimplentes na dívida ativa é a PGFN.

- b) Número absoluto e percentual de pessoas físicas pendentes de inscrição no Cadin de responsabilidade da Unidade nos últimos três exercícios;

Não há para o PIFISCALSEM.

- c) Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais, estão com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco;

Há 1 (hum) processo de Cobrança Executiva Judicial (Processo nº 21044.007981/2010-60) que não foi enviado para a PGFN. Com base na Portaria MF nº 75, de 22 de março de 2012, § 5º, do artigo 1º, sendo a dívida menor que R\$ 1.000,00 (hum mil reais), o processo não deverá ser remetido para apuração e cobrança de créditos da Fazenda Nacional. Contudo, uma vez constituído um lote de débitos de mesma natureza e mesmo devedor, em atendimento ao § 3º, do artigo 1º, da mesma Portaria, o mesmo poderá ser remetido para fins de cobrança executiva judicial. A CSM foi comunicada e estamos aguardando a formação de lote de débitos de mesma natureza.

- d) Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em cada exercício;

Não há para o PIFISCALSEM.

- e) Percentuais de recolhimento de multas (em quantidade e em valores) nos últimos três anos;

| | ANO 2013 | ANO 2012 | ANO 2011 |
|--|----------------|---------------|----------------|
| QUANTIDADE DE MULTAS APLICADAS NO ANO | 8 | 3 | 17 |
| MULTAS PAGAS NO ANO | 5 | 3 | 8 |
| MULTAS PAGAS REMANESCENTES DE ANOS ANTERIORES* | 3 | 7 | 8 |
| VALORES DAS MULTAS APLICADAS NO ANO | R\$ 158.442,65 | R\$ 50.309,37 | R \$ 91.194,60 |
| VALORES DAS MULTAS RECOLHIDAS | R\$ 38.382,27 | R\$ 29.232,08 | R\$ 67.326,44 |
| PERCENTUAL DE MULTAS PAGAS | 24,22% | 58,10% | 73,83% |
| ENVIO À PGFN | 7 | 7 | 5 |

*Observação: as multas aplicadas nem sempre são recolhidas no mesmo ano civil.

- f) Medidas adotadas no exercício e os resultados alcançados em relação à efetividade da gestão das multas aplicadas.

Todos os processos de auto de infração lavrados pelo PIFISCALSEM seguiram um ritmo normal e estão cumprindo os prazos necessários para assegurar a ampla defesa do autuado. Os processos cujas dívidas foram quitadas estão arquivados no próprio Serviço. Os processos com pendências no pagamento e já extinguido o prazo legal para pagamento foram enviados para a PGFN para inscrição em dívida ativa.

PADCLASSIF13

- a) Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas: estrutura orgânica de controle; sistema para o gerenciamento; contratação de terceiros para a arrecadação; área responsável pela cobrança; responsável pela inclusão dos inadimplentes

no Cadin e na dívida ativa; A SFA-RJ não possui nenhum sistema para o gerenciamento do pagamento de dívidas.

Quando da autuação da empresa é aplicada uma multa, é gerada uma guia de recolhimento da união, uma vez paga a multa pela empresa o SISTEMA SICAR, que controla as empresas que já foram autuadas na área de classificação vegetal e bebidas, é alimentado automaticamente e o processo é encerrado.

Passado o prazo previsto para o pagamento da multa sem a sua quitação o processo é encaminhado a Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado do Rio de Janeiro para inscrição na dívida pública da União.

Não existe empresa terceirizada para a cobrança de multas.

A própria área técnica faz o encaminhamento para a inscrição na dívida ativa.

b) Número absoluto e percentual de pessoas físicas pendentes de inscrição no CADIN de responsabilidade da entidade nos últimos três exercícios;

A maioria dos autuado pela área de classificação vegetal são pessoas jurídicas. Abaixo é exibido o número de empresas pendentes de inscrição na dívida ativa.

| | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|------|------|------|
| Pendentes de Inscrição na Dívida Ativa | 1 | 0 | 2* |
| Inscritos na Dívida Ativa | 21 | 7 | 2 |
| Percentual de Multas Pendentes de Inscrição | 4,5% | 0% | 50% |

* Estão sendo preparados para encaminhamento a Procuradoria Nacional da Fazenda no ano de 2014.

c) Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais então com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco; Após encerrar o prazo de pagamento, em menos de 6 meses estes processos são encaminhados a Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado do Rio de Janeiro para inscrição na dívida pública da União. Após este encaminhamento, ficamos aguardando o retorno da Procuradoria da Fazenda Nacional, então não é possível informarmos se a dívida corre risco de prescrição ou não.

d) Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em casa exercício;

| | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|
| Número de Canceladas | 02 | 00 | 02 |
| Número de Multas Aplicadas | 39 | 29 | 14 |
| Porcentagem de Processos Cancelados | 5,1% | 0% | 14,3% |
| Valores de Multas Canceladas (R\$) | 25.773,00 | 0 | 2.000,00 |
| Valores de Multas Aplicadas (R\$) | 359.195,87 | 245.267,86 | 124.549,72 |

| | | | |
|--|------|----|------|
| Porcentagem do valor das multas canceladas | 7,1% | 0% | 1,6% |
|--|------|----|------|

e) Percentuais de recolhimento de multas (em quantidades e em valores) nos últimos três anos; Na tabela contendo as informações sobre o recolhimento de multas nos últimos 3 anos.

| | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|
| Número de Multas Pagas | 31 | 31* | 13 |
| Número de Multas Aplicadas | 39 | 29 | 14 |
| Percentual do Número de Multas Pagas | 79,5% | 106,8% | 92,8% |
| Valor de Multas Pagas (R\$) | 150.100,00 | 122.175,92 | 33.185,20 |
| Valor de Multas Aplicadas (R\$) | 359.195,87 | 245.267,86 | 124.549,72 |
| Percentual do Valor de Multa Pagas** | 41,8% | 49,8% | 26,6% |

* Multas aplicadas no de 2011 foram pagas no ano de 2012.

**De acordo com a legislação da Classificação Vegetal (Art. 99 do Decreto 6.268/2007), multas pagas dentro do prazo previsto sem a interposição de recursos fazem jus a um desconto de 30% no valor total aplicado.

f) Medidas adotadas no exercício e os resultados alcançados em relação à efetividade da gestão das multas aplicadas.

Não se tem uma medida efetiva em relação à gestão de multas, a prática que temos adotados é o encaminhamento dos processos com multas não pagas para a Procuradoria da Fazenda Nacional no menor prazo possível.

FISFECOI13

Em relação à demanda do TCU, seguem as seguintes informações:

| | 2011 | 2012 | 2013 |
|--|------------|-----------|-----------|
| Multas aplicadas – valor em R\$ | 217.498,02 | 96.643,68 | 34.965,78 |
| Multas aplicadas – quantidade | 37 | 21 | 13 |
| Processos remetidos para inscrição na dívida ativa da União – valor em R\$ | 6.876,93 | --- | 8.359,34 |
| Processos remetidos para inscrição na dívida ativa da União – quantidade | 1 | --- | 1 |
| Processos remetidos para inscrição na dívida ativa da União – percentual | 2,7% | --- | 7,7 % |
| Multa cancelada – valor em R\$ | --- | 4.140,43 | --- |
| Multa cancelada - quantidade | --- | 1 | --- |
| Multa cancelada - percentual | --- | 4,8 % | --- |

Ao enviar as GRU para as empresas multadas, é solicitado que cópias das guias pagas sejam remetidas ao SEFAG para serem juntadas aos processos.

1) Se a empresa remete a guia paga, é feita consulta ao SICAR para comprovação do pagamento.

1.1) Se o SICAR comprovar o pagamento, a consulta é impressa e juntada ao processo, que é arquivado.

1.2) Se o SICAR informar que não foi feito o pagamento, a consulta é impressa, juntada ao processo e este é encaminhado ao SEOF para obtenção da informação correta sobre o pagamento.

2) Se a empresa não remete a GRU paga, é intimada a apresentá-la.

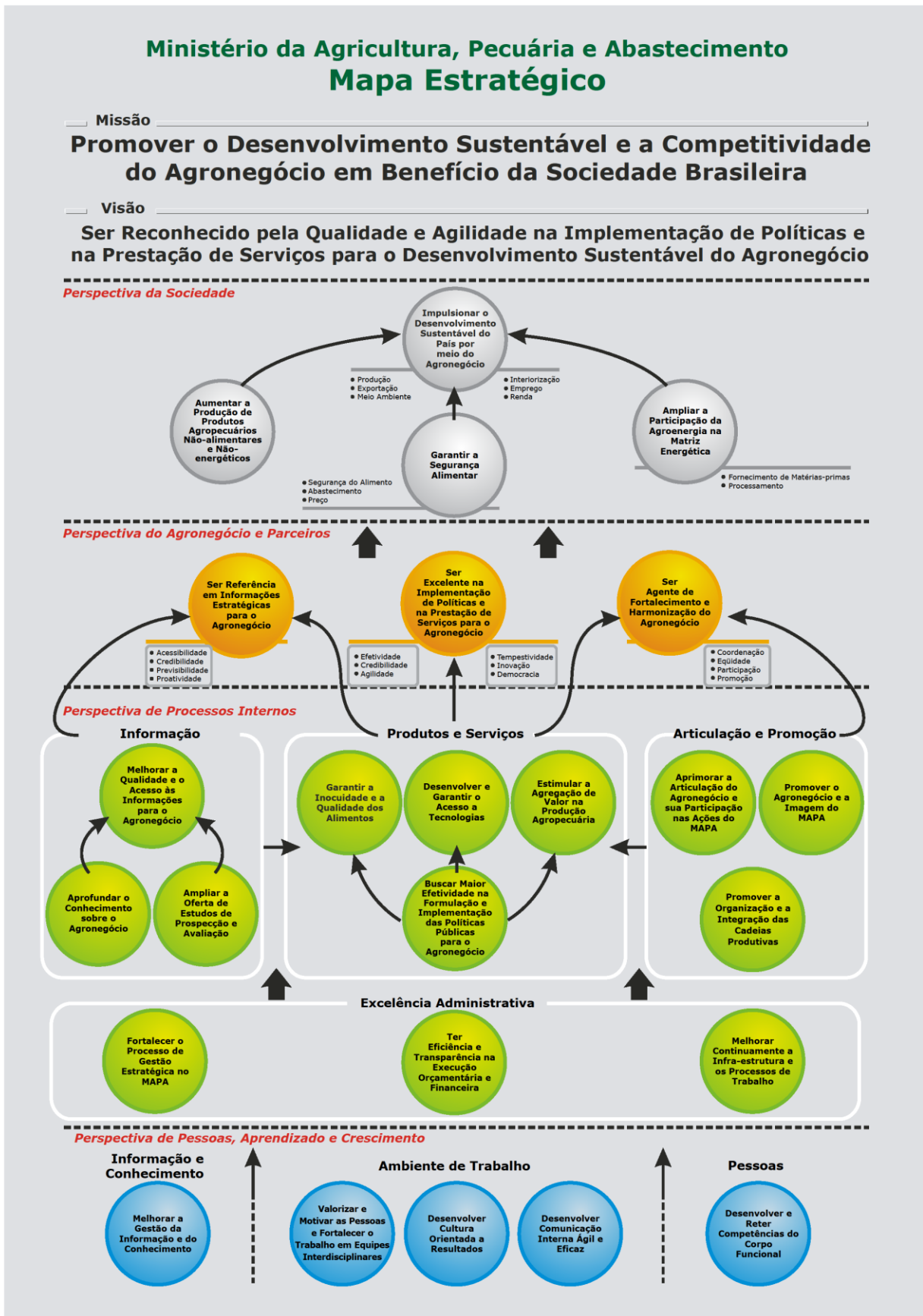
2.1) Se apresentar a guia paga, o processo segue o trâmite descrito anteriormente.

2.2) Se não apresentar após ser intimada, é feita a consulta ao SICAR e o processo é remetido ao SEOF para informar sobre o pagamento ou não da multa.

3) Em qualquer caso, se restar provado que a multa não foi paga, o processo é passado à chefia do SEFAG para encaminhamento à Procuradoria da Fazenda para inscrição na Dívida Pública da União.

ANEXO I

Quadro 1 – MAPA ESTRATÉGICO



PI DESENORG – Atividades realizadas

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
|--------|--|---|
| 22-jan | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | PARTICIPAR DE REUNIÃO TÉCNICA PARA PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. RIO DE JANEIRO |
| 26-jan | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | REUNIÃO TÉCNICA PARA REALINHAMENTO - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. RIO DE JANEIRO |
| 29-jan | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |
| 29-jan | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | PARTICIPAR DE REUNIÃO TÉCNICA COM PRODUTORES PARA IMPLANTAÇÃO- Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |
| 25-fev | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |
| 25-fev | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Reunião técnica com a agrônoma do Horto da UFRJ sobre o programa Bancos Comunitários de Sementes. RIO DE JANEIRO |
| 27-fev | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Projeto Brasil Orgânico Sustentável - Participação na oficina do Núcleo Copa Orgânico e Sustentável do Estado do Rio de Janeiro - planejamento das ações 2013. RIO DE JANEIRO |
| 28-fev | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Reunião preparatória para a Reunião da Coordenação Política da AARJ. RIO DE JANEIRO |
| 11-mar | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |

| | | |
|------------------|--|---|
| 12-13-mar | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Reunião da Coordenação política da AARJ. Debate e encaminhamentos a partir dos seguintes temas: Política / Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO / PLANAPO), III Encontro Nacional de Agroecologia (ENA) e Chamadas públicas de ATER Agroecologia. RIO DE JANEIRO |
| 14-mar | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Participar do workshop "Apoio ao Associativismo e Cooperativismo Agropecuário no Rio de Janeiro". RIO DE JANEIRO |
| 17-mar | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Inauguração da sede do Grupo de Produtores Orgânicos do Brejal - início 10hs. PETROPOLIS |
| 18-mar | Capacitar produtores e/ou técnicos - Projeto Bancos Comunitários de Sementes. | Aula para alunos do Mestrado CFAO sobre o Programa Bancos Comunitários de Sementes. SEROPEDICA Público: 17 participantes |
| 18-mar | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Reunião com o secretário de agricultura de Macaé e sua comitiva, esclarecimentos sobre as atividades do setor de orgânicos do MAPA, incentivo a adoção de políticas públicas que favoreçam a agricultura orgânica no município (bancos de sementes, circuito de feiras de produtores, acesso ao PAA e PNAE). RIO DE JANEIRO |
| 19-mar | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Participar da palestra sobre "Implicações do Novo Código Florestal", Palestrante: Rodrigo Bacellar (INEA). RIO DE JANEIRO |
| 25-mar | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |
| 25-26-mar | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 27-mar | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |

| | | |
|------------------|--|---|
| 08-09/abr | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |
| 9/abr | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Reunião na Embrapa Tecnologia de Alimentos - CTAA. Objetivos: (i) Identificar e discutir gargalos / problemas tecnológicos da produção e distribuição de produtos orgânicos (frutas, verduras e legumes) "in natura" ou processados de qualidade. (ii) Avaliar alternativas de escopo (temas relevantes e parceiros estratégicos) de propostas de projeto de PD&I. Local: Sala de Reuniões da Chefia, Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA). Presença do Dr. José Antônio Azevedo Espíndola, pesquisador da Embrapa Agrobiologia e Secretário-Executivo do Comitê Gestor do Portfólio de Projetos de PD&I de Sistemas de Produção de Base Ecológica da Embrapa, abordando: - o histórico de projetos já realizados pela Embrapa (e seus parceiros) neste tema; - as lacunas da programação (problemas não resolvidos) que justificariam a proposição de novos projetos de PD&I; - as iniciativas em curso de organização / elaboração de projetos e as possibilidades de participação do CTAA; - oportunidades de parceria - (i) entre Unidades Descentralizadas (UD) da Embrapa e (ii) das UD da Embrapa com o Setor Produtivo (agrícola e industrial) - para execução de PD&I no tema. RIO DE JANEIRO |
| 16/abr | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Avaliação da possibilidade de cooperação desta DPDAG/SFA-RJ, na implantação e acompanhamento da produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Reunião com José Guilherme Marinho Guerra. SEROPEDICA |
| 19/abr | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Visita técnica a Fazenda Aliança - produção de leite e derivados de bubalinos e bovinos. BARRA DO PIRAI |
| 29-abril | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
|----------------|--|--|
| 5-7/mai | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Acompanhamento e implantação de unidades demonstrativas em produção animal orgânica no noroeste fluminense - leite. E em Sapucaia - produção de ovos. Supervisão do plantio de gramíneas e leguminosas. SAPUCAIA, PORCIUNCULA E MIRACEMA |
| 8-9/mai | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | GREEN RIO - Palestra: Orgânicos e Tendência de consumo. RIO DE JANEIRO |
| 10/mai | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Visita técnica a Fazenda Aliança - produção de leite e derivados de bubalinos e bovinos. Em companhia do prof. Robert Macedo/UFRRJ. BARRA DO PIRAI |

| | | |
|---------------|--|---|
| 14/mai | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Discussão do projeto para implantação da produção de ovos orgânicos na Fazenda Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Visita técnica em campo em companhia do prof. Raul de Lucena e do pesquisador José Guilherme Marinho Guerra. SEROPEDICA |
| 20/mai | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Realização de reunião com os grupos da região metropolitana da AARJ- Niterói, Itaboraí e Tanguá. TANGUÁ Houve apoio da SFA/RJ para deslocamento dos participantes. Público: 34 participantes |
| 28/mai | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazenda Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Medição da área, plantio de 40 mudas de Gliricídia. SEROPEDICA |
| 03-jun | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |
| 4/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. Planejamento do Dia de campo para alunos da LEC/UFRRJ a ocorrer em 10/jun. SAPUCAIA |
| 6/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazenda Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 10/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. Dia de campo para alunos do curso de Licenciatura em educação no campo ICHS/UFRRJ. SAPUCAIA Público: 39 participantes |
| 10/jun | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Reunião do Grupo Técnico de Agrobiodiversidade e Sementes - AARJ. ARARUAMA Público: 11 participantes |
| 14/jun | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Semana Comemorativa dos 20 anos da Fazenda Agroecologica km47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |

| | | |
|--------------------|--|---|
| 17 a 19/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos -Escolinha NI | Capacitação de técnicos sobre adequação/regularização da produção de leite orgânico, com vistas à disseminação na Escolinha Agroecológica de Nova Iguaçu. NOVA FRIBURGO |
| 18/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 24/jun | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |
| 25/jun | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Plantio de 50 mudas de Orapronobis. SEROPEDICA |
| 2/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Apoiar o PROJETO ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA da ASPTA, com transporte de técnicos e agricultores com a VAN, o CURSO "SEMEANDO AGROECOLOGIA: ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR, MANEJO AGROFLORESTAL, LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E MERCADOS PARA OS PRODUTOS DA AGRIODIVERSIDADE". CASEMIRO DE ABREU Público: 48 participantes |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 8/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |
| 11/jul | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. SEROPEDICA |
| 16/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Apoiar o PROJETO ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA da ASPTA, com transporte de técnicos e agricultores com a VAN, o CURSO "SEMEANDO AGROECOLOGIA: ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR, MANEJO AGROFLORESTAL, LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E MERCADOS PARA OS PRODUTOS DA AGRIODIVERSIDADE". SEROPEDICA Público: 39 participantes |
| 17/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ para elaboração de plano de ação. Rio de Janeiro. INT. |

| | | |
|--------------------|--|--|
| 18/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Elaboração de Nota de esclarecimento sobre o Sistema Brasileiro de garantia da Qualidade orgânica -SISORG |
| 18/jul | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento da produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. SEROPEDICA |
| 29/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |
| 30/jul | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. Propagação em bandeja de amendoim forrageiro, 20 bandejas de 127células. SEROPEDICA |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 30/jul | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Apoiar o PROJETO ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA da ASPTA, com transporte de técnicos e agricultores com a VAN, o CURSO "SEMEANDO AGROECOLOGIA: ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR, MANEJO AGROFLORESTAL, LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E MERCADOS PARA OS PRODUTOS DA AGRIODIVERSIDADE". NOVA IGUAÇU Público: 42 participante |
| 5/ago | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |
| 6/ago | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. Verificação das mudas de ora pro nobis e amendoim forrageiro. SEROPEDICA |
| 13 a 15/ago | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Apoiar o PROJETO ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA da ASPTA, com transporte de técnicos e agricultores com a VAN, o CURSO "SEMEANDO AGROECOLOGIA: ÁRVORES NA AGRICULTURA FAMILIAR, MANEJO AGROFLORESTAL, LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E MERCADOS PARA OS PRODUTOS DA AGRIODIVERSIDADE". PARATI |
| 13/ago | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. Verificação das mudas de ora pro nobis e amendoim forrageiro.SEROPEDICA |

| | | |
|--------------------|--|---|
| 14/ago | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ para elaboração do plano de ação. Rio de Janeiro. SNA. |
| 20/ago | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. Verificação das mudas de ora pro nobis e amendoim forrageiro.SEROPEDICA |
| 21/ago | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ para elaboração do plano de ação. Rio de Janeiro. SNA. |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 28/ago | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Acompanhamento da reforma das instalações do galinheiro. SEROPEDICA |
| 28/ago | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Reunião com parceiros do projeto RIO RURAL para desenvolvimento de um programa de capacitação de produtores para a transição agroecológica. GT Formação em Agroecologia. SEROPEDICA |
| 3/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 9/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - Edital FAPERJ 17/2011- Difusão de modelos agroecológicos de produção animal no Centro sul Fluminense - Sistema integrado para produção familiar de aves em agroflorestas. Implantação de unidade demonstrativa - Estação Experimental Arca de Noé. SAPUCAIA |
| 10/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 10 e 11/set | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Participação no evento II Workshop sobre desenvolvimento sustentável em ambientes de montanha. NOVA FRIBURGO Público: 60 participantes |
| 17/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |

| | | |
|---------------|---|--|
| 19/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Café Orgânico | Reunião do Grupo de Trabalho sobre o Manejo Agroecológico do Café (GT Café), com pesquisadores, técnicos e produtores de café da Região Noroeste. ITAPERUNA, NATIVIDADE Público: 16 participantes |
| 24/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESA GRO). SEROPEDICA |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
|---------------|--|---|
| 24/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Reunião com parceiros da produção animal do projeto RIO RURAL para desenvolvimento de um programa de capacitação de produtores para a transição agroecológica da produção animal. SEROPEDICA |
| 27/set | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Participação em banca de avaliação de trabalho final de conclusão de curso de Zootecnia/UFRRJ- aluna Theresse Holmstrom - com o tema Produção Animal Orgânica - panorama atual. SEROPEDICA |
| 2/out | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Reunião de sementes, mudas e insumos orgânicos. Reunião sobre os gargalos para produção de sementes orgânicas no estado do RJ. Participantes: Técnicos Rio Rural, SEAAP, UFRRJ. Local:Pesagro/Seropédica. Público: 18 participantes |
| 7/out | Elaborar e/ou avaliar material técnico, promocional e de divulgação | Impressão em parceria com o CREA-RJ, FECIA (Fórum estadual de combate aos impactos dos agrotóxicos), AARJ, de guia de endereços de Feiras da Roça, Agroecológicas e Orgânicas no estado do Rio de Janeiro. |
| 7/out | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Organização e participação do Seminário sobre Compras Sustentáveis- CPOrg-RJ. Análise de políticas pub. PNAE, PAA. Palestrantes Conab ,Cedro ,CPDA e MDA. Local: SNA Público: 37 participantes |
| 8/out | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESA GRO). SEROPEDICA |
| 9/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no lançamento do projeto "Alimentos saudáveis nos mercados locais: aproximando agricultores familiares e consumidores na região metropolitana do Rio de Janeiro, RJ" da ASPTA no qual somos parceiros através do Termo de compromisso firmado em dez/2012. NOVA IGUAÇU |
| 14/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação em dia de campo sobre sistemas agrofloretais com a participação de Ernst Goest e agricultores do SPG/ABIO - AAT. SAPUCAIA |

| | | |
|--------------------|--|--|
| 15/out | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 17/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no Café da Manhã da Roça em comemoração ao dia da alimentação durante a Semana de Alimentação Carioca, em companhia da Rede Carioca de Agricultura Urbana/AGROPRACTA/AGROVARGEM/AARJ/ASPTA. RIO DE JANEIRO/CAMPO GRANDE |
| 22/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação em reunião com o GT SAN/AARJ para elaboração de proposta para consulta pública 37 da ANVISA sobre regularização de atividades de interesse sanitário do micro empreendedor individual, do empreendimento familiar rural e do empreendimento econômico solidário. RIO DE JANEIRO |
| 23/out | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 25/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |
| 28/out | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Participação no GT Agroecologia-FECIA. Rio de Janeiro. CREA, SUBVISA, ASPTA, INAD E CONSEA. |
| 29/out | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Visita a distribuidora de aves em Campo Lindo - Seropédica. |
| 30 e 31/out | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | PARTICIPAR DO IX RIO LEITE REGIÃO SERRANA. MACUCO |
| 4/nov | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Organização e participação da reunião CPOrg-RJ. Rio de Janeiro. SNA. |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
|--------------|---|---|
| 5/nov | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |

| | | |
|--------------------|--|---|
| 6 e 7/nov | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | PARTICIPAR DO IX RIO LEITE REGIÃO NOROESTE. ITAPERUNA |
| 11/nov | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Reunião com Planeta Orgânico, com Julie Duffus, Gerente de Gestão da Sustentabilidade, Departamento de Estratégia do COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO 2016, com Guilherme Dutra, coordenador da iniciativa Rio Alimentação Saudável, SEBRAE RJ, Sec Agr RJ, SNA. RIO DE JANEIRO |
| 12/nov | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 19/nov | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). SEROPEDICA |
| 20 e 21/nov | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | PARTICIPAR DO XI RIO LEITE REGIÃO SUL. PORTO REAL |
| 30/nov | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | DIA DE CAMPO PROJETO FAPERJ "DIFUSÃO DE MODELOS AGROECOLOGICOS NO CENTRO-SUL FLUMINENSE". SAPUCAIA Público: 72 participantes |
| 3/dez | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | Implantação e acompanhamento de projeto para produção de ovos orgânicos na Fazendinha Agroecologica km 47 (EMBRAPA CNPAB/UFRRJ/PESAGRO). Plantio do amendoim forrageiro e de estacas de gliricídia. SEROPEDICA |
| 10/dez | Formular, elaborar, apoiar, planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, programas e projetos | Lançamento do CI Orgânicos, pela SNA e SEBRAE-RJ. Lançamento da rede de geração e difusão de conhecimento do segmento de produtos orgânicos e palestra do Dr. Moacir Darolt (IAPAR), sobre as novas relações entre o produtor e o consumidor, seguida de um debate sobre o tema e degustação de quitutes orgânicos. RIO DE JANEIRO |
| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO |
| 11/dez | Capacitar produtores e/ou técnicos - Produção Orgânica Animal | 1ª Oficina de capacitação em produção animal orgânica para agricultores familiares organizados em grupos da região noroeste. Parceria com a SEAPEC – Programa Rio Rural, PESAGRO-RIO, UFRRJ. ITAPERUNA Público: 47 participantes |

PI CERTORGNA13 - Atividades

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO | LISTA DE PRESENÇA | PRODUTO |
|-------------|--|---|--------------------------|-------------------|
| 26/fev | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião com a coordenadora da ABIO, Cristina Ribeiro sobre esclarecimentos acerca do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos | | Reunião realizada |
| 26/fev | Planejar e Promover eventos externos (reunião, capacitação e | Local: Rio de Janeiro. Reunião para esclarecimentos sobre adequação de agricultores para comercialização direta de | | Reunião realizada |

| | | | | |
|--------|--|--|----|----------------------------------|
| | outros) | produtos orgânicos em feiras (Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica) | | |
| 26/fev | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: SFA-RJ. Reunião e entrega de material informativo Sr Augusto - produtor de Conservatória/RJ | | Reunião realizada |
| 6/mar | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: SFA-RJ. Elaboração e entrega de ofício convite (CPOrg-RJ 01 e 02) ao INT e MDA para comporem a comissão. | x | x |
| 11/mar | Planejar e Promover eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião com produtores da Feira da Freguesia, em parceria com a AARJ, para esclarecimentos sobre os Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica. | 17 | Reunião realizada |
| 19/mar | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: SFA-RJ. Participação na palestra: "Implicações do Novo Código Florestal". Palestrante: Rodrigo Bacellar (INEA) | | Participação em evento realizada |
| 26/mar | Fiscalizar | Encaminhamento à COAGRE/SDC/MAPA de processo referente à consulta da SUBVISA sobre certificação de produto (Processo nº 21044.001388/2013-52) | | Processo tramitado |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO | LISTA DE PRESENÇA | PRODUTO |
|-----------|--|---|-------------------|---------------------------------------|
| 27/mar | Participar de eventos internos (reunião/capacitação e outros) | Local: SNA, Rio de Janeiro. Reunião da CPOrg/RJ. Pauta: 1. Calendário de reuniões para 2013; 2. Discussão da PLANAPO; 3. Projeto Brasil Orgânico Sustentável – COPA 2014; 4. Ações Programa Rio Rural na região serrana para fomento a agricultura orgânica; 5. Informes das ações da AARJ; 6. Sementes e mudas orgânicas. | 15 | Reunião da CPOrg realizada |
| 1 a 5/abr | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: Brasília, DF. Oficina de Auditores Líderes. Participação de 10 técnicos. Maria Bustamante, Roberto Mattar e Virginia Lira (COAGRE/SDC/MAPA), Lygia Bortolini e Zenaide Amaral (DPDAG/SFA-MG), Marcelo Laurino e Renato Conceição (DPDAG/SFA-SP), Eduardo Amaral (DPDAG/SFA-SC), Ailena Salgado e Fabiana Nobre (DPDAG/SFA-RJ). | 10 | 2 pessoas capacitadas da DPDAG/SFA-RJ |
| 19/abr | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Barra do Pirá, RJ. Palestrar sobre os mecanismos de garantia para a produção orgânica de abelhas no VII Simpósio sobre Abelhas, Flores, Água e Biodiversidade. | 49 | Técnico / produtor capacitado |
| 29/abr | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião da CPOrg/RJ. Participação do coordenador da CPOrg/SP (Marcelo Laurino) e Renato Conceição (SFA-SP), para motivação, discussão de diretrizes de funcionamento da CPOrg-RJ e visita à Fazendinha Agroecológica, km 47 em Seropédica. | | Reunião da CPOrg realizada |
| 1-2/mai | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Noroeste fluminense. Acompanhar o Sr Superintendente na abertura da Exp. Agropec. de Miracema, participar de reunião com Secret. Municipais de Agricultura de Sto Antônio de Pádua, Laje do Muriaé, Aperibé e S. José do Ubá, para orientações sobre Mecanismos de Garantia, Indicações Geográficas e Emendas Parlamentares. | | Reunião realizada |
| 5-7/mai | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Sapucaia, Porciúncula e Miracema. Esclarecimentos sobre a Legislação da Produção Orgânica e os Mecanismos de | | Reunião realizada |

| | | | | |
|------------|--|---|----|---|
| | | Garantia. Acompanhamento e implantação de unidades demonstrativas em produção animal orgânica no noroeste fluminense. | | |
| 9 e 10 mai | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Casimiro de Abreu. Capacitar produtores e/ou técnicos em Legislação e Mecanismos de Controle da Qualidade Orgânica, participar e apoiar no encontro regional da AARJ. | 36 | Técnico / produtor capacitado |
| 15/mai | Participar de eventos externos - (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Proferir palestra no Seminário sobre Avaliação da Conformidade, coordenação da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro - AARJ, para capacitar produtores e/ou técnicos | 15 | Técnico / produtor capacitado |
| 16-17/mai | Fiscalizar | Local: Nova Friburgo. Fiscalização da Rede de Produção Orgânica - Apuração de denúncia, emitido Termo de Inspeção 01/2013 e Termo de Intimação 01/2013 | | 1 Termo de Inspeção e 1 Termo de Intimação emitidos |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO | LISTA DE PRESENÇA | PRODUTO |
|--------------|--|--|-------------------|---|
| 22-23/mai | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: Florianópolis, SC. Capacitar técnicos do MAPA sobre Legislação da Agricultura Orgânica no curso de atualização em auditoria para FFAs auditores da DICA/DIPOA | 40 | Técnico / produtor capacitado |
| 3/jun | Fiscalizar | Local: SFA-RJ. Reunião com responsável da unidade de produção Canto Allegro. | | |
| 3/jun | Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião da CPOrg/RJ | 17 | Reunião da CPOrg realizada |
| 4/jun | Fiscalizar | Fiscalização da Rede de Produção Orgânica. Emissão de GRU pra a autuada La Glacerie e encaminhamento com o Termo de Julgamento | | Emitidos 1 GRU, 1 Termo de Julgamento |
| 19/jun | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Capacitação de produtores e/ou técnicos na Oficina de Normas Técnicas sobre Produção Orgânica Vegetal para técnicos multiplicadores da AARJ, ABIO, e produtores da Feira da Freguesia | 7 | Técnico / produtor capacitado |
| 19 e 20/jun | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: São João da Barra. Capacitação sobre Legislação e Mecanismos de Controle da Qualidade Orgânica para técnicos da Emater no curso de formação de extensionistas - Módulo 2 - tema Agroecologia | 32 | Técnico / produtor capacitado |
| 1 a 5 de jul | Participar de eventos internos (reunião/capacitação e outros) | Local: Brasília, DF. Realizar apoio a DGQO/COAGRE na análise de processos de credenciamento de OPAC/SPG. Auditoria de credenciamento na OPAC CERRADO/SINDIORGANICOS. | | Participação em evento realizada; Auditoria realizada |
| 9/jul | Fiscalizar | Local: São José do Vale do Rio Preto. Fiscalização da fábrica de ração No Ramo, fornecedora de insumo para a produção orgânica de aves. Emitido Termo de Inspeção 002/2013 | | 1 fiscalização realizada, 1 Termo de Inspeção emitido |
| 17/jul | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Capacitar produtores e/ou técnicos na Oficina de Normas Técnicas sobre Produção Orgânica Animal para técnicos multiplicadores da AARJ, ABIO, Rede Ecológica e produtores da Feira da Freguesia | 6 | Técnico / produtor capacitado |
| 5,6 e 7/ago | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Vassouras, Resende, Maria da Fé (MG), Delfim Moreira (MG). Participação em reunião técnica sobre projeto de desenvolvimento da região do Vale do Café, difusão dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica | | Reunião realizada |

| | | | | |
|-----------|--|---|----|-------------------------------|
| | | para produtores de azeite da Região dos contrafortes da Mantiqueira, produtores e técnicos de Resende e Itatiaia RJ, contato com Pesquisadores da EPAMIG, visita aos plantios de oliveiras e extratores de óleo | | |
| 7 e 8/ago | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: São João da Barra. Capacitar técnicos da Emater sobre Legislação e Mecanismos de Controle da Qualidade Orgânica, no curso de formação de extensionistas - Módulo 2 - tema Agroecologia | 55 | Técnico / produtor capacitado |

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO | LISTA DE PRESENÇA | PRODUTO |
|----------------|--|---|-------------------|---|
| 14/ago | Fiscalizar | Local: Rio de Janeiro. Fiscalização da Rede de Produção Orgânica - Fiscalização em supermercado da rede Zona Sul e Pão de Açúcar. Emitidos Termos de Inspeção 03 e 04/2013 | | 2 fiscalizações realizadas, 2 Termos de Inspeção emitidos |
| 15 e 16/ago | Fiscalizar | Elaboração do relatório de auditoria de credenciamento da OPAC CERRADO/DF | | Relatório produzido |
| 19/ago | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis e Sapucaia. Acompanhar visita a produtores de leite orgânico participantes do Sistema Participativo de Garantia ABIO núcleo São José do Vale do Rio Preto | 9 | Reunião realizada |
| 21/ago | Fiscalizar | Elaboração de relatório de avaliação documental para solicitação de credenciamento da OPAC LITORAL NORTE/RS | | Relatório produzido |
| 5 e 6/set | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Barra Mansa. Participar de reunião para capacitação de técnicos facilitadores em mecanismos de garantia da qualidade orgânica e motivação de agricultores para conversão ao sistema orgânico de produção. | 37 | Técnico / produtor capacitado |
| 16 e 17/set | Fiscalizar | Local: Rio de Janeiro. Participar de auditoria de manutenção de credenciamento da certificadora INT. Equipe: Maria Bustamante (líder/ COAGRE), Eduardo Amaral (SFA-SC) e Ailena Sudo (SFA-RJ) | | Relatório produzido, Auditoria realizada |
| 17 e 18/set | Fiscalizar | Local: Rio de Janeiro e Petrópolis. Apoio ao deslocamento dos auditores Maria Bustamante e Eduardo em auditoria no OPAC-ABIO | | Evento apoiado |
| 18 a 20/set | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Itaperuna, Natividade. Capacitar produtores e/ou técnicos - Legislação e Mecanismos de controle da qualidade orgânica, em atividades com o Rio-Rural | 18 | Técnico / produtor capacitado |
| 30/set a 5/out | Fiscalizar | Local: Florianópolis, SC. Auditoria de manutenção de credenciamento de Organismo de Avaliação da Conformidade Orgânica, no OPAC Associação Ecovida de Certificação Participativa (Fabiana e Xico) - | | Relatório produzido; Auditoria realizada |
| 7/out | Participar de eventos internos (reunião/capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião da CPORG/RJ | 17 | Reunião da CPORG realizada |
| 10/out | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Capacitar técnicos e/ou produtores sobre Legislação e Mecanismos de Controle da Qualidade Orgânica, na Oficina de Normas Técnicas sobre Processamento de Alimentos Orgânicos para técnicos multiplicadores da AARJ, ABIO, e produtores da Feira da Freguesia | 11 | Técnico / produtor capacitado |
| 16/out | Participar de eventos internos | Local: SFA-RJ. Reunião com Sr Gilson Machado, interessado em registro de produtos | | Reunião realizada |

| | | | | |
|--|--------------------------------|--|--|--|
| | (reunião/capacitação e outros) | fitossanitários para uso na agricultura orgânica (caldas e biofertilizante), orientações e esclarecimentos | | |
|--|--------------------------------|--|--|--|

| DATA | ITEM DO POA | DESCRIÇÃO | LISTA DE PRESENÇA | PRODUTO |
|-------------|--|---|---|--|
| 25/out | Participar de eventos internos (reunião/capacitação e outros) | Local: Rio de Janeiro. Reunião da CPOrg/RJ. Discutir e elaborar propostas para consulta pública: INs 46, 50 e 54 | 18 | Reunião da CPOrg realizada |
| 7/nov | Fiscalizar | Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos Análise de processo de solicitação de cadastro e Emissão de Cadastro da OCS UNIVERDE | | 1 OCS cadastrada |
| 11 a 14/nov | Fiscalizar | Local: Glória de Dourados, MS. Auditoria de Credenciamento de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica no OPAC APOMS | x | Relatório produzido, Auditoria realizada |
| 20 a 22/nov | Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros) | Local: Cuiabá, MT. Capacitar produtores e/ou técnicos com apresentação de Palestra especial durante o XXVIII Congresso Brasileiro de Agronomia "Certificação de Produtos Orgânicos e o Profissional de Agronomia" | 200 (sem lista de presença, estimativa de presença no auditório) | Técnico / produtor capacitado |
| 25/nov | Fiscalizar | Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos - Cadastramento de produtoras vinculadas a OCS. Emissão de 7 cadastros de produtoras vinculadas à OCS UNIVERDE | | 7 produtores cadastrados |
| 25 a 29/11 | Fiscalizar | Local: São Raimundo Nonato, Teresina, PI. Auditoria de Credenciamento de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica no OPAC APASPI (Fabiana e Adriana) | | Relatório produzido; Auditoria realizada |
| 16 a 19/12 | Fiscalizar | Local: Itati, Porto Alegre, RS. Auditoria de Credenciamento de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica no OPAC LITORAL NORTE (Fabiana e José Cleber) | | Relatório produzido; Auditoria realizada |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|----------------|---|---|---|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| 10/01 | Angra dos Reis | Reunião sobre Cadeia de Vieiras | Articulação com criadores visando melhoria no processamento e na qualidade final do produto | Técnicos e maricultores | 8 |
| 22/01 | Rio de Janeiro | Projeto Azeite dos Contrafortes da Mantiqueira | Participação da videoconferência sobre a IG Contrafortes da Mantiqueira para o produto azeite | Técnicos, instituições | 10 |
| 25/02 | Rio de Janeiro | Participação no Seminário “Artesanato de tradição Cultural” PROMOART no Museu da República RJ | Discussão de temas ligados à área | Produtores, técnicos, instituições | 60 |
| 04 a 05/03 | Vassouras-RJ | Projeto Vale do Café | Programação e discussão das atividades referentes ao Plano bem como a determinação dos projetos específicos | Técnicos, produtores, instituições e a comunidade em geral. | 15 |
| 14/03 | Rio de Janeiro | Reunião técnica com produtores de aipim | Reunião técnica com produtores de aipim em Santa Cruz | Técnicos, eco-chefes e agricultores | 10 |
| 06 a 15/03 | Rio de Janeiro | Projeto Análise das IGs Brasileiras | Reunião técnica e elaboração da proposta de projeto de acompanhamento | Técnicos e pesquisadores | 09 |
| 21/03 | Rio de Janeiro | Participação em Reunião com produtores e técnicos sobre Vieiras da Baía da Ilha Grande | Discussão de temas ligados à área | Produtores, técnicos, instituições | 10 |
| 22 a 29/03 | Rio de Janeiro | Projeto Análise das IGs Brasileiras | Elaboração da proposta inicial | Técnicos e pesquisadores | 09 |
| 01 a 12/04 | Rio de Janeiro | Projeto Análise das IGs Brasileiras | Discussão da proposta e elaboração da minuta do projeto | Técnicos, pesquisadores, professores da UFRRJ | 08 |
| 15/04 A 24/05 | Rio de Janeiro | 3º edição do Curso Geral de Propriedade Intelectual EAD (DL 101P BR) | Participação na 3º edição do Curso Geral de Propriedade Intelectual (PI) à distância (DL 101P BR) | Técnicos, pesquisadores, estudantes | EAD |
| 19/04 | Rio de Janeiro | Participação no VII simpósio sobre abelha, flores, água e biodiversidade | Discutir elementos relevantes para essa cadeia produtiva | Pesquisadores, estudantes, apicultores, técnicos | 45 |
| 22/04 | Rio de Janeiro | Acompanhamento da Dissertação de Mestrado relacionada a IG de Cachaça de Paraty-RJ UFRRJ/IA | Discussão de temas ligados à área | Estudante | 02 |
| 22 a 26/04 | Rio de Janeiro | Elaboração da Proposta para | Elaboração de estudo sobre IGs brasileiras | Técnicos | 03 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|--------------------|---|---|---|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| | | a Oficina do SIAL | e de uma apresentação para o SIAL | | |
| 24/04 | Rio de Janeiro | Participação como ouvinte na Palestra Populações tradicionais e biodiversidade, proferida pela Dra. Juliane Santilli, no IBGE | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, pesquisadores, estudantes | 80 |
| 29/04 | Rio de Janeiro | Participação em Reunião com produtores e Técnicos sobre Vieiras da Baía da Ilha Grande | Discussão de temas ligados à área | Produtores, técnicos, instituições | 15 |
| 30/04 | Rio de Janeiro | Participação da videoconferência sobre a IG Contrafortes da Mantiqueira para o produto azeite | Discussão de temas ligados à área | GT Azeite e CIG | 09 |
| 03/05 | Vassouras | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos diversos eixos do projeto | Técnicos, produtores, instituições | 12 |
| 13/05 | Rio de Janeiro | Banca no INPI | Análise e sugestões sobre dissertação sobre IGs | Técnicos, pesquisadores, mestrandos, professores | 08 |
| 16 a 17/05 | Linhares - ES | Palestra na Exponorte | Discussão sobre o potencial das IGs como ferramenta de desenvolvimento de cadeias produtivas, em especial a do Cacau de Linhares | Técnicos, instituições, pesquisadores, produtores e atores diversos | 80 |
| 20 a 25/05 | Florianópolis - SC | Congresso do SIAL | Participação como ouvinte no congresso do SIAL e como palestrante e na Oficina sobre IGs e Marcas Coletivas | Técnicos, professores, pesquisadores, estudantes, professores | 600/70 |
| 27 a 31/05 | Rio de Janeiro | Congresso Internacional sobre Comércio Justo | Participação como ouvinte no evento e como palestrante na oficina sobre Comércio Justo, Compras Governamentais e Produtos de Qualidade Diferenciada | Técnicos, Chefes de Cozinha, pesquisadores, estudantes, produtores | 2000/60 |
| 03/06 | Belo Horizonte | Reunião Técnica da CIG | Discussão de temas ligados à área | Técnicos da DPDAG/UF | 25 |
| 04 a 06/06 | Belo Horizonte | Participação no I Encontro Internacional de IG e Patrimônio Cultural, no ExpoMinas, em Belo | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores, estudantes, pesquisadores | 150 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|----------------|--|---|---|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| | | Horizonte | | | |
| 06 a 07/06 | Mauá - RJ | Palestra sobre Signos Distintivos | Marca Coletiva Regional de Visconde de Mauá e as IGs como estratégia de valorização de produtos locais | Técnicos, produtores, instituições locais | 35 |
| 07/06 | Rio de Janeiro | Reunião técnica sobre diagnóstico de casas de farinhas no Rio de Janeiro | Reunião para diagnóstico e planejamento de prospecção para as casas de farinhas artesanais no Estado do rio de Janeiro | Instituto Maniva, técnicos extensionistas | 07 |
| 11 a 12/06 | Rio de Janeiro | Participação no Workshop do Conselho de Propriedade Intelectual do Forum Econômico Mundial, FIRJAN | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores, pesquisadores | 40 |
| 12/06 | Rio de Janeiro | Reunião sobre Signos Distintivos | Estratégias de valorização de produtos brasileiros através de SD | Técnicos, pesquisadores, estudantes | 04 |
| 13 a 14/06 | Rio de Janeiro | Participação no Congresso ExpoSustentat, no Centro de Convenções SulAmérica | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores, estudantes, pesquisadores | 80 |
| 17/06 | Vassouras - RJ | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos diversos eixos do projeto | Técnicos, produtores, instituições | 14 |
| 18/06 | Rio de Janeiro | Banca de Tese sobre Qualificação de Produtos | Análise e sugestões sobre o papel dos Signos Distintivos no desenvolvimento da cadeia produtiva do cacau | Técnicos, pesquisadores, estudantes | 09 |
| 19/06 | Rio de Janeiro | Reunião Sebrae | Estratégias de Signos Distintivos para o Vale do Café | Técnicos, produtores, instituições | 05 |
| 19 a 21/06 | Rio de Janeiro | Participação no Seminário Diálogos para práticas do Desenvolvimento Sustentável, na UFRJ | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores, pesquisadores, estudantes | 50 |
| 20/06 | Rio de Janeiro | Reunião com a UNIRIO | Reunião de trabalho com o Professor Michel Thiollent sobre estratégias de pesquisa-participativa no levantamento de signos distintivos e desenvolvimento regional | Técnicos, professores | 03 |
| 21/06 | Guaratiba - RJ | Reunião com a Associação dos Produtores de Guaratiba | Exposição sobre IGs, visita a áreas de produção e início de processo de prospecção da IG de Plantas Ornamentais | Técnicos e produtores | 42 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|----------------|--|---|---|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| | | | de Guaratiba | | |
| 24/06 | Rio de Janeiro | Reunião sobre cafés sustentáveis | Discussão sobre viabilidade de implantação de café em bases sustentável e voltados para mercados de qualidade | Técnicos, professores, pesquisadores da Embrapa | 09 |
| 26/06 | Seropédica | Banca de tese sobre SD | Participação em Banca sobre Signos Distintivos num projeto Brasil-Argentina | Técnicos, professores | 08 |
| 26/06 | Seropédica | Reunião sobre cafés sustentáveis | Discussão com pesquisadores da Embrapa Agrobiologia sobre estratégias de cafés sustentáveis para o Vale do Café | Técnicos, pesquisadores | 05 |
| 27 a 28/06 | Mauá - RJ | Reunião em Mauá sobre SD | Discussão sobre os procedimentos para o desenvolvimento da Marca Coletiva de Visconde de Mauá para produtos regionais | Técnicos, produtores, comerciantes, instituições locais | 34 |
| 27/06 | Rio de Janeiro | Participação na reunião técnica com Associação Quilombola na DPDAG 27/06 | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, produtores | 07 |
| 02 a 03/07 | Paraty - Rj | Reuniões e visitas em Paraty | Participação no grupo de Certificação da Gastronomia Sustentável, participação na reunião da Apacap e reunião com representante da Emater | Técnicos, produtores, instituições locais | 09/08 |
| 06/07 | Rio de Janeiro | FOOD VISION BRASIL / MESA AO VIVO RIO DE JANEIRO | Participação no workshop sobre Uma Receita para um Novo Brasil | Técnicos, estudantes, profissionais da gastronomia | 50 |
| 08/07 | Vassouras - RJ | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos diversos eixos do projeto | Técnicos, produtores, instituições | 14 |
| 09/07 | Rio de Janeiro | Projeto IG Maricultura de Angra dos Reis | Discussão da situação atual, potenciais e limitações da maricultura de Angra dos Reis no âmbito de uma estratégia de SD | Técnicos, produtores, instituições, pesquisadores | 08 |
| 30/07 | Rio de Janeiro | Banca de Tese sobre Desenvolvimento Regional | Discussão de alternativas para o desenvolvimento local a partir da qualificação de produtos e de ativos ambientais, como a água | Técnicos, estudantes, instituições, pesquisadores | 09 |
| 31/07 | Rio de Janeiro | Participação na reunião do Grupo Gestor de Apicultura | Discussão de temas ligados à área | Apicultores e técnicos | 12 |
| 05/08 | Vassouras - RJ | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos | Técnicos, produtores, instituições | 16 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|---------------------------------|--|--|---|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| | | | diversos eixos do projeto | | |
| 05 a 07/08 | Vassouras-RJ e municípios de MG | Visita Técnica a Região da Serra da Mantiqueira-MG com Produtores e Técnicos de Resende (Visconde de Mauá) e Itatiaia – RJ, com vistas a conhecer áreas de produção de Oliveiras e de Extração de Óleo com Pesquisadores da EPAMIG | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, produtores, instituições | 14 |
| 06/08 | Rio de Janeiro | Reunião no INPI | Marcas Coletivas como instrumento de desenvolvimento regional | Técnicos, produtores, instituições | 07 |
| 07/08 | Guaratiba - RJ | Visita Técnica ao Pólo de Plantas Ornamentais de Guaratiba | Discussão com os coordenadores da Associação sobre estratégias para o desenvolvimento da IG ou MC da plantas ornamentais | Técnicos, produtores, instituições | 38 |
| 15/08 | Rio de Janeiro | Reunião sobre o Projeto de Análise das IGs Brasileiras | Discussão sobre a metodologia da pesquisa de campo e do cronograma do projeto | Técnicos, pesquisadores | 04 |
| 16/08 | Rio de Janeiro | Banca de Tese sobre Qualificação de Cacau no Brasil através de IGs | Estratégias de qualificação e agregação de valor ao cacau brasileiro através de IGs | Técnicos, estudantes, instituições, pesquisadores | 12 |
| 16/08 | Magé - RJ | Participação como ouvinte no Seminário de Apicultura em Magé | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, apicultores, estudantes | 60 |
| 19 e 20/08 | Paraty - RJ | Reunião da Grupo de Trabalho sobre a Gastronomia Sustentável | Discussão sobre regulamentos de uso e estruturação do projeto de certificação da Gastronomia Sustentável de Paraty | Técnicos, produtores, instituições | 11 |
| 29/08 | Rio de Janeiro | Banca de Tese sobre Desenvolvimento Regional | Discussão de alternativas para a viabilização da produção de cacau através de sistemas de parceria de mão-de-obra com vistas à sua diferenciação | Técnicos, estudantes, instituições, pesquisadores | 10 |
| 02/09 | Vassouras | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos diversos eixos do projeto | Técnicos, produtores, instituições | 16 |
| 10 a 12/09 | Nova Friburgo - RJ | Workshop Agricultura de Montanhas | Discussão das opções para valorização do território através dos signos distintivos | Técnicos, estudantes, produtores, instituições, | 48 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|--------------------|---|--|--|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| | | | | pesquisadores | |
| 16/09 | Rio de Janeiro | Reunião sobre Marcas Coletivas Regionais | Apresentação e discussão da construção de uma Marca Coletiva Regional (Alto Camaquã), no interior do RS | Técnicos da DPDAG e Embrapa-RS | 08 |
| 16/09 | Rio de Janeiro | Seminário PI em Questão na Academia do INPI | Apresentação das experiências da Marca Coletiva Amorango e da Marca Alto Camaquã | Técnicos, estudantes, produtores, instituições, pesquisadores | 72 |
| 24 a 27/09 | Caxias do Sul - RS | Seminário sobre Metodologias em IGs | Discussão entre técnicos e pesquisadores sobre as metodologias utilizadas para a prospecção e reconhecimento de IGs | Técnicos, pesquisadores, produtores, instituições, professores | 132 |
| 07/10 | Rio de Janeiro | Reunião da Comissão da Produção Orgânica no RJ | Compras governamentais de produtos da agricultura familiar | Técnicos, pesquisadores, produtores, instituições | 40 |
| 08/10 | Rio de Janeiro | Workshop sobre Maricultura em Angra dos Reis e Região | Discussão sobre limitações, potenciais e estratégias para reconhecimento de uma IG ou criação de uma marca coletiva com vieiras da Ilha Grande | Técnicos, pesquisadores, produtores, instituições | 36 |
| 11/10 | Rio de Janeiro | Reunião no CPDA | Discussão sobre o projeto de Análise das IGs brasileiras | Técnicos, pesquisadores | 03 |
| 14/10 | Rio de Janeiro | Reunião sobre o projeto de Plantas Ornamentais de Guaratiba | Discussão sobre estratégias de valorização da produção de plantas ornamentais de Guaratiba e região | Técnicos, pesquisadores | 05 |
| 16/10 | Rio de Janeiro | Reunião no Sebrae | Estratégias para o projeto de Unidades Demonstrativas para a produção de café no Vale do Café e outras regiões do Rio de Janeiro | Técnicos, produtores, instituições | 06 |
| 23/10 | Rio de Janeiro | Encontro de APL, no JCB | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores e pesquisadores | 35 |
| 29 a 31/10 | Buenos Aires | Participação em Seminário | Discussão do projeto de DO, do Salame de Tandril e outras estratégias de desenvolvimento de produtos locais | Técnicos, pesquisadores, produtores, instituições, professores | |
| 07 a 08/11 | Rio de Janeiro | Congresso Agribusiness, na SNA | Discussão de temas ligados à área | Técnicos, gestores, estudantes, e pesquisadores | 120 |

| ATIVIDADES DO PI INDGRAF – DPDAG/SFA-RJ | | | | | |
|---|-----------------|---|---|--|---------------------|
| Período | Local | Atividade | Descrição | Público-Alvo | Nº de Participantes |
| 11/11 | Rio de Janeiro | Reunião sobre Trutas | Discussão sobre um projeto de desenvolvimento de uma IG de trutas na região de Friburgo | Técnicos, produtores, instituições | 08 |
| 12/11 | Rio de Janeiro | Fórum sobre Leite da FIRJAN | Discussão de estratégias de valorização dos laticínios da região de Friburgo, na direção de uma IG | Técnicos, produtores, instituições | 42 |
| 18/11 | Guaratiba - RJ | Reunião no Pólo de Plantas Ornamentais de Guaratiba | Discussão sobre as estratégias de valorização da produção local de plantas ornamentais | Técnicos, produtores, instituições | 08 |
| 11/12 | Rio de Janeiro | Banca de Qualificação | Participação em Banca de Qualificação sobre valorização de produtos em cadeias produtivas da horticultura | Técnicos, pesquisadores, instituições, professores | 07 |
| 13/12 | Vassouras - RJ | Projeto Vale do Café | Reunião para exposição e acompanhamento das atividades dos diversos eixos do projeto, prestação de contas de atividades em 2013 e programação para 2014 | Técnicos, produtores, instituições | 42 |
| 16/12 | Seropédica - RJ | Banca de Tese | Certificação para a Produção Integrada no âmbito de atividades no RJ, Brasil e França | Técnicos, pesquisadores, instituições, professores | 10 |